ANO IV
N. 898
SEGUNDA-FEIRA
1 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

BRASIL, CAMPEÃO INTERNACIONAL DE DIAS FERIADOS

Pouco trabalho e pouco estudo — Os alunos só frequentam as aulas numa têrça parte do ano — Desde 1919 o Brasil detém êsse estranho campeonato

O PAÍS que tem férias escolares maiores é o Brasil, que também tem o maior número de feriados e dias santos no mundo, segundo a "Civiltà Catolica", publicação romana da Companhia de Jesus.

As férias escolares no Brasil duram 165 dias. Na Espanha (2.º lugar), duram 150, na Itália, 140, nos Estados Unidos 116, na França 114, na Inglaterra 94, na Alemanha 75.

Entre 97 países, o Brasil detém o campeonato dos feriados e dias santos, com 84 dias por ano, contra 54 nos Estados Unidos, 23 na Itália, 20 na Alemanha, 18 na França, etc.

Esta última estatística vem-se mantendo mais ou menos a mesma desde 1919. Nesse ano, o "Jornal do Comércio" do Rio publicou uma relação de feriados, fornecida pelo Press Service, de Nova York, na qual o Brasil já figurava em primeiro lugar.

MENOS AINDA

Na realidade, estuda-se ainda menos do que se trabalha, no regime vigente. Além das férias, maiores aqui do que em qualquer parte do mundo, há outros fatores que diminuem ainda mais o tempo útil do ano letivo.

Atualmente, de estudo, de aprendizado nos colégios, a criança brasileira não tem mais de 4 meses e meio por ano. Isto quer dizer que ela aprende no colégio apenas durante a terça parte do ano.



O QUE o Vasco mais reclamava do Fluminense, até duas semanas atrás, o Botafogo reclamou ontem do Vasco... A famosa "leiteria" (sorte de líder) que era uma das maiores virtudes do Fluminense, até então, parece que agora mudou de dono e de endereço, ou, pelo menos, tem uma competidora em São Januário, sob a gerência do goleiro vascaíno Barbosa. Ontem, o Botafogo teve tudo para vencer o Vasco, e, desta maneira, lograr a reabilitação de que necessita. Por três vêzes, seus atacantes chutaram bolas que venceram Barbosa e acabaram perdendo-se, raspando as traves. Em três outras vêzes, os atacantes botafoguenses foram frustrados pela poça d'água que estava em frente à pequena área do Vasco, que travou três chutes inapeláveis de Bravo e Zezinho. O resultado final foi a vitória do Vasco, por 1x0, com um tento como só o grande jogador que é Ademir sabe marcar. No flagrante, o goleiro Oswaldo aparece arrancando uma bola dos pés de Ademir, guarnecido por Araty e fiscalizado, ainda, por Genuino e Gerson. (Noticias e comentários na 11.ª página).

Aumentos até 600°/。

Todos vão pagar muito mais com a "lei clandestina" — Novo golpe: incidência sôbre o valor arbitrado pelos fiscais

UMA fábrica de bebidas que paga de impôsto de indústria e profissões Cr$ 5.250 passa a pagar, pela "lei clandestina", Cr$ 22.080.

Uma indústria de fumo que, atualmente, paga Cr$ 10.080, pagará, também, Cr$ 22.000. Uma de explosivos e corrosivos passa de Cr$ 5.040 para Cr$ 16.500; de fogos de artifício, passa de Cr$ 5.040 para Cr$ 33.000. Êste, aliás, é o mais forte aumento.

As casas de rádios, vitrolas e eletrolas que pagam (exemplo concreto) Cr$ 10.080, passam a pagar Cr$ 16.500.

NOVO GOLPE

Êsses cálculos, no entanto, estão feitos à base da taxação proporcional sôbre o valor locativo, isto é, mediante comprovação do aluguel pago pela emprêsa, de acôrdo com os contratos registrados.

Novo golpe se prepara na Câmara Municipal. Existe ali uma emenda destinada a revogar o artigo 6.º da lei municipal 746 (a "clandestina") e que, justamente, determina a incidência da taxação proporcional sôbre o valor do aluguel pago pela emprêsa.

Se aprovada, deixará ao critério dos fiscais da Prefeitura o arbitramento do valor sôbre o qual deverá recair o impôsto de indústria e profissões. E, então, o aumento do impôsto será muito maior.

SÒMENTE OS LOJISTAS CONCEDERAM AUMENTO

Assinado o acôrdo, hoje — Os demais sindicatos patronais limitam-se às promessas

AUMENTO imediato para cêrca de 70 mil comerciários — está definitivamente resolvido. Quando encerrávamos esta edição, diretores dos sindicatos dos Comerciários e Lojistas firmavam o acôrdo, nas bases já estabelecidas.

PROMESSAS

O acôrdo foi assinado às 11,30 horas na sede da Federação dos Varejistas. Apenas os lojistas, até agora, atenderam às reivindicações dos seus empregados.

O ministro Valdemar Marques, presidente da Federação, informou que muitos outros sindicatos varejistas estão dispostos a acôrdo. Apenas isto: promessas.

OUTROS

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários, espera conseguir acordos ainda com os sindicatos de Louças e Ferragens, Construção Civil e Carvão e Lenha Vegetal. Dos três, apenas o de Construção Civil tem expressão, quanto ao número de comerciários.

No ramo atacadista, o de Louças e Ferragens realizará uma assembléia amanhã, para resolver se faz ou não acôrdo.

DISSIDIO

Os comerciários esperarão por acôrdo até quinta-feira.

Na sexta, suscitarão dissídio coletivo.

Volta às Selvas



A INDIA Diacui e o sertanista Ayres da Cunha voltarão amanhã às selvas casados.

Foi mais difícil atingir o altar da Candelária do que conseguir a permissão de casamento. Diacui casou (último capítulo, sábado à tarde, na Candelária), mas só ela sabe realmente como. A sua expressão, na fotografia, dá uma idéia. Foi tirada depois de transposta a massa humana que se aglomerou na porta principal da igreja, calculando-se em 2 mil o total de pessoas presentes.

Diretor da UNESCO

PARIS, 1 (AFP) — O norte-americano John Taylor é o novo diretor geral da UNESCO, a título provisório.

Ameaça de um "Natal COFAP"

CABELLO QUER IMPORTAR DE TUDO E INTERVIR EM TUDO

ESTAMOS ameaçados com um Natal COFAP.

A comissão presidida pelo sr. Benjamin Cabello quer intervir no comércio de fim de ano de maneira quase total. Em cada reunião plenária, novas autorizações são dadas para novas importações e novas intervenções.

PERUS

A última autorização foi para a importação de perus congelados da Argentina. Perus para as festas de fim de ano, segundo o sr. Cabello.

No entanto, as casas de aves informam que não há falta de perus. E que o maior consumo, conforme experiência dos últimos anos, é de galinha, e não peru.

MAIS IMPORTAÇÕES

Passas, castanhas, figos e outros artigos de Natal, são as novas importações prometidas pela COFAP. Já foi, inclusive, dirigido um ofício à CEXIM nesse sentido.

Resposta: só com autorização do presidente da República.

O sr. Cabello continua no propósito de importar artigos de Natal e vai pedir autorização ao presidente da República.

FRUTAS

Além das importações, a COFAP vai intervir no comércio de frutas nacionais, comprando nas fontes de produção e vendendo diretamente ao consumidor.

Justificativa: segundo o sr. Cabello, o comércio de frutas nacionais está dominado por incontrolável onda de exploração.

BRINQUEDOS

A COFAP só não pretendeu importar, fabricar ou comprar brinquedos.

Mas interveio no comércio de brinquedos, estabelecendo uma quota de cooperação, com 5% obrigatórios em tôdas as vendas do atacadista ao varejista: estojo mãezinha — 12,00; carro sorvete — 40,60; pôsto de lavagem — 13,10; farol luminoso — 50,00; pistola piromática — 40,60; "abat-jour" — 6,60; Teddy-urso que anda — 22,70; Jeca-jacaré que corre — 17,70.

Cardeal primaz do Brasil D. Augusto Alvaro da Silva

Será elevado ao cardinalato no próximo Consistório o arcebispo da Bahia

O BRASIL tem mais um Cardeal: D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

Ordenado sacerdote em 1889, após cursar o tradicional Seminário de Olinda, D. Augusto é o segundo pernambucano a alcançar a púrpura cardinalícia. O primeiro foi o Cardeal Arcoverde.

POETA E ORADOR

O então padre Augusto exerceu em Olinda o paroquiato e fundou ali o Instituto Pestalozzi. Revelou-se desde cedo orador e conferencista de grandes méritos e senhor de virtudes excepcionais.

As suas qualidades de espírito — orador sacro, conferencista e poeta de grande renome — já em Olinda se manifestavam com intensidade.

Eleito bispo, foi sagrado na igreja de S. José, no Recife, a 22 de outubro de 1911, tomando, logo depois, posse da diocese de Floresta. Quatro anos após foi transferido para a diocese de Barra, na Bahia, aí recebendo a promoção a Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, após a morte de D. Jerônimo Tomé.

Há 25 anos ocupa o episcopado da Bahia.

Cardeal Primaz do Brasil, caberá a D. Augusto, doravante, a iniciativa da disciplina da Igreja Católica em todo o país, competindo-lhe, após delegação de Roma, convocar os concílios plenários que, em última análise, constituem uma fonte jurídica ordinária para as respectivas regiões ou províncias eclesiásticas.

A razão dessa primazia reside no fato de que os Primazes estão situados, pela disciplina jurídica do Colégio de Direito Canônico, logo após os cardeais da Igreja. Ocorrendo na mesma pessoa os títulos de cardinalato e primazia, convergem para si tôdas as prerrogativas honoríficas firmadas no canon 271 do Direito Eclesiástico.

Assim, o Arcebispo da Bahia retorna à sua posição de primazia perdida com a criação do cardinalato do Rio de Janeiro.

O novo cardeal recebeu o seguinte telegrama de monsenhor Giovanni Batista Montini, subsecretário de Estado do Vaticano:

— "Sinto-me contente e honrado ao anunciar que o Santo Padre, no próximo Consistório, a 12 de janeiro, se dignará elevar Vossa Excelência Reverendíssima à Sagrada Púrpura".

GREVE NA ESCOLA DE ENGENHARIA

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Tiros na UDN de Jacarepaguá

(Texto na 3.ª página)

A UDN e o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos

(ARTIGO DE AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO, NA QUARTA PAGINA)

Manhã agitada

Consequências da "Hora de Verão"

EMBORA conhecida e anunciada com muita antecedência, a "hora de verão" apanhou de surprêsa a maior parte da população.

Não surprêsa de espanto. Ninguém ficou espantado quando o relógio da igreja bateu 6 vêzes e o seu marcava 5 horas. Viu nisso, apenas, o roubo de uma hora de sono. Os que ouviram o relógio da igreja, foram surpreendidos com uma manhã agitada, todos atrás da condução mais rápida.

TAXIS

Um sintoma de que o carioca não se preveniu para a "hora de verão" foi o intenso movimento de taxis, hoje pela manhã.

Na Central e pontos de maior procura, não havia um único taxi disponível, entre 7 a 8 horas.

Isto significa o seguinte: quase todo mundo estava atrasado e teve que recorrer a taxis.

ATÉ 1.º DE MARÇO

A "hora de verão", em 52, apresenta uma diferença dos anos anteriores: iniciada hoje, 1.º de dezembro, será encerrada a 1.º de março, e não a 31, conforme vinha acontecendo.

A partir de hoje, pois, o carioca andará adiantado uma hora. E a hora de sono que nos foi roubada será recuperada em 1.º de março, quando os relógios serão atrasados.

Vargas-Perón

O VICE-PRESIDENTE Café Filho insiste na necessidade de um encontro entre os srs. Getulio Vargas e general Peron. Diz que considera êsse encontro indispensável e que o sr. Peron manifestou êste desejo.

Acha ainda o sr. Café Filho que "devemos pensar em termos continentais ou corrermos o risco de perder tôda objetividade política". Daí, para êle, a necessidade do encontro.

Aviso da S. A. PHILIPS DO BRASIL aos possuidores de televisores de sua fabricação



A S. A. Philips do Brasil, tendo em vista a recente publicação do Decreto n. 31.835, de 21 de novembro de 1952, que regulamentou o funcionamento da televisão no Brasil, e considerando também as consultas que lhe têm sido feitas e os comentários publicados na imprensa sôbre a adaptação dos receptores existentes às exigências do referido Decreto, tem o prazer de comunicar aos seus revendedores e aos possuidores de televisores Philips o seguinte:

1.º — Todos os aparelhos de fabricação Philips já em uso neste país, ou que se encontram ainda à venda nos nossos revendedores, **são não-sincronos**, quer dizer, correspondem inteiramente às exigências do Decreto em aprêço.

2.º — Por êsse motivo, **nenhuma** alteração se faz necessária no circuito dêsses televisores para adaptá-los a qualquer frequência.

3.º — Recomendamos aos possuidores de televisores Philips que não permitam quaisquer modificações nos mesmos, que, além de absolutamente desnecessárias, só poderão ocasionar prejuízo à alta qualidade dos receptores, construídos, como os demais produtos Philips, especialmente para as condições locais de uso.

Comunismo na COFAP

UM dos "delegados" brasileiros ao "Congresso Mundial" de Jornalistas, convocado no Chile por peronistas e comunistas, é o sr. Raul Ryff, do Rio Grande do Sul.

O sr. Raul Ryff é secretário do sr. Benjamin Soares Cabello, na COFAP.

E, aliás, um dos muitos comunistas que atuam no setor do abastecimento e dos preços, de modo a tumultuar a vida econômica do país.

32 afogamentos

NAS praias da cidade foram prestados, ontem, 32 socorros a pessoas que se encontravam em perigo de afogamento. Nenhum caso de morte.

O "record" coube à praia da Urca, com 18 afogamentos, vindo em seguida o Flamengo (6) e os postos "0", "4" e "11", com 1, 2 e 5 afogamentos, respectivamente.



Salto em altura no "Playground"

COM um salto que atingiu a 1,18 m, Maria Amélia de Araujo melhorou as excelentes marcas conseguidas em disputas anteriores no "Playground". O resultado de ontem, na praia do Russel, fica como "record" de salto em altura para meninas crescidas, até 12 anos. Na fotografia, o momento exato em que Maria Amélia Araujo transpunha o sarrafo. (Noticiário na oitava página)

"PODE WAINER EXPLICAR A ORIGEM DE SUA RIQUEZA?"

Indaga na Câmara o deputado Armando Falcão em resposta ao órgão da "chantage" oficializada

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

VÃO SUBIR OS ALUGUEIS COM A PROPOSTA DE VITAL

Majoração do impôsto predial que será paga pelos inquilinos

"A MENSAGEM 110, de 14 de novembro de 52, do prefeito João Carlos Vital, redundará num aumento imediato do impôsto predial" — declarou-nos, ontem, o vereador Mário Martins. Esclareceu ainda que, protegidos, como se acham os proprietários, pela Lei do Inquilinato, os inquilinos é que pagarão o aumento do impôsto.

MENSAGEM DO PREFEITO

Diz a mensagem:

"Os artigos 4, 5 e 6 e seus parágrafos, do Decreto Lei número 157, de 31 de dezembro de 37, passam a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 4.º — O valor locativo será estabelecido por arbitramento sempre que não inferior ao constituído pela soma das seguintes parcelas: a) importância anual do aluguel efetivo, levando-se em conta a renda máxima produzida pelo imóvel, ainda que motivada por sublocação; b) importância da renda proveniente da locação e sublocação de móveis ou de maquinismos, ou de ambos, instalados no prédio quando êste seja alugado juntamente com os mesmos; c) qualquer outra importância que o inquilino se obrigue a dispender pelo uso do prédio.

Parágrafo 1.º — O aluguel efetivo das estalagens e casas de cômodos, estas mobiliadas ou não, será o total dos aluguéis anuais dos cômodos destinados à locação.

APARTAMENTOS

O aluguel efetivo dos edifícios de apartamentos será o total dos aluguéis anuais dos apartamentos, salvo daqueles que constituam propriedades independentes, caso em que cada um dêstes deve ser considerado como unidade autônoma.

NÃO SERÃO COMPUTADAS

Não serão computadas na apuração do valor locativo: a) as importâncias das taxas de águas, de esgotos e de serviços municipais; b) as importâncias recebidas pelo cedente como preço de cessão, nos casos de trespasse de arrendamento.

Pela nova redação do artigo 5.º, o valor que servirá de base ao cálculo do impôsto predial, em cada exercício, será apurado pela forma do seu artigo 4.º e seus parágrafos, no exercício anterior.

APURAÇÃO DO VALOR LOCATIVO

Dispõe o artigo 6.º da mensagem que "a apuração do valor locativo por arbitramento obedecerá a um critério uniforme, tendo em vista o local; a situação; o estado do prédio; a área a ser construída, inclusive as de uso comum, quando for o caso; a área territorial; o preço da aquisição ou custo da construção; e outras quaisquer características ou condições que possam influir nessa apuração.

INCOMPREENSIVEL

Falando ainda sôbre a mensagem do prefeito referente à majoração do Impôsto Predial, criticou o sr. Mário Martins a sua redação. Disse que foi escrita de maneira confusa com o propósito de evitar que os vereadores tomem conhecimento do que ela pretende.

"Transformada em projeto de Lei, uma mensagem assim redigida encontraria pouca resistência do plenário que poderá votá-la sem saber do que se trata, como acontece muitas vêzes", concluiu o vereador.

Prezado leitor

VEJA como são vocês, os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Um deles, assinando "Jornalista", mandou-nos 300 cruzeiros para abrirmos uma subscrição cujo produto seria empregado num presente para o deputado Maurício Joppert, pela sua campanha contra a participação dos fiscais nas multas.

O deputado disse que o melhor presente seria a aprovação do projeto e pediu que o dinheiro fôsse entregue ao nosso Serviço Social, para os auxílios que distribui durante todo o ano.

Imediatamente, outro leitor nos mandou, com o mesmo objetivo, 100 cruzeiros. Agora, eis que nos volta o primeiro leitor, aquêle que assinou "Jornalista", e, muito satisfeito com o destino de sua primeira remessa, manda mais 200 cruzeiros, de dois amigos seus.

Os beneficiados com essas doações decerto agradecerão a generosidade e o deputado Joppert e nós agradecemos, desde já, a solidariedade à campanha justa e moralizadora em que estamos empenhados.

O REDATOR DE PLANTÃO

PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS VAI COMEÇAR NA RUMANIA

PAUKER
O azar de ser judia

Chega a vez de Ana Pauker e seus amigos — Stalin corteia os países árabes — Insegurança de Gottwald

VIENA, 1 (AFP) — Espera-se, nos meios de emigrados rumenos desta capital, uma ação anti-semita na Rumânia, análoga à que o processo Slansky desencadeou na Tchecoslováquia.

Entre as personalidades já eliminadas há israelitas, como Treurel (de seu verdadeiro nome Solomon Nuchem Paschievici, originário de Vhust, na Rússia Subcarpática) e Iacobni, ex-ministro adjunto das Finanças, que se teria suicidado em fevereiro dêste ano, mas permanecem ainda numerosos judeus no aparelho do Partido Comunista e do Estado rumenos.

Josif Chisinevski, secretário da Comissão Central do Partido e vice-presidente do Conselho, que teria sido a causa da eliminação de Anna Pauker, é também israelita (seu verdadeiro nome é Breitman); Chiva Stoica, igualmente vice-presidente do Conselho, é de origem judaica, bem como o redator chefe de "Scanteia", órgão do Partido Comunista Rumeno, Sorin, que aliás desapareceu depois do Caso Anna Pauker, e cuja irmã, Anna Toma, era vice-ministro das Relações Exteriores com Anna Pauker. O diretor do canal Danubio-Mar Negro, a propósito do qual houve já um processo de sabotagem, Maier Crumberg, é igualmente judeu.

Segundo os meios rumenos emigrados, havia recentemente ainda "tantos judeus no Partido Comunista Rumeno quanto no Partido Comunista Tchecoslovaco".

Stalin e Israel

LONDRES, 1 (AFP) — Camil Ring, autor do livro "Como Stalin excomungou Pauker" e o qual, durante cinco anos, dirigiu um jornal rumeno, fugindo do país depois que seu jornal foi confiscado 11 vezes, explica no diário trabalhista de grande tiragem, "Daily Mirror", as razões do processo de Clementis, Slansky, etc.

Primeiramente, acredita o autor, Stalin quer se vingar do Estado de Israel, o qual, quando estabelecido na Palestina, se orientou para os Estados Unidos e não para a Rússia; em segundo lugar, na Alemanha e na Europa Oriental os russos têm perdido sua popularidade, notadamente junto aos camponeses.

Ora, na Alemanha, como na Europa Oriental, existe uma longa tradição de anti-semitismo, para ocultar os fracassos comunistas no domínio da política econômica.

— "Os judeus são lançados como pasto à populaça" — escreve o articulista.

— "Em terceiro lugar, os russos, constata o sr. Ring, recentemente iniciaram uma ofensiva diplomática nos países árabes, para aumentar sua influência, e pensam que uma política comunista anti-semita será bem vista nesses países".

A posição de Gottwald

VIENA, 1 (AFP) — Comentando o processo Slansky, o grande diário de província "Salzburger Nachrichten" escreve que a posição do presidente Gottwald não é tão sólida quanto se poderia acreditar. Uma das mais graves críticas feitas aos acusados foi a de terem aceito que a Tchecoslováquia aderisse ao Plano Marshall.

Ora, constata o jornal, Gottwald, chefe do govêrno e do partido, deu oficialmente sua adesão a esta idéia. O gabinete a votou, por unanimidade. Gottwald, Ripka, ministro do Comércio Exterior, e Jan Masaryk, ministro das Relações Exteriores, foram, então, convocados a Moscou e telegrafaram a Praga que Moscou dava ordem de retirar a adesão da Tchecoslováquia e exigia que o govêrno o fizesse por unanimidade. Foi o que aconteceu.

Tito e Golias

MOSCOU, 1 (AFP) — Em seu último número, o órgão do Kominform — "Por uma Paz Durável e por Uma Democracia Popular" — publica um editorial no qual estabelece um paralelo entre "as camarilhas de Slansky e Tito".

— "O processo de Praga revelou uma identidade no espírito e nas ações criminosas dos dois traidores Slansky e Tito.

Os traidores e os inimigos do povo tchecoslovaco, os trotquistas, os titistas, os sionistas, os nacionalistas burgueses a serviço dos americanos, esforçaram-se em enfraquecer a aliança entre o povo tchecoslovaco e os povos da Grande Rússia. Do mesmo modo, consoante ordem de seus senhores, os titistas fizeram, de Belgrado, um centro de espionagem americano e de propaganda anticomunista. Tentam fazer da Iugoslávia um centro destinado a combater os países de democracia popular. Como a Grécia e a Turquia, a Iugoslávia titista se tornou um país colonial. Slansky e seus adeptos foram agentes dos organismos militares de informações dos Estados Unidos, como o não Tito e seu bando".

E o jornal do Kominform termina acusando a "camarilha titista" de fabricar "o óleo balcânico do bloco agressivo do Atlântico Norte: o triângulo Belgrado, Atenas, Ankara".

LONDRES — O sr. Winston Churchill cortou pessoalmente o bolo de seu 78.º aniversário, rodeado de membros de sua família, ao terminar o jantar realizado ontem Downing Street 10.

O enorme bolo oval, pesando cêrca de 18 quilos, representa as quatro estações, em açúcar "glacé". No ano passado, o bolo de aniversário tinha a forma do lendário chapéu do primeiro ministro.

Ao centro, enorme vela, com uma fita tendo numa face uma pombinha e um ramo de oliveira, e na outra êstes versos:

— "Enquanto a terra está vestida de um branco solene
E um pássaro longínquo mantém o seu canto,
Que vosso conselho na paz, como vossa fôrça na guerra,
Nos conduzam para uma nova Primavera". (AFP)

CONSERTE

SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medições, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc. por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "ELECTRA RADIOS LTDA.", à rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais. — Fundada em 1938 —

DRA. THEREZINHA F. RONDON
DENTISTA EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS
Rua Alcindo Guanabara, 17 — 12.º and. s/ 1.205 — Cinelândia — Hel.: 52-6304 — Das 8,30 às 12 horas

A América vale mais

Declara o dr. Urey, cientista atômico

WASHINGTON, 1 (AFP) — "A unidade entre a América e os seus aliados é mais importante para a manutenção da paz no mundo que um avanço atômico sôbre os Soviets", declarou ontem à noite, no transcurso duma entrevista pela televisão, o cientista norte-americano e prêmio Nobel, Harold C. Urey.

Acrescentou o cientista:

— "Os Estados Unidos devem compreender que cedo ou tarde os Soviets possuirão todos os segredos atômicos norte-americanos, quer em consequência de indiscrição, quer pelos próprios meios".

Respondendo a uma pergunta sôbre a recente explosão de Eniwetok, declarou o dr. Urey que não sabia se essa explosão correspondia a experiência com a bomba de hidrogênio, acrescentando que, a despeito da sua superioridade em energia elétrica e em urânio, os Estados Unidos não poderiam esperar manter sempre o seu avanço sôbre os russos no domínio da bomba de hidrogênio, esclarecendo ainda: "Há numerosos processos de fabricação e não é necessariamente verdadeiro que tenhamos encontrado o processo mais econômico".

Oposição derrota a junta militar

Primeiros resultados da eleição venezuelana

CARACAS, 1 (AFP) — O Conselho Supremo Eleitoral publicou às 23 horas e 10 minutos de ontem, um primeiro balanço oficial das eleições realizadas na Venezuela, correspondentes no entanto a 18.380 votos, apenas dos 2.116.000 eleitores inscritos.

Nessas condições somente os resultados oficiais de hoje permitirão que se faça uma idéia do conjunto do escrutínio. Noticiava-se, ontem, apesar disso, em fonte privada mas digna de fé, que a União Republicana Democrática (partido declarado ilegal mas que, à última hora, foi autorizado a apresentar candidatos às eleições de ontem) estava vencendo em 21 dos 23 Estados que formam a união venezuelana.

Os sociais-cristãos e o partido pró-governamental controlavam, respectivamente, cada um dos Estados restantes. Os sociais-cristãos, que apresentaram os seus deputados em listas comuns com outros candidatos da oposição parece chegar em terceira posição depois dos diversos grupos que apoiam a nova administração. Os socialistas e os trabalhadores socialistas teriam perdido votos, sendo provável que não consigam cadeira alguma na próxima Assembléia Nacional Constituinte.

Como se sabe, a Assembléia Constituinte foi convocada para o dia 3 do corrente, com a tarefa de reformar a administração pública, redigir uma nova Constituição e decidir a respeito da maneira de eleger-se o presidente da República.

DISCOS LONG PLAYING CLASSICOS Cr$ 250,00
O seu fino presente ao apreciador de bôa música escolhido entre 1.000 diferentes grandes gravações
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA 155 SALA 616 TEL.: 22-0670

+1!

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

JAPÃO E ITALIA NO IV CENTENARIO

A ITÁLIA e o Japão foram os dois últimos países a enviar suas adesões às comemorações do IV Centenário de S. Paulo. Espera-se também que a Iugoslávia participe das festividades. Ainda há dias representantes dêsse país estiveram em conferência com o sr. "Ciccillo" Matarazzo.

"ANHEMBI" FAZ ANOS

NO próximo dia 5, a revista de cultura "Anhembi", dirigida pelo sr. Paulo Duarte, completa o seu terceiro ano de existência. Essa publicação circula mensalmente com cêrca de 200 páginas de texto e apresenta colaborações de intelectuais nacionais e estrangeiros.

REFORMA DE NOMENCLATURA

ESTÁ sendo estudada a reforma de nomenclatura de produtos do setor de tintas e vernizes, a constar da nova tarifa alfandegária em elaboração, pela Comissão de Matérias Primas do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes.

A mesma comissão enviou à CEXIM uma relação da quantidade de breu necessária para assegurar o abastecimento das fábricas paulistas, solicitando licenciamento dos pedidos de importação pendentes na Carteira.

PINTORES ABSTRATOS

SOB o nome de "Grupo Ruptura", sete artistas paulistas (Geraldo de Barros, Valdemar Cordeiro, Fejer, Charoux, Sacilotto, Haar e Wladislaw) apresentarão seus trabalhos no Museu de Arte Moderna, a partir do próximo dia 5. Nessa data lançarão violento manifesto, pelo qual se declaram contra tôda a arte figurativa, declarando-a definitivamente ultrapassada.

O "Grupo Ruptura" se está articulando com pintores e escultores abstrato-concretistas da Suiça, Itália, Argentina e outros países e espera organizar em S. Paulo, juntamente com artistas nacionais, uma grande mostra de arte não-figurativa.

SISTEMA TICKERS NA BOLSA DE MERCADORIAS

INAUGUROU-SE, hoje, na Bolsa de Mercadorias, o sistema "Tickers" da transmissão de cotações, o terceiro no gênero que se instala no mundo.

Esse serviço torna possível a comunicação da cotações de mercadorias diretamente do pregão da Bolsa, às firmas interessadas.

O ato, presidido pelo ministro da Viação, contou com a presença do governador Garcez e de outras autoridades.

EXTERMINIO DOS POMBOS DA ESTAÇÃO DA LUZ

DURANTE a chegada do sr. Etelvino Lins à Estação Presidente Roosevelt, um pombo, das centenas que ali fazem pombal, manchou o têrno do governador Garcez.

O chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Elíseos, sr. Miguel Franquini Neto, determinou a "Lei Marcial" na gare: todos os pombos foram executados pelas "Flaubert" dos serviçais palacianos.

O extermínio dos pombos repercutiu desfavoràvelmente, tendo alguns jornais criticado com aspereza o "columbicídio" do govêrno.

Dois homicídios na Penitenciária

PORTO ALEGRE, 1 (Correspondente) — Dois crimes de morte foram cometidos ontem na penitenciária local, que se encontra superlotada. Um presidiário foi estrangulado por quatro outros detidos, por ter delatado seu plano de fuga; outro esfaqueado por seu companheiro de cela.

Cometeram os crimes os presidiários Iris Mauro da Silva, Orlando Benedito Martins, Antonio Saludino Cardoso e Veríssimo Caduri Leal (estranguladores) e Walter Trindade Campos. Foram assassinados os detidos Ibañes José Leite (preso recente) e Manoel Silveira dos Santos, conhecido por "Sete".

Tumulto na penitenciária

CURITIBA, 1 (Asapress) — Na manhã de ontem, no pátio da Penitenciária do Estado, verificou-se subitamente um tumulto de grandes proporções, atirando-se os presidiários, desordenadamente, uns contra os outros.

Os soldados e guardas que formam a guarnição do presídio, custaram a conter os ânimos. Dominaram os amotinados depois de uma hora.

Ao retornar a calma ao presídio, houve a constatação de um morto, caído no meio do pátio. Tratava-se de Marcílio Bello, de 20 anos, que ali cumpria pena de nove anos. A vítima tinha o corpo trespassado várias vêzes por estoque. Essa arma, feita clandestinamente no interior de alguma das celas, não pôde ser encontrada.

Não foi, igualmente, descoberto o criminoso.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

O PULSO DO MUNDO

Unidos pela cabeça

CHICAGO — A delicada operação cirurgica destinada a separar os irmãos siameses Roger e Rodney Brodie, nascidos a 18 de setembro de 1951, foi adiada.

As duas crianças estão unidas pela cabeça. Quarta-feira, os medicos realizaram uma operação preparatória em ambas as crianças, tendo elas perdido grande quantidade de sangue.

Contudo, os medicos declararam que o estado de saúde de ambas as crianças, é bom. (UP)

Papai Noel suicidou-se

PARIS — Muito velho para continuar a representar o seu papel, o Papai Noel de uma grande loja de departamentos parisienses suicidou-se.

Adrien Claude, de 73 anos de idade, personificava o Papai Noel cada ano, pelo Natal, para maior alegria das crianças. Bastava-lhe colocar um bigode postiço por cima de sua grande barba branca natural, calçar as grandes botas e o grande casaco vermelho tradicional, para se tornar naquele que desperta tantos sonhos.

Êste ano, enquanto a multidão se comprimia diante das vitrines iluminadas, Adrien Claude sentiu que não tinha mais fôrça para desempenhar seu lendário papel. "Um dia dêstes — disse êle aos amigos — vocês não me verão mais".

Todo mundo sabia, no bairro de Notre Dame Des Champs, onde êle residia, que o Papai Noel, que tinha distribuido tantas riquezas, não vivia senão graças aos pequenos trabalhos que lhe davam seus amigos. Além disso, sua velha companheira, hospitalizada, havia perdido a razão e não mais o reconhecia nestes últimos dias.

Adrien Claude, após haver recebido sua magra pensão de combatente de 1914-1918, pagou suas pequenas dividas e encerrou-se em sua mansarda. Quando foi achado, estava estendido no leito. Não havia nenhuma dúvida quanto ao seu ato de desespêro.

O "Papai Noel" havia morrido antes do Natal. (AFP)

Waugh e Tito

LONDRES — O escritor católico inglês Evelyn Waugh, que fêz parte da missão britânica junto ao marechal Tito, durante a guerra, faz um violento protesto, em artigo intitulado "Nosso hóspede de desonra", publicado pelo "Sunday Express" (conservador independente), contra a próxima visita à Grã-Bretanha do chefe do Estado iugoslavo.

— "Como se pode pensar que um homem que traiu o imperador, o rei, os amigos e, finalmente, sua própria lealdade a Stalin, possa ser par nós um amigo seguro?" — diz o escritor, o qual, evocando em seguida as perseguições religiosas na Iugoslávia, acentua que as mesmas redobraram nos últimos três meses, período correspondente precisamente, escreve êle, ao das "vantagens" a Tito, feitas pelo govêrno conservador inglês.

Após ter atacado o govêrno britânico e principalmente o sr. Anthony Eden, por êsse gesto de amizade para com um regime que tem por objetivo notadamente extirpar completamente a religião, o escritor pergunta se "os ministros ingleses não levam em consideração que a Inglaterra é ainda um país em grande maioria cristão". (AFP)

Rosbife de lôbo

LONDRES — Um restaurante desta capital está servindo aos seus clientes carne de lobo da Islândia, assada e em fatias, ao preço de 7 shilins e 6 pence a porção.

Os fregueses que comeram lobo mostraram-se indiferentes no tocante à carne, mas elogiam o môlho que a acompanha, o qual é preparado com pedacinhos de salmão, truta defumada, camarão, ostras e... champanhe. (UP)

"Mama mia"

CHICAGO — Será sepultada na próxima quarta-feira, a mulher a quem o extinto Al Capone — Scarface — chamava "Mama Mia". Tereza Capone, mãe de famosos "gangsters" que figuram entre os criminosos de maior destaque nos anais policiais dos Estados Unidos, faleceu no sábado depois de prolongada enfermidade, aos 85 anos de idade, na modesta casa que ocupava na zona sul desta cidade.

Diz-se que a extinta, que era uma senhora muito temente a Deus, expirou acreditando ainda que Al Capone e seus irmãos convertidos por êle em criminosos, eram cidadãos de caráter imaculado.

"Mama Mia" nasceu na Itália e veio para os Estados Unidos por volta de 1892 em companhia de seu marido Gabriel, que faleceu há seis anos.

Será sepultada no Cemitério Monte Carmelo, junto do esposo. Perto, já se encontra seu filho Afonso "Al", que foi o terror de Chicago e cujo nome é recordado entre os criminosos de pior espécie do país. Pouco depois de ingressar na carreira do crime, Al Capone fêz vir seus pais de Nova York para Chicago, mas êle e os irmãos sempre mantiveram a velha mãe afastada do ambiente em que viviam. (UP)

Protesto insuspeito

PARIS — Intelectuais franceses, espanhóis e de outras nacionalidades, inclusive o sr. Eduardo Santos, da Colômbia, pediram hoje a extinção da UNESCO por ter êsse país admitido a Espanha em seu seio.

Foi aprovada moção declarando que "é preciso realizar todos os esforços para destruir uma instituição a serviço da barbárie". Entre os referidos intelectuais figuram Salvador de Madariaga, Alberto Camus, Jean Cassou, Emile Khan, Ignazio Silone, Pablo Casals, Richard Wright e outros. (UP)

PETRÓPOLIS EM DIA

AUXÍLIO AO LUZEIRO

A CAMARA Municipal aprovou o projeto Gualter Santos, que concede ao E. C. Luzeiro a ajuda de 20 mil cruzeiros para ser aplicada nas obras de sua nova sede, que está sendo construida na Mosela, e será inaugurada ainda êste ano.

CLUBE DE TIRO, CAÇA E PESCA

FOI eleita a nova diretoria do Clube de Tiro, Caça e Pesca de Petrópolis, assim constituida: presidente, Domingos Souza Nogueira Filho; vice, Alfredo Aguiar; 1.º secretário, Silvio Souza Gomes; 2.º secretário, Duilio Gato; 1.º tesoureiro, Custódio Araujo; 2.º, Lúcio Almeida Mário; diretor social, Carmine Coluce; diretores de Esporte, Camilo A. Mirada e José Alexandre Santos.

AGRADECIMENTO

PROCURARAM-NOS alguns guardas de estradas para agradecer a campanha feita nesta seção em benefício da classe. Comunicaram-nos que o Departamento lhes forneceu os uniformes reclamados e mandou fazer uma revisão nos postos de serviço (guaritas), prometendo a instalação de água e aparelhos sanitários. Antes assim.

INSTITUTO HISTÓRICO

O INSTITUTO Histórico de Petrópolis fará realizar amanhã dia 2, na sede do Petropolitano F. C., uma sessão em homenagem à memória do Imperador Pedro II. Falará o professor Américo Lacombe, orador oficial do Instituto, que tratará, também, da vida e da obra dos sócios falecidos, srs. Alcindo Sodré, Aristides Werneck e Tobias Monteiro.

56 PREFEITOS REUNIDOS EM QUITANDINHA

TERÁ início no próximo dia 3 a reunião dos prefeitos no Hotel Quitandinha. O engenheiro Brito de Magalhães, diretor do Departamento das Municipalidades, visitou demoradamente o hotel, providenciando acomodações e designando salas para comissões e plenário. Além dos prefeitos e seus assessores, participarão da reunião os secretários do Estado do Rio, sob a presidência do governador Amaral Peixoto.

DEMOSTENES GONZALEZ

(Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

A PARTIR DE HOJE, 1º DE DEZEMBRO
ABRIREMOS PARA O PÚBLICO
das 9 às 17 horas, sem interrupção
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES
51 — RUA BUENOS AIRES — 51
(Sede provisória)
Diretoria:
Presidente – Alberto C. d'Almeida Magalhães
Gerente – Luís Eduardo Magalhães
Secretário – Og de Almeida e Silva
Diretores – Heráclito Valente
Sylvio d'Almeida Magalhães

15 DE DEZEMBRO
500.000,00
-além de outros prêmios!
APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
24 DE JANEIRO
2 MILHÕES
-além de outros prêmios!
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 3?

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

PARLAMENTAR

PEDRO I

O QUE há de grande em Otávio Tarquínio de Souza como historiador é a capacidade de escarafunchar sôbre o detalhe, virá-lo e revirá-lo, não deixando, sôbre êle, depois, nem sombra nem dúvida. Êle situa o fato e executa, depois, sôbre êle, uma verdadeira dança de índio, apertando o cerco, pisando e rebatendo o terreno. Quando acaba, tudo está explorado, pisoteado, morto. Não escapou uma simples formiga, nem a relvinha mais tenra. Êsse método de historiar é bom porque esclarece tudo, indubitàvelmente, tudo, sôbre o acontecimento em si, mas pode ser muito perigoso. Tem o perigo de cair no restritivo, na simplificação do ambiente, na diminuição do cenário de que o fato estudado é, êle mesmo, um detalhe.

"A vida de D. Pedro I", que acaba de publicar, tem esta grandeza e êste prejuízo. Nenhum dos acontecimentos que marcaram o dramático na vida do Imperador terá mais, depois dêste livro, qualquer dúvida a pesquisar sôbre a forma pela qual aconteceu, as reações psicológicas do Imperador, a sua atuação, até os seus possíveis pensamentos íntimos.

Fica parecendo, porém, que todos os fatos que fizeram a vida pública de Pedro I foram apenas fatos locais, sem cobertura e sem repercussão no resto do país e do mundo, como se fossem simples fatos do Rio de Janeiro, apenas ou, em alguns casos, acontecimentos exclusivos do Campo da Honra ou da Quinta da Boa Vista.

O Fico, a Independência ou a Abdicação parece que não foram movimentos nacionais, que não constituiram também aspirações de pernambucanos, baianos, mineiros ou paulistas. A referência ao resto do Brasil é sempre breve e algumas vêzes inexistente.

Êste defeito é tanto maior quando se estuda a vida de Pedro I que tanto recebeu, para a formação de sua personalidade como para a sua atuação imediata, a influência do universal, da época, como tão bem o mostra Otávio Tarquínio.

Êste método restritivo de estudar prejudica a visão histórica que o escritor também quer transmitir do Imperador porque faz sempre parecer que foram menores as causas que determinaram a sua ação neste ou naquele acontecimento.

Faz, porém, com que Pedro I, como homem, apareça com uma grandeza que não chega a ser suspeitada nem mesmo pelos que tivessem lido antes os livros de Oliveira Lima. O homem de honra, o pai, o mulherengo, o liberal-absolutista, a grande e sugestiva personalidade de Pedro I aparece, pode-se dizer que pela primeira vez em livro no Brasil, à plena luz, como retrato de corpo inteiro.

No estudo da personalidade do Imperador êste livro é inigualável, da personalidade humana, bem entendido, e não pròpriamente da personalidade histórica. Otávio Tarquínio mostra os motivos e a fôrça das reações de Pedro I sôbre os acontecimentos, mas não consegue mostrar, com a mesma profundeza, a fôrça que êsses acontecimentos traziam em si, deixando, por isso, muitas vêzes a impressão de que o movimento histórico só teve determinadas conclusões porque se chocou com o temperamento do Imperador. Os fatos históricos da Regência e do Primeiro Reinado aparecem, por isto, no livro, como determinados mais pelo temperamento de Pedro I do que pelo anseio de independência da nação que começava a se formar. Só uma vez, ao escrever sôbre a Independência, mostra Otávio Tarquínio que havia, no Brasil, um movimento irresistível a sugerí-la. Isto mesmo porque, colocado entre duas admirações — a de Pedro I e a de José Bonifácio, que parecem ser duas grandes paixões do escritor — teve êle que colocar-se um pouco mais à distância para não diminuir nenhuma.

JOÃO DUARTE, filho

A PRORROGAÇÃO

HÁ, inegàvelmente, na Câmara muita gente interessada na prorrogação dos mandatos, visando a coincidência com o tempo do presidente da República. Talvez haja, também, muita gente fora da Câmara pensando nisso. Ninguém, entretanto, tem coragem de propor a medida, de assinar uma emenda constitucional objetivando a triste idéia.

É a segunda vez que a lançam como balão de ensaio, e é a segunda vez que sentem uma reação total, capaz de arrasar com qualquer deputado, como o aumento dos subsídios arrasou com Negreiros Falcão.

Antônio Horácio, que se confessa partidário da prorrogação, faz, entretanto, questão de dizer que não a proporia porque seria arrasado pela imprensa.

A prorrogação é realmente imoral e não existe um único argumento a seu favor que não seja cínico. Basta ver que o deputado foi eleito por quatro anos. Seria uma cínica usurpação se, depois de eleito, prorrogasse o seu mandato. Seria o mesmo que um golpe de Estado, disse Capanema, e é verdade. É verdade, também, que êle achou grandeza num golpe de Estado, quando só há covardia, a covardia da fôrça que se deturpa, da sentinela que atraiçoa, do guardião que rouba.

AUTONOMIA

É PRECISO não confundir as coisas no tocante à votação da autonomia do Distrito no Senado. A votação por menos de dois terços, como aconteceu, faz com que a emenda autonomista tenha que ser votada, na Câmara e no Senado, novamente o ano que vem. Será uma confirmação dos votos dados êste ano, uma confirmação que será feita, pois os mesmos deputados e senadores que aprovaram, agora, a autonomia serão os que irão votar no ano que vem.

O que aconteceu de ruim foi apenas isto: se o Senado houvesse votado a autonomia por dois terços, o assunto estava encerrado e em 1955 teríamos a eleição do Prefeito, pois que a emenda, aprovada êste ano ou no ano que vem, não teria nenhum efeito imediato. Ao contrário do que se fêz com a autonomia de S. Paulo, para o Distrito foi tomada a precaução de só fazer vigorar a autonomia para o próximo período governamental.

UM CONSELHO ANTIGO

PEDRO I consultou, certa vez, amigos e conselheiros sôbre um verdadeiro golpe de Estado que poderia dar em certa época. Houve quem concordasse. Paranaguá, porém, rematou seu parecer com êste conselho, muito atual, muito oportuno:

"Com efeito, Senhor, o remédio é governar, isto é, observar as leis e fazê-las observar; reformar ao mesmo tempo os costumes públicos e restabelecer a moral pública com o bom exemplo dos que o devem dar; afagar a honra e a probidade; empregar e premiar unicamente a virtude e o merecimento".

É o que diz o livro de Otávio Tarquínio de Sousa, "A vida de D. Pedro I".

Pode Wainer explicar a origem de sua riqueza?

Indaga na Câmara o deputado Armando Falcão em resposta ao órgão da "chantage" oficializada — "Não temo o seu veneno, nem a sua perfídia, nem as suas ameaças. Vargas continuará debaixo da minha mira"

Reporter de calças furadas em menos de dois anos se transforma em milionário — A paternidade exemplar de Vargas enche os bolsos de Wainer — Aventureiro audacioso

O DEPUTADO Armando Falcão, hoje, na Câmara, pronunciará um discurso no qual rebaterá as acusações formuladas contra a sua pessoa pelo vespertino "Última Hora".

Começará relembrando o seu discurso de quinta-feira passada, ao qual o vespertino do Catete respondeu com uma saraivada de insultos.

Naquela oportunidade, falando sôbre o inquérito no Banco do Brasil, chamou êle a atenção da Câmara para "o clima de ansiedade e insegurança em que vai mergulhando o regime por fôrça, inclusive, do processo de desmoralização, maquiavèlicamente tentado mediante vários tipos de manobras contra honrados homens públicos brasileiros. E atribuiu a responsabilidade e a culpa da situação ao sr. Getúlio Vargas, "irreconciliável inimigo da democracia e da liberdade".

A QUADRILHA

Prosseguirá:

"No sábado, a quadrilha de bajuladores do presidente da República, que tanto melhor prospere quanto mais incenso queima, investiu furiosamente contra mim derramando a baba da sua peçonha através de três jornais do govêrno.

A êles diretamente é claro que não vou responder, pois isso importaria valorizar a mesquinha tarefa da pena alugada e incentivar a corrupção de gazeteiros desfibrados. À Câmara e à opinião pública, sim, a ambas jamais negarei o esclarecimento de qualquer assunto em que o meu nome porventura se veja envolvido, pois as tenho como juízes da minha conduta.

Que diz de mim a imprensa getuliana? Na generalidade de sua arremetida, repete, de novo, monòtonamente, acusações sôltas e infundadas que já foram objeto de reiterados pronunciamentos de minha parte".

OS ATAQUES

Vou reproduzir em têrmos sumários o ataque do vespertino "Última Hora", órgão líder da cadeia de jornais mercenários que o palácio do Catete sustenta, cultiva e estimula com o carinho de uma paternidade exemplar.

O jornal portavoz do sr. Getúlio Vargas declara:

1. Que o deputado Armando Falcão está respondendo a inquérito administrativo sôbre sua gestão no Instituto dos Marítimos: primeiro, sôbre malversação dos dinheiros públicos; segundo, sôbre depósitos em bancos particulares; terceiro, sôbre aplicação de verbas na propaganda de sua candidatura a deputado pelo Ceará.
2. Que o deputado Armando Falcão, querendo fugir a explicações das irregularidades apontadas, pretendeu utilizar-se do nome do general Canrobert, para servir de biombo e também se valer dos bordados de um general do Exército, a fim de se livrar da embrulhada em que se acha.
3. Que o deputado Falcão é dos tais que ainda não se convenceram da completa e inapelável inconsistência do crime perfeito".

A RESPOSTA

"Eis aí" — prosseguirá o sr. Armando Falcão — "numa rápida síntese, as acusações que me faz a imprensa governista, calcadas tôdas no método e no estilo rigorosamente fiéis ao caráter dos atuais detentores do poder.

De início, devo recordar que, de fato, o presidente da República determinou a instauração de inquérito no Instituto dos Marítimos, em meio à safra de devassas que atingiu igualmente o IAPC, IAPB, IAPETC, SAPS, Fundação da Casa Popular e outras entidades.

Eu, de minha parte, nunca me rebelei contra instauração do inquérito no IAPM. Jamais subi à tribuna da Câmara para impugná-lo ou combatê-lo na essência.

A TORPEZA

Sempre me insurgi, sim, contra a torpeza do procedimento governamental nestes pontos:

1. Nunca me chamou para depor no inquérito.
2. Nunca o mandou publicar na íntegra, de molde a permitir-me o pleno conhecimento da totalidade das arguições contra mim levantadas e tornar possível minha defesa definitiva.
3. Preferiu invariàvelmente lançar notinhas infamantes por intermédio dos seus jornais, a respeito da minha gestão nos Marítimos, tôda vez que da tribuna da Câmara faço críticas diretas ao presidente da República.

NÃO MUDA O DISCO

Ainda desta feita o disco não mudou. Não fui chamado a depor nem o inquérito foi publicado. Critiquei o sr. Getúlio Vargas na quinta-feira e, no sábado, os insultos vieram, num vômito igual aos anteriores.

Ora, em instante algum, fugi à responsabilidade total dos atos e fatos da minha administração, que compreende o período de novembro de 49 a janeiro de 51. Com a consciência tranquila, espero um dia conhecer, clara e concretamente, os resultados do inquérito, para poder derrubar, uma a uma, as acusações acaso levantadas. Relativamente a depósitos em bancos particulares, já expliquei antes à Câmara que dois foram feitos: um por mim e outro pelo meu substituto interino, ambos totalizando Cr$ 22 milhões.

Antes, porém, de deixar a presidência dos Marítimos, providenciei o retôrno da importância total ao Banco do Brasil, conforme documentação que possuo. Aliás, cabe relembrar que no passado govêrno do sr. Getúlio Vargas os depósitos das autarquias em bancos particulares atingiram a cifras elevadíssimas. E já depois de fevereiro de 1951, realizaram-se depósitos de dinheiros dum Instituto num banco do Estado do Rio, consoante documento que tenho em meu poder.

No tocante à aplicação de verbas na propaganda da minha candidatura a deputado, é indispensável que o govêrno torne precisa a acusação, a fim de habilitar-me a refutá-la. Afirmar que quero fugir a explicações das "irregularidades apontadas", é mentir e nada mais".

A MINHA CONDUTA

"Repito que nunca fui chamado a depor e basta consultar os anais da Câmara para verificar:

1. Que através de declaração pública, me coloquei inteiramente à disposição da Comissão de Inquérito dos Marítimos, logo que iniciou os seus trabalhos.
2. Que fiz apêlo direto ao presidente da República, da tribuna da Câmara, no sentido de que mandasse publicar a íntegra do inquérito, oferecendo-me dêste modo a possibilidade de defesa.

Se o govêrno nisso fêz ouvidos de mercador é que o sistema favorito é sempre o da deslealdade e da torpeza.

Quanto à utilização do nome do general Canrobert para servir de biombo, é alegação que, pela sua infantilidade, não merece qualquer comentário. Ela, por sinal, não honra a imaginação do presumido repórter biógrafo, que redigiu a nota de sábado do vespertino "Última Hora".

Sôbre a inconsistência do crime perfeito, só tenho a dizer que é matéria da especialidade de certo magote de aproveitadores que prospera em redor do sr. Getúlio Vargas.

Passo-lhes, pois, a palavra nesse setor em que são laureados.

Tive a honra de ser presidente de duas autarquias, no govêrno do preclaro presidente Eurico Dutra. Delas saí como entrei: sem ter dinheiro nos bancos, sem ser proprietário de qualquer imóvel, sem possuir quaisquer outros bens.

A RIQUEZA DE WAINER

Até hoje, minha situação é esta. Poderão fazer idêntica declaração, com base na verdade, muitos homens do atual govêrno? A começar pelo diretor da "Última Hora", que era antes de 1951 um pobre repórter de calças furadas.

Como se explica que, em menos de dois anos, se tenha transformado num dos mais opulentos capitães da indústria jornalística dêste país? Eis aí um, dentre muitos outros milagres da atualidade, que a opinião pública gostaria de ver explicado.

Relativamente à minha eleição, as despesas respectivas ficaram em nível infinitamente inferior aos cálculos que muitos fizeram. E foram custeadas, sem exigências de compensações futuras, por amigos do Ceará e do Rio.

Ponho à disposição de quem queira examinar a escrituração dos recursos recebidos e das despesas efetuadas".

ADVERTÊNCIA

"A quadrilha da bajulação se convença de uma coisa: eu não temo o seu veneno, nem a sua perfídia, nem as suas ameaças.

Desista, portanto, de fazer média à minha custa. O sr. Getúlio Vargas, como homem público, continuará debaixo da minha mira. Ninguém me desviará do verdadeiro caminho de mandatário do povo. Fui eleito para representar a nação. E não para ter medo de fantasmas".

Vozes da cidade

O TAXI passou. O comissário Padilha chamou-o. O motorista não viu. O taxi seguiu. Logo adiante, um homem chamou. O motorista viu. O homem entrou. Padilha correu atrás do taxi, interpelou o motorista, quis levá-lo para a Polícia.

— "Creio que não vale a pena. Seria demais, disse o passageiro do taxi".

— "Eu sou o Padilha".

— "E eu sou o senador Hamilton Nogueira", disse, com muita simplicidade e certa encabulação, o passageiro.

O comissário Padilha, muito elegante, levou o senador até em casa e seguiu no mesmo taxi.

O SR. Café Filho deu entrevista coletiva em todos os países que visitou ùltimamente. Chegando ao Pará, para não fugir à praxe, recebeu os jornalistas de Belém. Um deles fêz as seguintes perguntas:

— O senhor acha que o general Peron vai casar de novo?

— "O general Peron vai cair?"

Para responder, o vice-presidente da República invocou a sua antiga condição de jornalista:

— "O sr. sabe... eu já fui jornalista. E no meu tempo não se faziam perguntas dessa ordem..."

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TIROS NA U. D. N. DE JACAREPAGUÁ

FOI proibida a tiros, com um ferido, a eleição do diretório distrital da UDN em Jacarepaguá. A luta foi entre partidários dos deputados Jorge Jabour e Breno da Silveira.

A UDN realizou, ontem, em várias paróquias, eleições para recomposição dos seus diretórios municipais. Em Jacarepaguá disputavam a eleição dois grupos, o do deputado Jorge Jabour e o do deputado Breno da Silveira, que ali tem uma chácara e um dos seus maiores redutos eleitorais.

BRENO PERDERIA

O diretório a ser substituído em Jacarepaguá, é presidido pelo sr. Nestor Santos, partidário do deputado Breno. Dele fazem parte os srs. Miguel Teixeira e Jaime Carvalho.

Os partidários do deputado Jabour tinham certeza de que venceriam a eleição. Diziam que as fichas eleitorais existentes não eram tôdas corretas. Com a eliminação das falhas, ganhariam.

BRENO DA SILVEIRA

COMEÇA A LUTA

Preparava-se a eleição com as impugnações de praxe quando o diretório foi invadido por um numeroso grupo, ao que parece partidário do deputado Breno da Silveira. Logo depois houve tiros, quebra de urnas, desaparecimento de livros. A eleição não se realizou.

O deputado Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito, compareceu ao diretório.

CAPAS
CAPOTAS TETOS TAPETES
PRIMUS LTDA.
Rua Duvivier 64 Copacabana posto 2 Tel. 37-0718

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Desmascarada a unanimidade em tôrno de Etelvino Lins

Os pernambucanos não têm aspiração ao cativeiro político

"DESMASCARAMOS a mistificação da "unanimidade" dos pernambucanos numa suposta aspiração ao cativeiro político e demos oportunidade à parcela mais esclarecida do eleitorado de afirmar a sua intransigente vocação democrática" — disse o jornalista Osório Borba na homenagem que lhe foi prestada, sábado, por um numeroso grupo de amigos e admiradores.

O CANDIDATO SUICIDA

"E assim o "candidato suicida", o "Cavaleiro da Triste Figura", nunca assaz satirizado pelos engraçados da propaganda adversária, sentiu-se, sem a menor dúvida, mais satisfeito com os números indicativos da sua derrota no Estado do que o adversário com sua vitória no interior, amargurada pela derrota na capital, em Olinda e outros centros urbanos — derrota que desbaratou, como num milagre, a "unanimidade", a máquina oficial e eleitoral, os dez partidos e tôdas as demais fôrças congregadas para impor, graças às condições ingratas do meio, a solução antidemocrática".

ESPETACULO RARO

"A campanha de Pernambuco" — prosseguiu Osório Borba — "estava destinada a proporcionar mais um espetáculo raro nos costumes políticos brasileiros: uma reunião como esta, com seu sentido muito particular: um almôço político — não partidário, mas político — em honra de um candidato derrotado.

Nunca me conformei com o fato de as glorificações luculianas invariàvelmente precederem, entre nós, os serviços que os patriotas vão prestar no exercício dos cargos públicos. A fúria banqueteante adivinha as futuras benemerências do homenageado.

Os que mal foram eleitos — ou que vão ser eleitos, quando há a certeza prévia disso — recebem desde logo os comovidos agradecimentos dos que vão ser beneficiados com os seus serviços à Pátria ou aos amigos. Mais lógico, evidentemente, seria o que o presidente da República, o ministro, o governador, o prefeito, o diretor da autarquia, ao findar o mandato, é que visse proclamado o reconhecimento dos governados pelos serviços que prestou no cargo. E, no entanto, quem já viu um governante receber banquete na hora em que volta para casa, a cuja porta a grama vai crescer?"

A INDOMAVEL VOCAÇÃO

E prosseguiu Osório Borba:

"Aqui vemos, em contraste, homens e mulheres inteligentes, de tôdas as tendências políticas democráticas, fazendo a extravagância de homenagear um candidato que não foi eleito. Um candidato suicida, banqueteantes suicidas. Alguma coisa de novo, alguma coisa contrastante com a tristeza dêste momento da vida brasileira.

Mas, se imodestamente consenti em ser o objeto aparente desta homenagem, na realidade a recebo e agradeço, não como prestada a mim, para a transmitir ao meu grande e bravo povo de Pernambuco, que, pela sua maioria eleitoral no Recife, em Olinda, onde melhores condições havia para o exercício livre e consciente do voto, reafirmou, num momento histórico inesquecível, sua velha e indomável vocação da liberdade".

O ALMÔÇO

Cêrca de duzentas pessoas estiveram presentes ao almôço, durante o qual falaram, ainda, os srs. Domingos Velasco, Jaime Adour da Câmara, Osório Nunes, Castro Rebelo, Demétrio Haman e a jornalista Eneida Morais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-[illegible]

Proibição de participar nas multas

Um irmão e o barbeiro levaram Vargas a vetar

"Por isto é que êles ficaram quietinhos quando se discutia a lei: tinham confiança no veto do Executivo", diz o deputado Maurício Joppert

— "ERA natural que o sr. Getúlio Vargas vetasse o dispositivo que proíbe a participação dos fiscais nas multas; êle está cercado de fiscais de consumo. Um seu irmão, um antigo barbeiro, por êle mesmo nomeado, e o velho e querido amigo sr. Andrade Queirós, diretor da Fazenda, todos são fiscais e, portanto, contra a proibição votada pelo Congresso".

Foi êste o primeiro comentário do deputado Maurício Joppert, ao veto presidencial de sábado, contra a participação nas multas. E continuou:

— "O sr. Vargas está cercado de fiscais de consumo. Por isso é que todos os fiscais ficaram quietinhos, certos de que o Executivo vetaria a lei.

O veto é também contra o DASP. No mesmo dia em que foi assinado pelo sr. Vargas, o DASP fazia divulgar um relatório em que condena, com veemência igual à minha, a participação nas multas".

Maurício Joppert

JULGAMENTO DO VETO

O veto não será apreciado pelo Congresso senão no ano próximo.

— "Acredito" — diz o deputado Joppert — "que o Congresso o derrubará. Esta lei não passou em branca nuvem na Câmara ou no Senado. Foi discutidíssima.

Sôbre ela houve numerosos discursos, que provocaram vivos debates. Todos os deputados, pràticamente, tomaram posição a favor ou contra a participação nas multas.

Não é possível que, sòmente porque o sr. Vargas está cercado de fiscais do consumo, a maioria dos membros do Congresso venha a mudar de orientação".

VARGAS CHAMARÁ AO CATETE OS LIDERES DOS PARTIDOS

Depois de votado o orçamento, vai entregar-lhes o esbôço de reforma administrativa — Fará discurso

O SR. Getúlio Vargas vai fazer novo discurso, breve, para entregar aos líderes dos partidos que compõem a Comissão Interparlamentar o esbôço de reforma administrativa preparada no Catete.

Os líderes serão chamados ao Catete para ouvir êsse discurso e receber os papéis.

Dirá, então, o sr. Vargas que o esbôço representa, apenas, matéria para estudo. Sôbre êle os líderes parlamentares deverão organizar o projeto de reforma ministerial que quiserem e como quiserem. Com liberdade ampla.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Dirá também que convocará o Congresso para 15 de janeiro, a fim de estudar o projeto organizado pela comissão de líderes. E pedirá a todos os líderes que trabalhem nas férias parlamentares para que, a 15 de janeiro, o Congresso possa reabrir extraordinàriamente já com a mensagem de encaminhamento dos projetos.

O sr. Vargas informa que está esperando apenas que o orçamento seja votado para chamar os líderes ao Catete.

...ainda são os grandes presentes!
VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
das melhores marcas do mundo
PINTO BASTOS S. A.
DESDE 1902
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Sugestões bonitas e originais
para um presente distinto e de bom-gôsto...
Casa Levy
[illegible] JÓIAS E RELÓGIOS S/A
Rua do Rosário, 169
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTROI FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-0766 (Rêde Interna)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

A UDN e o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos

PEDE-ME Carlos Lacerda que esclareça diretamente aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA a posição do meu partido em face do Acôrdo Militar firmado com os Estados Unidos.

Pareceu-me útil a oportunidade, visto que, como frequentemente ocorre entre nós, a discussão acesa que em tôrno do assunto vem se processando, longe de iluminar, tem confundido o ambiente.

Procurarei, assim, da forma mais sucinta e objetiva que me fôr possível, oferecer algumas precisões sôbre o Acôrdo e expor a ação da U.D.N. no decurso de sua tramitação pela Câmara.

Em primeiro lugar convém salientar que o Acôrdo, embora negociado em 1952, e confinado a dois países, se integra, de fato, em um sistema de tratados e convênios relativos à segurança continental, que se inicia na declaração do Panamá, de 1939, e vai até a formação da Organização dos Estados Americanos, concluída em Bogotá em 1948, passando pelo tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, firmado em 1947.

O espírito dêsse complexo sistema de compromissos recíprocos e alianças é sempre o mesmo: reunir as Américas em um só bloco contra a eventual agressão ao Continente, parta de onde partir.

Esse espírito de formação de um bloco continental, tradicional no pan-americanismo, é o que anima a formação de outros acôrdos regionais dentro do quadro geral da ONU. A exemplo do Tratado do Rio de Janeiro, firmaram os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia, Noruega, Portugal, Itália e outros países o chamado Pacto do Atlântico Norte, que organizou um novo sistema de defesa conjunta baseada em outras necessidades políticas e geográficas. Esta nova organização muito se assemelha, pelos seus propósitos, com a configurada na Carta de Bogotá, relevando notar que, com os seus países componentes, os Estados Unidos também fizeram Acordos semelhantes ao lavrado com o Brasil.

DE 1939 a 1945 o sistema de legítima defesa coletiva da América funcionou contra a agressão nazista. Hoje, esperamos sinceramente que a paz do mundo possa ser preservada e que as tremendas divergências ideológicas e antagonismos econômicos que separam o Oriente do Ocidente não nos conduzam fatalmente a uma guerra que seria aniquiladora para a humanidade. Mas, nem por isso, a defesa coletiva continental, expressamente prevista na Carta da ONU e definida no Tratado do Rio de Janeiro deve ser descurada.

Alguns pontos do Acôrdo Brasil-Estados Unidos provocaram, no entanto, dúvidas no seio da bancada que tenho a honra de liderar na Câmara, dúvidas essas que urgia esclarecer.

A primeira e a mais importante delas, por mais diretamente falar aos sentimentos populares, era a questão da remessa de tropas brasileiras para o exterior. Ninguém discute que, no caso do Brasil se ver empenhado numa guerra, as nossas tropas devem combater, ainda que sob ceu estrangeiro. Não é outro o exemplo glorioso da FEB, que tão bravamente lutou na Itália. Mas o sistema de defesa coletiva implica na mobilização de fôrça armada para manter a paz contra o ataque de um agressor imprevisto. Implica, pois, no emprêgo de fôrça sem haver guerra, com simples revide à agressão contra um país que pode não ser o nosso. Isto é o que está no Tratado do Rio de Janeiro, de 1947, e o Acôrdo não fêz senão repeti-lo.

Dos têrmos do Acôrdo, porém, seria lícito depreender que essa remessa de tropas para fora do território nacional, ainda que dentro do Continente, poderia se processar por simples deliberação do Executivo, ou seja, do presidente da República, comandante em chefe das fôrças militares.

Era indispensável tornar claro que a decisão seria tomada pelo Legislativo, que está sempre muito mais em contato com as reações populares, que é muito mais sensível a essas reações, e que pelos processos mesmos da deliberação coletiva, examina muito mais a fundo as questões políticas.

FOI convencido de tudo isso que apresentei preliminarmente à bancada udenista no Senado e na Câmara e por fim no plenário desta última Casa, um projeto no qual se estabelece taxativamente que as remessas de tropa brasileira para o exterior, nos casos de ação armada não previstos na Constituição (entre os quais se enquadra o da legítima defesa coletiva) só serão possíveis mediante prévia autorização do Congresso Nacional. O projeto será ràpidamente transformado em lei, visto que tôdas as correntes da Câmara, exceto a comunista, deram a êle o seu assentimento.

Esta foi a primeira contribuição do meu partido, e com ela visamos tranquilizar a juventude e as famílias brasileiras sôbre a eventual utilização das vidas dos nossos jovens patrícios, tornando certo que êles só serão chamados depois que a própria representação popular assim o decidir.

Outro ponto merecia esclarecimento imediato. Tratava-se de uma referência, feita no artigo 1.º do Acôrdo, ao cumprimento, no Brasil, da lei americana de segurança de 1951. Como se achava redigido o inciso poderia parecer — embora tal conclusão não fôsse obrigatória — que nos comprometíamos a fazer cumprir aqui a lei e não o Acôrdo, quando o cumprimento do Acôrdo e não da lei é que se acha previsto nos atos congêneres firmados com as potências do Atlântico Norte.

Autorizado ainda pela bancada pude intervir segunda vez, no sentido de esclarecer melhor o texto e resguardar os interêsses nacionais. Convidei o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, a interpelar o Itamarati a respeito do ponto referido e obtive, por intermédio de sua excelência, declaração escrita do ministro das Relações Exteriores de que o Govêrno brasileiro entende a referência feita à lei de 1951 como abrangendo apenas os objetivos da mesma lei que se encontram expressamente consignados no Acôrdo. Fica, assim, o cumprimento dêste, no caso, exatamente nos têrmos dos convênios existentes com a Inglaterra e outros países.

Esta foi a segunda contribuição do meu partido para o ajustamento do Acôrdo com as conveniências nacionais.

POSSO, assim, assegurar que a linha do partido é a que foi definida acima, inclusive entre os numerosos elementos militares que são simpatizantes com a nossa legenda.

Devo acentuar também que, como sempre ocorre, demos plena liberdade às vozes divergentes da bancada, para se pronunciarem em consonância com suas convicções, fazendo novas reservas ao Acôrdo, embora nenhum udenista a êle se tenha declarado oposto em princípio.

A questão do fornecimento de materiais estratégicos também provocou acesos debates na Comissão de Economia. Foi examinada por todos os ângulos e será seguramente discutida em profundidade no plenário. Preliminarmente, porém, se deve acentuar que o fornecimento de minerais atômicos, previsto no Acôrdo, só poderá ser feito, nos têrmos de uma lei brasileira aprovada no govêrno passado, com minuciosas cautelas. Com efeito, a exploração dêsses minerais é hoje monopólio do Estado, e o seu fornecimento só pode ser feito de Govêrno a Govêrno, sob o contrôle do Conselho de Segurança Nacional e de órgãos civis apropriados. Duvidar da execução dessa lei é pôr em jôgo a honra de brasileiros investidos das mais altas funções políticas e militares. Assim, ao fecho desta exposição poderei chegar às seguintes conclusões:

1.º — O Acôrdo é uma peça dentro de um sistema mundial de defesa contra a expansão soviética.

2.º — A U.D.N. manteve, como sempre, a sua completa independência de posição no exame do Acôrdo, tendo a maioria e o Govêrno assentido em aceitar a lei e em fazer a declaração que o partido julgou necessárias.

3.º — As contraprestações a que o Brasil se obrigou, no terreno econômico, estão, no ponto mais controvertido, reguladas por lei brasileira que atribui ao Conselho de Segurança Nacional o contrôle da situação.

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

REVITALIZANDO

(Desenho de Hilde)

PROJETO 758

Café Filho diplomata

O VICE-PRESIDENTE Café insiste na necessidade de um encontro entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Perón.

Duas únicas consequências teria êsse encontro:

1. Reforçar Perón no continente, em desfavor da posição do Brasil e da própria Argentina livre.

2. Alertar os Estados Unidos quanto aos propósitos do grupo totalitário que envolve o sr. Getúlio Vargas.

Eis os dois resultados a prever na atividade diplomática a que se vem dedicando, com grande dispêndio de divisas, o vice-presidente Café.

Quebra-quebra na Igreja

FOI lamentavel o quebra-quebra frenético no interior da igreja da Candelária, quando do casamento da índia Diacuí com o exibicionista a que a ligaram os empresários de escândalos.

Mas foi justo. Pois foi uma boa lição.

O terceiro cardinalato

ESPERADA há muito, a criação do terceiro cardinalato do Brasil, distinguindo a sede do mais antigo arcebispado do país, a Bahia, na pessoa de seu arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro da Silva, foi como uma novidade. Uma desvanecedora novidade. Essa distinção bem mostra, por um lado, a preocupação do Santo Padre com os brasileiros, por outro lado, a responsabilidade dos brasileiros perante o mundo católico.

A consciência de maioria, aqui criada, tem feito descansarem os católicos na suposição de que nada mais têm a fazer do que se dizerem católicos.

Somos uma nação de maioria católica apregoada, mas praticamente destituída de um número de sacerdotes capaz de atender às necessidades mínimas, espirituais, da população.

Vemos, às vêzes, com certa apreensão, o número reduzido de padres, pela inevitável consequência, que é o desamparo espiritual de grande parte do povo. O número de igrejas fechadas ou pouco aproveitadas no Brasil clama aos céus.

A criação de um terceiro cardinalato, portanto, exprime ao mesmo tempo consideração pelo Brasil, mas, por igual, estímulo e convite a uma obra cada vez mais assídua e intensa de preparação sacerdotal.

O cativeiro da imprensa

SOB o título acima, publicou "O Estado de S. Paulo" os comentários que, "data venia", reproduzimos a seguir:

"Diz a Constituição Federal que é livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. O projeto que dispõe sôbre a remuneração mínima dos jornalistas, já aprovado pela Câmara dos Deputados, viola êsse dispositivo constitucional quando outorga poderes aos sindicatos para manterem nos locais de trabalho comissões sindicais de redação com a faculdade de representá-los na fiscalização do cumprimento da lei, bem assim da obediência aos preceitos da ética jornalística.

Pessimamente redigido como, aliás, quase todos os artigos do projeto, o dispositivo de que se trata figura no art. 23, parágrafo 2.º: "Poderão os sindicatos designar, para os locais de trabalho, comissões sindicais de redação, as quais terão poderes para representá-los na fiscalização do cumprimento das leis, bem assim da obediência dos preceitos da ética jornalística". Terão os sindicatos, por intermédio dessas comissões instaladas nas redações, intromissão direta na vida econômica dos jornais e nas suas atividades espirituais. Não diz a lei quais são os preceitos da ética jornalística a que devam obediência os jornais sob pena de sentirem nas mãos a palmatória dos sindicatos. Não se sabe quais as sanções que os sindicatos imporão aos jornais quando desobedecerem a êsses preceitos que tanto preocuparam o legislador. Dentro dêsse dispositivo elástico, ficarão os sindicatos, na realidade, com o poder de impor aos jornais a supressão de artigos que lhe pareçam contrários aos interêsses dos sindicalizados e exercerão, assim, sôbre a expressão do pensamento jornalístico, uma censura que a Constituição Federal veda. Serão êles, em última análise, os diretores, ou se preferem, os inspiradores, ou, melhor ainda, os fiscais do pensamento dos jornalistas. Deles dependerá, em cada redação, a publicação, ou não, de artigos que, ao ver dos seus representantes, atentem contra os preceitos da ética jornalística.

Não será, apenas, o dinheiro das emprêsas jornalísticas que será livremente aplicado pelos sindicatos na remuneração de empregados. Ficará, também, submetida à vontade dêsses tiranos a expressão do pensamento do jornalista. Terão êles, dentro das emprêsas jornalísticas, poderes de ordem econômica e poderes de ordem intelectual. Serão, em suma, nas redações, uma espécie dos comissários do povo da organização soviética contra cuja autoridade as emprêsas jornalísticas não se poderão rebelar. Detentores de um poder quase absoluto, dirigirão a economia e a intelectualidade dos jornais.

Admira que, havendo na Câmara dos Deputados tantos juristas de valor, nenhum apontasse aos seus pares a gravidade dêsse dispositivo e não descobrisse nele o atentado ao preceito constitucional sôbre a liberdade de imprensa que tão às claras manifesta.

O desejo de suprimir a liberdade de imprensa ressalta, ainda, do dispositivo em que se atribui ao ministro do Trabalho a livre escolha, nos Estados ou Territórios onde não existirem sindicatos organizados, de uma comissão, que os substitua, integrada por dois elementos da imprensa local, sendo um representante dos empregadores e outro dos empregados, adotando-se igual critério na ausência apenas de um dos sindicatos referidos. Essas comissões terão o mandato por um biênio e o seu funcionamento será regulado por portaria daquele ministro.

Bastariam os dispositivos, que acabam de ser citados, para condenar o projeto enviado ao Senado. Mas, além dêsses, existem outros, já analisados, por nós, em artigos anteriores, que revelam, por parte do legislador, desconhecimento completo dos textos constitucionais e desprêzo absoluto pelo direito de propriedade, assegurado pela Constituição. Se o projeto não fôr repelido pelo Senado e se encontrar, finalmente, o apoio do sr. presidente da República, estarão, praticamente, revogados os artigos da Constituição que asseguram a liberdade de pensamento e o direito de propriedade. Ver-se-á estabelecido, para a imprensa brasileira, o regime da escravização completa. Melhor seria, nesse caso, acabar com a liberdade profissional proibindo a exploração de jornais por emprêsas particulares e confiando-a ao Estado como um dos seus monopólios principais. Tal como acontece, precisamente, na Rússia dos sovietes. Desta é que, segundo parece, veio para os deputados brasileiros a inspiração que os guiou na redação e votação do projeto.

Terá olhos o Senado para ver essas monstruosidades e para reagir contra a sovietização da imprensa brasileira que o projeto pretende realizar?"

CARTA DE BRUXELAS

Sôbre o Padre Operário

NA época atual, em alguns países mais do que em outros, os níveis de situação humana dividiram a sociedade. O contato entre os extremos não se efetuará, como dissemos, senão pela caridade cristã, que dá sem buscar. Na ausência dessa caridade não existe êsse contato. Existe "uso e emprêgo". Pode-se dar ao pobre usando do pobre como de um instrumento de vaidade, orgulho e propaganda. São formas requintadas de escravidão.

Na França o desnível de situação social é grande, sem dúvida. A ausência de fé e caridade cristãs também é grande. Não comparamos com outros países. Na França, porém, é fortemente percebida e vivida essa situação social inferior. A acusação de Marx contra a religião encontra uma aparência de justificativa no fato de parecer a religião ligada a certas formas de sociedade. O exercício da fé requer disponibilidade de tempo, e até certo ponto dinheiro, pois o ato religioso se tornou um ato social; é um ato social. A dificuldade está nisso. A sociedade que tem existência normal é uma sociedade de nível médio; a sociedade em que muitos se encontram tem um nível inferior. A ignorância influi, certamente, mas a visão dêsse desnível e dessa aparente ligação da religião a tal sociedade é evidente.

A hierarquia católica na França procurou dar à ação apostólica de seus sacerdotes a ilimitada dimensão da caridade de Cristo. A classe dita alta terá seus sacerdotes como a classe dita inferior terá os seus. O patrão terá seus sacerdotes como o operário terá o seu. O sacerdócio é o mesmo para um e outro e êle virá mesmo suprimir o abismo que se pode cavar entre as duas classes. Ambos se encontram no sacerdócio; apenas a sua vida toma a modalidade do meio em que trabalha.

J. Tarcísio Leal S. J.
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Na história da Igreja a instituição da Missão de Paris não é nem uma inovação de princípios, nem mesmo uma inovação atual de fatos. O princípio já vimos que é o mesmo de sempre: a continuação da Encarnação pela Igreja. Outras instituições similares sempre existiram: as missões, os Petits Frères de Foucauld, as religiosas leigas, os sábios com os sábios, os representantes da ONU, etc.... O perigo de adaptação é o mesmo: tender a identificar-se com sua classe, diminuindo o valor do seu "sacerdócio", que está acima de qualquer classe. O padre operário, no seu zêlo de ser "tudo para todos" sofrerá a tentação de ver o universo sob o ângulo dos desejos de "sua classe", como o padre de altos meios sofre a tentação de ver o mundo como a classe em que trabalha. Tentação marxista, tentação capitalista. Ambas geram atitudes antievangélicas: perder o senso do pobre de espírito, perder o senso do pobre real.

A imprensa divulgou por tôda a parte a Instituição dos Padres Operários, contra o seu desejo formal de continuar no silêncio. Desde julho de 49 que o "sensacionalismo" explorou o tema. "Chrétiens de choc", "Les Comandos de l'Eglise", "La cinquième colonne du Vatican" são expressões que encontramos no "Paris-Presse", "France-Soir" e até mesmo no livro de M. Lariel "Chez les Prêtres-Ouvriers" (ed. Chambrand 1950). E' portanto útil refletirmos sôbre as nossas posições possíveis.

Condená-los ou criticá-los compete à autoridade eclesiástica de seu país para o qual êles existem. Propagar a instituição, dando-lhe valor geral, é ingênuo e não compete a nenhum de nós. Respeitar sua generosidade e caridade e confiar na sabedoria e zelo dos que os guiam é o mais prudente e cristão. Em um próximo artigo precisaremos êsse caráter oficial da Instituição "para o seu país", "na conjuntura atual".

GRAFOLOGIA

A côr da tinta

GOETHE estudou as côres, há por aí a fora clínicas de colorterapia, cada um de nós tem as suas preferências. Se não me falha a ciência, cada côr tem uma vibração, um tamanho de onda especial e próprio.

E' natural, por tudo isso, que o grafólogo não seja indiferente à côr da tinta usada por seu consulente, sobretudo agora que há, no mercado, esferográficas com tôdas as côres do arco-íris, sem contar tintas também de muitas côres.

Entretanto, a tinta mais comum é de côr azul, o que não representa a preferência individual em todos os casos, uma vez que é a que mais se encontra no mercado. Sabe-se que o azul fica do lado sedativo do espectro solar, enquanto que o vermelho se situa no extremo oposto.

Baseando-nos na afinidade entre as disposições do sentimento e o mundo ambiente, é lícito atribuir-se um estado de alma tranquilo, sem paixões e solitário aos que escrevem com tinta azul e uma natureza ardente, ativa e de grande mobilidade emocional aos que preferem a tinta vermelha, tudo isso sob a condição de que a escôlha seja a expressão direta de preferência.

A tinta violeta, mais rara, corresponde a uma afinidade pelo misticismo. Infelizmente, não é possível transmitir, pelo clichê, a impressão das tintas de várias côres e sua concordância com o tom geral da escrita.

Snr. Fabião

Mando-lhe este trecho, ou melhor, esta escrita, para que o snr. faça o favor de interpretar a minha letra. Espero que o snr. escreva o máximo que puder sobre ela. Fico-lhe [illegible] grata

[illegible] de poeta

Não nasci no começo deste século

D.T.A., de Belo Horizonte, cuja letra aparece no autógrafo n. 1, manda-nos uma carta de tamanho razoável, mas transcreve um poema, o que não é aconselhável. Perturba a distribuição das margens, a escrita não flui como deveria. (Nietzsche dizia. Dona D., que "compor um poema é dançar acorrentado".)

Em todo caso, a letra é das mais expressivas dêste nosso arquivo e conta que a missivista é de inteligência e cultura muito acima da média.

Tem o dom da associação, a faculdade de pensar lògicamente, esmiuça e rumina idéias, numa ginástica especulativa que a natureza e as circunstâncias reservaram particularmente aos homens. Essa inteligência muito lúcida e masculina, numa mulher, tende para o extremo do esquemático, do excesso simplificador.

D.T.A. sabe muito bem quem é: tem uma viva consciência de si mesma e a faculdade ruminativa que tem, no plano intelectual, usa-a para analisar-se.

Isola-se num recolhimento natural um pouco triste, cultiva ao máximo o espírito de independência e preza, acima de tôdas as coisas, a sua liberdade.

Defende-se bem contra a vida ambiente: ensinou a si mesma a ser adaptável, utiliza a vigorosa vontade de resistência que nela supre a de iniciativa (que é mínima), é circunspecta e moderada.

Por dentro, muito por dentro, revela um lirismo recalcado que, aliado à benevolência natural, lhe dá uma personalidade das mais interessantes, embora não deva ser pessoa muito fácil de convivência, até que o tempo possa mostrar quem realmente é.

FABIÃO

Padilha e o tráfego

DO sr. Zair A. Cançado, Rio:

— "O trânsito do Rio é simplesmente calamitoso. Inda mais com a irresponsabilidade de certos motoristas, que não dão valor à vida humana e transformam, portanto, os pedestres nas maiores vítimas da tremenda confusão do "rush".

Não há dia em que não se sucedam desastres e atropelamentos, devendo-se, ainda, esta calamidade, à falta de fiscalização do tráfego. Poucos guardas são severos para com os motoristas irresponsáveis e muitos deles levam propinas.

Talvez agora, com a ida do famoso comissário Padilha para a direção de um serviço recem-criado, seja iniciada uma campanha de severa repressão contra os maus profissionais do volante, entre êles os que recusam ou agridem passageiros, cobram além do preço marcado, etc.

Se a autoridade, como tem declarado, agir junto aos motoristas como agia com as mulheres, certamente a coisa irá melhorar".

Produção de jipes

DO sr. Paulo Neves, de S. Paulo:

"Qual a exata produção da fábrica de jipes da Willys, a ser instalada em São Bernardo do Campo? Três, por mês, como foi noticiado na "Carta Econômica de S. Paulo", na TRIBUNA de 24 de novembro? Não lhe parece pequena essa produção?"

RESPOSTA — Houve um êrro de imprensa no tópico da "Carta" sob o título "Jipes da Willys". A produção vai ser de 3 mil jipes por mês — e não apenas 3, como saiu.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Registro 13.469 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA
TELEFONES
Geral ... 32-2180
Gerência e Superintendência ... 32-2180
Redação ... 32-2180
Direção e Publicidade ... 32-2180
Oficinas ... 32-2180
ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 120,00
Trimestral ... " 60,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço.
Acréscimo de porte EXTERIOR, mediar e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

MAGAZINE mesbla

hoje sua inauguração

(PARCIAL)











Abrem-se hoje, parcialmente, os primeiros departamentos do Magazine Mesbla, que reúnem um pequeno mundo de coisas de bom-gôsto, escolhidas com o carinho de quem faz um enxoval. São perfumes de tôdas as marcas, lingeries vaporosas, presentes para os gostos mais apurados, saias, blusas e cintas de rara elegância, brinquedos engenhosos e instrutivos, roupinhas de crianças, que parecem carinhos bordados...

★

Há departamentos completos de fina bijouteria, de bôlsas e cintos para tôdas as ocasiões, de graciosos artigos de praia e chuva, de luvas e meias dos últimos figurinos...

★

Um Pavimento inteiro foi reservado aos departamentos especializados em utensílios e objetos de uso doméstico, como louças, cristais e prataria. Encontram-se, ali, seções completas de ferragens finas, artigos de borracha e plásticos; amplos setores de cortinas e tapetes, pequenos móveis de casa e jardim, pianos dos mais afamados fabricantes; rádios, televisão e geladeiras; os mais variados aparelhos elétricos e uma seção de esportes que é um convite à vida sadia ao ar livre.

Sua visita será para nós um prazer!

MAGAZINE mesbla

na RUA DO PASSEIO





















Chuvas e trovoadas

O tempo hoje, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia, manter-se-á instável, estando sujeito a chuvas e trovoadas, à tarde e à noite. Temperatura em declínio. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima e mínima de ontem: 35.9 e 22.3.

Morreu em defesa do filho

A ocorrência da rua Luiz Gurgel

DEPOIS de ferir Silvio Pereira dos Santos e matar Miguel Pereira dos Santos, pai de Silvio, o mecânico Emidio Rodrigues foi ferido a bala por Ariberto Pereira dos Santos, irmão e filho de suas vitimas.

O CRIME

Silvio foi assistir, ontem, no campo do "Atlético do Rio", próximo a sua casa, às homenagens ao vereador Leite de Castro e ao senador Alencastro Guimarães, quando foi provocado e ofendido por Emidio.

Mais tarde Silvio procurou Emidio em sua residência, na rua Luiz Gurgel 161, no Méier, para tomar satisfações e foi recebido a bala. O pai da vitima, Miguel, no portão de sua casa, no número 258 daquela rua, assistiu ao fato e correu em defesa do filho, sendo baleado duas vêzes no peito e uma mortalmente no coração.

Quando o criminoso, Emidio Rodrigues, era conduzido ao 22.º distrito por um guarda-civil, foi baleado por Ariberto, que fugiu.

SOCORRIDOS

Silvio, que tem 35 anos, é casado e eletricista da Central do Brasil, levou três tiros no peito e foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave.

O criminoso, Emidio Rodrigues, de 46 anos, casado, levou um tiro nas costas e foi igualmente socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

O corpo de Miguel foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ABSOLVIDOS OS AGRESSORES

A 5.ª Vara Criminal absolveu os guardas municipais Edmund Lindolfo de Barros o "Canguru", (falecido) Aurélio da Cunha e Perrone, acusados de co-autoria do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, à porta da rádio Mayrink Veiga.

Os três guardas foram reconhecidos pelo jornalista dois anos após o atentado, quando, na Delegacia do Segundo Distrito Policial, o delegado Fernando Schwab apurava a responsabilidade do coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, autor do segundo atentado e posteriormente condenado pelo Tribunal de Justiça.

O advogado criminal Romeiro Neto defendeu os acusados.

A ação penal contra Edmundo Lindolfo, o "Canguru" foi extinta por morte desse agressor. O Canguru morreu de um ataque de coração.

MORREU O COMTE. DO "VERA CRUZ"

MORREU a bordo do "Vera Cruz", na altura de Cabo Verde, o seu comandante, capitão Hilário Felipe Marques.

A notícia de sua morte, de maneira inesperada, teve grande repercussão no seio da colônia portuguesa e nos círculos maritimos, onde era muito estimado.

O comandante Hilário Felipe Marques antes de comandar o "Vera Cruz", comandava o navio "Império".

Falta d'água e de esgotos a causa do tifo no Rio

"Êste ano a situação é boa, comparada com periodos anteriores", afirma o diretor do Departamento de Higiene

PARA os 623 casos de tifo no ano passado, tivemos, no corrente ano, apenas 259. Isso demonstra que a situação êste ano é excepcionalmente boa, em comparação com periodos anteriores". Essas declarações foram prestadas à imprensa pelo sr. Aristides Paes de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

Salientando, após, que há constantemente um perigo em potencial de surto epidêmico de febre tifoide, afirmou que o problema sòmente será resolvido após a instalação de água e esgotos em todos os bairros do Distrito Federal.

SEM ESGOTOS

Uma extensa região carioca não possui ainda água encanada e rêde de esgotos (limitada pelos subúrbios do Méier, Madureira, Penha e Irajá). Nessa zona moram aproximadamente 800 mil pessoas.

"O perigo de epidemia reside na infiltração das águas poluidas, que correm pelas ruas e valas, nas redes de encanamento d'água" — explicou o diretor do Departamento de Higiene.

VACINAÇÃO

Falando, ainda, sôbre os cuidados que devem ser tomados para evitar-se o contágio, salientou o sr. Aristides Paes de Almeida a eficiência da vacinação e a fervura da água.

— "Os centros de saúde da Prefeitura" — terminou — "vacinam gratuitamente".

Cassada a carteira

POR ter cometido infração por excesso de velocidade repetidas vêzes, o motorista Zenito Frutuoso, matriculado nos automóveis chapas 5-53-17 e 5-36-37, teve sua carteira de habilitação cassada pelo diretor do Trânsito, em portaria baixada hoje.

Fiscalização das feiras-livres

O INQUERITO instaurado na Delegacia de Economia Popular para apurar irregularidades no serviço de fiscalização das feiras-livres e caminhões-feira chegou ao seu final. Diversos funcionários municipais estão implicados, entre êles os chefes de fiscalização, sr. Luiz Beltrão dos Santos Dias.

O prefeito do Distrito Federal, após tomar conhecimento do resultado do inquérito, determinou o afastamento do cargo do chefe de fiscalização e a abertura de outro inquérito, êste de caráter administrativo.

O "espião" era um chantagista

A POLICIA de São Paulo, depois de cansar-se das histórias sherloquianas do súdito tcheco Pavel Orlovsky, que se diz ex-espião e detentor de importantes segredos militares da "Cortina de Ferro", incluindo os famosos discos-voadores, resolveu prendê-lo e processá-lo.

Orlovsky chegou ao Brasil no ano passado, dizendo-se ex-espião de paises da "Cortina de Ferro" e conhecedor de diversos segredos militares russos, entre êstes os planos de fabricação dos "discos-voadores". Conhecia ainda a localização das minas de urânio em todo o mundo. E mais: sabia que os nazistas estavam se reorganizando no Brasil.

Por causa disso tudo, Orlovsky recebeu ajuda financeira das autoridades e magnifica acolhida na Organização Internacional dos Refugiados, Seção de S. Paulo.

Mas o tempo correu e Orlovsky não dizia o que sabia sôbre os segredos. A Policia paulista, afinal, cansou-se dele e resolveu prendê-lo e processá-lo, o que está sendo feito desde sábado.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/601 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diariamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO SEGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-3337.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1353, das 16 às 18 horas Resid. 37-8583.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6235 — Diariamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-2203 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR GREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3934 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5588 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - s. 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7330 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2606 — 28-1802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 3as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7267-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6979 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1030.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels.: 37-2886, Res. 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1003 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1150.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 33-3334 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319/320 Tel. 42-3353 — 3as. 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0888.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 3.º andar - s. 302 — Tel.: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3055.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-3036. Residência: 28-8050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 28-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 3.º, s/302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDO — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 708 — Telefone: 32-8071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-0003 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Juiz Waldyr de Abreu

Novamente na Vara de Menores o juiz Waldyr de Abreu

EM virtude de ter sido convocado o juiz Mourão Russel para o Tribunal de Justiça, foi designado para o Juizado de Menores o juiz Waldyr de Abreu, atualmente em exercício na Vara de Família.

O juiz Waldyr de Abreu, que se distinguiu, no ano passado, quando Juiz de Menores, pelas suas diligências e campanhas em defesa do menor, acumulará o exercício das duas Varas.

O comissário Afonso Lousada, chefe da Seção de Fiscalização do Juizado de Menores, já está organizando um plano de fiscalização nas "boites", cinemas, teatros e outras casas de diversões públicas.

Pendente ainda de decisão o conflito Rádio Globo-UBC

Não pode ser executada por enquanto a sentença contrária à emissora

A UNIÃO Brasileira de Compositores, sociedade constituida para defesa de direitos autorais, deliberou suspender a concessão de autorizações para que a Rádio Globo inclua, em seus programas, obras musicais pertencentes aos autores, compositores, editores e sociedades, nacionais e estrangeiras, que se acham sob sua guarda.

Essa medida, porém, não foi posta em execução porque existe, sôbre a questão, na 2.ª Câmara Civel, a apelação n.º 16.451, em que é apelante a Rádio Globo.

A luta entre as duas entidades foi motivada porque a UBC, que vinha cobrando os direitos autorais por música irradiada, alterou essa forma pela de pagamento por preço fixo, sem cogitar do número ou autores das músicas irradiadas.

AÇÃO CIVEL

Para obrigar à Rádio Globo — que se recusou a essa forma de pagamento dos direitos autorais — moveu a UBC uma ação na 6.ª Vara Civel, obtendo sentença favorável.

Em ofício dirigido ao Serviço de Censura solicitando que aquele órgão impedisse a execução de suas músicas pela Rádio Globo, disse a UBC:

"Apesar da decisão da Justiça lhe ter sido contrária, a Rádio Globo, caprichosamente, resolveu nela insistir, confiante em que, com o prestígio do vespertino "O Globo" aliado ao seu próprio, forçará novo pronunciamento em sentido diverso do juizo singular".

SO' O DIREITO TEM PRESTIGIO

O desembargador Artur Marinho, em despacho nos autos da apelação considerou que a UBC está tentando atos de execução da sentença de 1.ª instância, o que, no momento, "não lhe é juridicamente permitido".

Disse ainda o desembargador-relator: "Tome a apelada conhecimento do que aqui está marcado como proibição por lei, de iniciativas como a frisada. Este Juizo repele o contido nos itens "a" e "e" de fls. 221: só o direito tem bastante "prestigio", potencial e efetivo, para decidir como fôr jurídico; desculpa, entretanto, por enquanto, o comentário exagerado, compreendendo como uma talvez natural impaciência humana em que litiga, formulado fora de portas".

RECLAMAÇÃO

OS MOTORISTAS de praça que fazem ponto em Bonsucesso continuam a explorar o público que necessita tomar seus carros, disse-nos hoje o sr. José Tomaz, morador na Penha, informando que procurou tomar um taxi em Bonsucesso. Percorreu tôda a fila e todos os motoristas recusaram-se servi-lo, alegando que só sairiam do ponto se êle combinasse pagar a corrida sem relógio.

Declarou-nos ainda o sr. José Tomaz que, apesar da Inspetoria do Tráfego, ter estabelecido que os motoristas são obrigados a servir os passageiros, aquela determinação não está sendo cumprida.

Disse-lhes então o sr. José Tomaz que iria comunicar o fato ao comissário Padilha e os motoristas responderam que ali quem mandava nos carros eram os motoristas e não o Padilha.

Modificações no trânsito

O DIRETOR do Trânsito baixou portaria fazendo as seguintes alterações no tráfego:

— um só curso de direção na rua Silva Gomes, trecho entre rua Coronel Magalhães e Avenida Suburbana;

— proibido o estacionamento de veiculos na rua Silva Gomes, no lado par, do mesmo trecho;

— os lotações que têm pontos terminais na rua Silva Gomes, quer procedam de Madureira, quer da cidade, para alcançá-los deverão entrar pelas ruas Anibá e Coronel Magalhães.

Os compositores recorrem contra a decisão da Censura

OS AUTORES das músicas carnavalescas interditadas pela Censura por conterem expressões maliciosas ou cacofatons estão recorrendo da decisão do diretor daquele serviço policial.

Um dos recorrentes que já obteve ganho de causa por ter mudado palavras de sentido duplo ou cacofatons é o compositor Haroldo Lobo, autor, juntamente com Milton Oliveira, da modinha "Na Casa do Adão", censurada por "malícia indisfarçável e palavras de duplo sentido".

Aqueles compositores recorreram, juntando ao recurso nova redação de dois dos versos.

A nova letra da "Casa do Adão" é a seguinte:

Na casa do Adão
Na casa do Adão
Só entram, só entram
Mulheres de calção
Adão nunca pregou
Nem prega prego sem estopa
E diz que muita roupa
Estraga o cidadão
Se você quiser apreciar um lindo
show
Se morou no assunto
Vai pra casa do Adão.

Decisão do Supremo Libertará Lowndes

Caso idêntico originário de Pernambuco provoca acórdão unânime do mais alto Tribunal do país — Afrânio Costa: "Arbítrio perigosíssimo para a liberdade individual o de se permitir a livre classificação do crime na denúncia" — N. Hungria: "O dolo eventual só em casos muito especiais se pode reconhecer"

O SUPREMO Tribunal Federal, julgando recurso de "habeas corpus" procedente de Pernambuco, decidiu, por unanimidade, que "não podem o Ministério Público, na denúncia, e o juiz, em despacho, para o efeito de conceder a prisão preventiva, dar por doloso um crime culposo".

O caso apreciado pelo Supremo é de todo semelhante ao do comerciante John Lowndes, que teve a sua prisão preventiva decretada pelo juiz substituto Epaminondas Pontes, do Tribunal do Juri. Apenas uma diferença existe: o acidente que originou o processo de Pernambuco ocorreu com dois automóveis.

O CASO

Pery Times de Carvalho, dirigindo um automovel, no Recife, chocou-se com um carro dirigido pelo professor Coelho de Almeida. Em consequência da colisão, o professor sofreu ferimentos que lhe causaram a morte.

Um promotor público do Recife, apreciando o caso, denunciou Pery Times de Carvalho por crime doloso, afirmando na denúncia:

"O denunciado, guiando o carro marca "Citroen", descia em excessiva velocidade a ponte do Derby, com destino ao Recife, quando foi chocar-se violentamente com o carro dirigido pelo professor Coelho de Almeida, o qual trafegava pela rua Gener de Souza, com destino à Faculdade de Medicina.

Em consequência da violentíssima pancada recebida pelo carro do professor Coelho de Almeida veio êste a falecer, conforme se verifica do auto de exame médico de folhas.

Na verdade, o excesso de velocidade, naquela artéria pública, indica evidentemente que o denunciado "assumiu o risco de produzir" o resultado do fato delituoso. Já não se trata de mera imprudência ou negligência, figuras estas com traços bem definidos na conceituação jurídico penal. Tal era a velocidade desenvolvida pelo carro do denunciado, que testemunhas da ocorrência dizem que, com o choque, o carro da vitima levantou-se do solo e foi de encontro ao poste da rua Gener de Souza.

Ora, para pista de corrida o local era impróprio por perigoso e quem corre em via pública movimentada como a rua do desastre, evidentemente assume o risco de produzir desastres do da natureza ora narrado. E' a teoria do dolo eventual".

DECRETADA A PRISÃO

O juiz recebeu a denúncia do promotor. E, declarando ser o crime punido, em seu grau máximo, com pena superior a 10 anos; estar provada a materialidade do delito; e haver existência de fortes indicios de autoria, decretou a prisão preventiva de Times, com fundamento no artigo 312 do Código Penal.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Pery Times não se conformou com a decretação de sua prisão preventiva e por seu advogado recorreu, mediante "habeas-corpus", para o Tribunal de Justiça do Estado.

O Tribunal de Pernambuco, porém, denegou a medida pleiteada sob o fundamento de que o êrro na classificação da denúncia era matéria de prova, insusceptivel de ser apreciada em "habeas corpus". Pery Times continuaria, assim, na prisão, até final, não fôra o recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Feito o recurso, o mais alto tribunal do país, por unanimidade, concedeu o "habeas corpus" impetrado, reformando, assim, a decisão recorrida.

ARBITRIO E ÊRRO

Foi relator da matéria o ministro Afrânio Costa. Em seu voto, afirma:

— "Entendo, "data venia", que a prisão preventiva, de efeitos irreparaveis, não pode estar ao arbitrio do promotor público ou do juiz, que apreciando os fatos, evidentemente de modo absolutamente diverso do que autoriza a descrição constante da própria denúncia, classificam erradamente o crime, para o só efeito de manter sob prisão, até o julgamento final.

ESTRANHA RAZÃO

Com efeito, refere a denúncia:

— "O excesso de velocidade naquela artéria pública, indica evidentemente que o denunciado assumiu o risco de produzir o fato delituoso".

Por mais estranho que pareça a assertiva, foi a razão que levou à transformação de uma imprudência, infelizmente corriqueira, em homicídio, através do dolo eventual.

Mas, para alcançar semelhante conclusão, esquece-se de que o paciente também jogava com a vida, e que tanto êle, como o veículo que guiava, eram do mesmo material que a vitima e automóvel respectivo. Ora, o que se deduz da conclusão é que conduzindo o carro, com excesso de velocidade, êle desejaria o choque e assumiria a responsabilidade da morte do médico.

Mas, falta o outro ponto que desfigura o dolo eventual: é que a vida do paciente estava em jôgo, e a menos que fôsse um louco, portanto imputável, não podia desejar o choque, com a morte incerta para a vitima ou para êle ou para ambos.

Para admitir o dolo eventual, seria necessário que a denúncia referisse estar o paciente a salvo ou pelo menos que êle tivesse querido apenas atingir a vitima, como sucedia frequentemente nos Estados Unidos, com os "gangsters", ao tempo da "lei sêca".

CRIME CULPOSO

Prossegue o ministro Afrânio Costa:

— "Trata-se de mero crime culposo, produzido pela forma mais comum, o excesso de velocidade. E' a vertigem que se apodera dos amadores pouco cautelosos que arriscam a vida, contra árvores e contra postes, conforme se assiste diariamente no Rio de Janeiro. Poderá ser imprudência ou mesmo negligência pela vida alheia, mas de qualquer modo não há que afastar a figura da culpa.

Concordo em tese que a punição de acidentes tais, é demasiado branda, sendo necessário maior rigor na repressão, mas, isso é obra de legislador; não é possivel que os tribunais, por processos indiretos, se prestem a corrigir a brandura da lei."

DESFIGURAÇÃO

"A classificação do delito não corresponde à descrição que a própria denúncia faz dos fatos, é inteiramente dissonante deles e teve por escopo a decretação obrigatória da prisão preventiva do paciente, talvez em consequência do alarme social produzido com a morte da vitima, ao que parece pessoa do mais alto conceito e estima na sociedade do Recife. *Não é, porém, motivo para a desfiguração processual e penal que se pretende manter, a pretexto de que sòmente o exame das provas, no processo, poderá precisar o delito.*

E' um arbitrio perigosíssimo para a liberdade individual, o de se permitir livre classificação do crime na denúncia".

CULPA CONSCIENTE

Concordando com o relator, o ministro Nelson Hungria afirma, em seu voto, que "a distinção entre dolo eevntual e culpa consciente tem de ser reconhecida, primacialmente, pelo que o insigne Soler chama "complexo motivante", que nos pode revelar o egoismo, caracteristico do dolo eventual, ao invés de leviandade, que é a nota da culpa consciente.

E' necessário, para o reconhecimento do dolo eventual, um interêsse tal na ação ou omissão, que torne evidente que o agente ou omitente haja assumido o risco de resultado lesivo".

CANDIDATO A SUICIDIO

"Houve uma colisão de veiculos e não é admissivel que o agente, isto é, o impetrante, tendo previsto essa colisão, assumisse o risco de suas consequências, quando entre estas poderia estar a sua própria morte. Como se compreende que alguem, a não ser um candidato a suicidio, aceite um risco de que pode advir a eliminação de sua própria vida?

Pela própria narrativa da denúncia está excluida a existência de dolo eventual. O dolo eventual só em casos muito especiais se pode reconhecer. Em livro de comentários ao Código Penal, figuro o caso de um motorista de automovel na iminência de colher um transeunte e que por interêsse premente ou de urgência, aceita o risco de atropelamento, mas, no caso concreto, a situação é muito outra. Aqui, o evento previsto, se é que o foi, consistia na colisão dos veiculos, e seria preciso supor que o impetrante fôsse um louco para prever "ex-ante" o acidente em que êle próprio poderia ser sacrificado".

CACHORRO ZANGADO

Cita o ministro Hungria um caso ocorrido nesta capital em que uma senhora, proprietária de um cão policial, foi mordida. Logo após, o mesmo cão mordeu uma criança.

Houve suspeita de que o animal estivesse hidrófobo. Antes, porém, que qualquer autoridade chegasse ao local, a proprietária do cachorro matou-o e enterrou-o, substituindo-o por um outro igual. Ela e a criança começaram a tratar-se no Instituto Pasteur e o cachorro (já substituido) foi a exame. Nenhuma doença nele se constatou (pois o que mordeu fora morto e enterrado) e os pais da menina pararam o tratamento. A dona do cachorro, que sabia estar êle doente, continuou o tratamento e nada sofreu. A menina morreu.

Conclui então o ministro:

"Sem dúvida que essa mulher, no seu egoismo, para eximir-se a processo por contravenção ou a uma ação de indenização, preferiu o risco da morte da criança a revelar a verdade. Em tal caso era inquestionável o dolo eventual.

No caso vertente, entretanto, não se lobriga o menor interêsse do agente em assumir o risco da morte de pessoas talvez para êle desconhecidas, que viajavam no outro veiculo. No excesso de velocidade, o motorista pode não prever consequências funestas ou, quando preveja, confia e espera que não ocorram.

No caso dos autos, o agente não podia ter dado anuência ao resultado lesivo, pois êste poderia atingir a êle próprio. Se não estivesse confiante em que não ocorreria, naturalmente teria tomado precauções entre as quais a oportuna redução da marcha de seu veiculo.

Não tenho a menor dúvida de que, em face da propria exposição da denúncia, que dá como única razão do dolo eventual o excesso de velocidade, não há que reconhecer essa forma de culpabilidade, senão exclusivamente a culpa "strictu sensu", inconsciente ou consciente".

JUNTADA AO RECURSO

Acompanhando o relator e portanto concedendo a ordem de "habeas-corpus" pronunciou-se também o ministro Orozimbo Nonato.

Assim, o Supremo, além de examinar extensa e profundamente o processo para conceder a ordem impetrada, repôs em seus devidos têrmos um crime culposo que a demagogia ou o sensacionalismo pretenderam transformar arbitrariamente em um crime doloso.

Cópia dessa decisão, com o teor dos votos dos ministros do Supremo, foi juntada, pelos advogados de John Lowndes, no recurso de "habeas-corpus" que impetraram em seu favor no Tribunal de Justiça e que deverá ser julgado hoje.

Proteção Dos Fave ados

Quase certa a aprovação do projeto, que será votado hoje em regime de urgência

ENTRARÁ em discussão hoje, em regime de urgência, na Câmara dos Vereadores, o projeto de lei, de autoria do sr. Aristides Saldanha, que determina seja revogado o dispositivo legal que permite à Prefeitura proceder o despejo de favelados com um aviso prévio de apenas 24 horas.

Além desse projeto, será discutido um requerimento do sr. Silvino Neto, relativo à abertura de inquérito para apuração das causas do despejo dos favelados da Catacumba, que segundo informações fornecidas por esse vereador estariam sofrendo o despejo, por causa dum acôrdo feito entre os proprietários dos terrenos e altos funcionários da Prefeitura.

Os argumentos dos vereadores Silvino Neto e Aristides Saldanha, para derrubar a legislação vigente, demonstram que, enquanto nos casos comuns de despejo o mandado expedido pela Justiça é precedido de uma série de avisos, em relação aos favelados, com os quais se deveria ter mais condescendência, é feito com um aviso prévio de apenas 24 horas.

APROVAÇÃO DO PROJETO

O projeto de defesa dos favelados, com o qual estão de acôrdo os vereadores de minoria e maioria, deverá ser aprovado hoje e submetido à sanção do prefeito Vital.

Caso o prefeito insista em não sancioná-lo, é certo que, nestes últimos 15 dias, que precedem o término da sessão legislativa, haverá forte oposição às suas mensagens.

Medidas para instalar os ônibus elétricos

Estão sendo retirados os bondes da estrada Marechal Rangel

MADUREIRA será a primeira região da cidade a possuir ônibus elétricos. Para tanto, a Prefeitura está pavimentando tôda a estrada Marechal Rangel e retirando as linhas do bonde que liga Madureira à Penha.

Em declarações feitas ontem à imprensa, esclareceu o sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões, que ônibus comuns substituirão os bondes retirados, até que venham os ônibus elétricos.

INFRAÇÕES

Quanto ao vulto das multas aplicadas pelo D.C., comunicou seu diretor que sòmente por infrações de lotações e ônibus foram arrecadados, êste ano, 1 milhão e 200 mil cruzeiros. Os lotações foram punidos, com mais frequência, por mudança de itinerário. Os ônibus, por excesso de passageiros.

A fiscalização vem continuando no mesmo ritmo. As multas prosseguem, declarou.

No que diz respeito ao tráfego de lanchas entre o centro da cidade e as ilhas de Paquetá e Governador, afirmou o sr. Carlos Freire estar o Departamento de Concessões estudando o assunto, em colaboração com técnicos da Comissão de Marinha Mercante.

Ainda não é conhecido o nome da companhia que explorará os serviços.

Dentista brasileiro repatriado da Bolívia

Acometido de estranha e grave doença

EM estado de amnesia, com grave enfermidade da bexiga e dos intestinos, num estado de inspirar piedade, chegou ao Rio, repatriado em avião especial da FAB, procedente da Bolivia, o dentista Tito Livio Diniz Gonçalves, de 65 anos de idade, do Estado do Rio.

Tito Livio trabalhava, há anos, na cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia.

Acometido de estranha moléstia, durante a qual perdeu a memória e o contrôle dos movimentos da bexiga e dos intestinos, ficou gravemente enfermo, sendo o fato comunicado às autoridades brasileiras, as quais providenciaram seu repatriamento.

E, ontem, à tarde, o Douglas C47 n.º 2038, da FAB, pilotado pelo coronel Coimbra, trouxe de regresso à Pátria o dentista doente.

Entretanto, em vez de providenciar que o enfermo fôsse para um hospital, o coronel entregou-o à Policia Maritima, onde o dentista se encontra, apesar da gravidade de seu estado de saúde.

Depósito Público para 350 quadros

IRÃO para Depósito Público, nada menos de 350 quadros, que concorreram à última exposição do Museu de Belas Artes.

Essa revelação foi feita pela sra. Regina Monteiro Leal, substituta do diretor do Museu, que informou ser obrigada a isso, por causa das obras que estão sendo efetuadas no prédio onde funciona o Museu.

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

NOVEMBRO DE 1952

Combinações sorteadas

1.ª — K P P
2.ª — B P W
3.ª — O H Z
4.ª — Y Z J
5.ª — T A X
6.ª — T T U
7.ª — X J C
8.ª — O I Z

O pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja

Valor total dos Titulos amortizados no sorteio: Cr$ 126.921.087,40

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro de 1952 às 14 horas.

[redacted]

ATROPELAMENTOS — Atropelado ontem à noite, na avenida do Encanamento perto de um "ponto" de ônibus, pelo "lotação" 5-03-19 da linha "Pavuna-Cascadura", da Viação Serra, Luiz Chaves Gouveia, de 3 anos, filho de Antonio e Conceição Gouveia, daquela avenida H 2, apto. 202, em Acari, faleceu no local.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

— Atropelado ontem, pelo "lotação" 5-37-63, linha "Agua Santa-Monroe, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n.º 289, José Claudio Santana, de 20 anos presumiveis, solteiro, de residência ignorada, faleceu dentro da ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, quando era transportado para o hospital.

O motorista atropelador fugiu, tendo o comissário Norival de Alcântara, do 19.º distrito, registrado a ocorrência.

ESFAQUEADO E INTERNADO — Ferido a faca no hemi-tórax esquerdo, na noite de ontem, na esquina de Lavradio com Riachuelo, por um desconhecido que fugiu em seguida, o alfaiate Adelino Ferreira Pinto, solteiro, de 22 anos, da primeira rua 73, foi internado no Pronto Socorro depois dos curativos de que necessitava.

Pouco antes desentendera-se êle com perto de três individuos no café ali existente, havendo um deles sacado de uma faca, ferindo-o e desaparecendo em seguida.

DISCUSSÃO E FACADA — Ao passar ontem à noite pela rua Frei Miguel, no Realengo, o operário Oswaldo Correia da Silva, solteiro, de 27 anos, da rua S. Odilia 42, naquele subúrbio, foi esfaqueado por um desconhecido depois de breve discussão.

Com o peito, do lado esquerdo, atingido pelo golpe, foi êle internado no Carlos Chagas.

Dora Maria Mascarenhas de Souza - Curiácio Gonçalves Ribeiro



Dora Maria Mascarenhas de Souza, entrando na Igreja do Carmo, onde se realizou seu casamento, ao braço de seu pai, sr. Pompeu Mascarenhas de Souza

REALIZOU-SE sábado, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casamento da senhorinha Dora Maria, filha do sr. e sra. Pompeu Mascarenhas de Souza, com o sr. Curiácio Gonçalves Ribeiro, filho do sr. e sra. Gentil Gonçalves Ribeiro. Foram testemunhas da noiva, no civil, o sr. Erwin Becker e sra. e do noivo, o sr. Sebastião Ribeiro Bastos e sra. Serviram de padrinhos, no ato religioso, o sr. e sra. Cerqueira Lima, por parte da noiva e o comandante Ernani do Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por parte do noivo.

A senhorinha Dora Maria vestia uma "toilette" executada pelo costureiro Danúbio, tôda de organdi com bordados de sombra, alternando com panos plissados, trinta metros de tecido formavam uma sáia imensa, muito vaporosa, alargando-se numa cauda redonda, não muito extensa; o véu curto, como uma "pélerine", prendia-se à cabeça num delicado diadema de flores de laranjeira e contas de "strass"; completava o conjunto um "bouquet" de palmas holandesas.

A menina Lilia Passuelo, de uns quatro anos de idade, levava as alianças, vestida de organdi azul, ornado de pregas e bem armado; um ramalhete de rosinhas contrastava harmoniosamente com o tom do vestido.

A sra. Dora Osório Mascarenhas de Souza, mãe da noiva, estava elegantíssima com uma "toilette" de Dior, de "faille" cinza esverdeada, largo decote e sáia ampla formando um pouco de cauda; na cabeça, trazia uma "toque" de pétalas de organdi, no mesmo tom do vestido, realçadas com grandes pérolas. A sra. Gentil Gonçalves trajava uma "toilette" comprida, de côr branca, bordada de ráfia, completada com um grande chapéu preto, modêlo de Jacques Fath.

RECEPÇAO

A cerimônia religiosa, seguiu-se uma recepção em casa dos pais da noiva, à rua República do Peru 193, apto. 41, onde foram servidos aos convidados um "buffet".

Pudemos anotar entre os presentes: sr. e sra. Bodin de Saint Ange Commène, deputado Dias Lins e sra.; sra. Berta Grandmasson Salgado, sra. Grandmasson, senhorinha Lucie Grandmasson, sr. e sra. Brigadeiro Potes; sr. e sra. Rodrigo Otávio; senhorinha Laura Rodrigo Otávio, sr. e sra. Hugo Rodrigo Otávio; sr. Eduardo Guinle, dr. Carlos de Abreu e sra; sr. e sra. Oliveira Lima; sra. Edna Morais Neto, senhorinha Edna Maria Morais Neto, sr. e sra. Gustavo Reingantz; sra. Zélia de Sóuza, sr. e sra. Rubens Maciel; sr. e sra. Santos Vahlis; sr. e sra. Tancredo Tostes; sr. e sra. Júlio Vieira; sr. e sra. Erwin Becker, sr. e sra. Fernando Veiga de Carvalho; sr. e sra. Simões Correia; dr. Jorge Muniz e sra; sr. e sra. Jarbas Pereira; sr. e sra. Antonio Arraes; sr. e sra. Gilson Navarro; sr. e sra. Ademar Silvares; sra. Humberto Moreira de Souza, major e sra. André de Souza Braga; dr. Franklin Sampaio; sr. e sra. Max Capper; dr. José Jatobá e dr. Francisco de Sá Lessa, diretores da Cia. Vale do Rio Doce; sr. Marques dos Santos; sr. e sra. José Fernandes; sra. Olga Bergamini Bracet; sr. e sra. Carlos Osório; desembargador Marcelo de Queiroz e escritora Dinah Silveira de Queiroz; sr. e sra. Lourival Maciel; sr. e sra. Ildefonso Lardosa; sr. e sra. Caringi; sr. e sra. Francisco Osório Mascarenhas; dr. Gabriel Osório Mascarenhas; sr. e sra. Alvaro Cotrim; sra. Selva Alvim, sra. Jerônimo de Castilho, sr. e sra. Jean Paul de Bodin; sr. e sra. Mauro Ferraz; senhorinhas: Walda Azevedo, Zaida Santos, Maria Augusta Guimarães, Déa Maciel, Antonio Chaves, Selma Ferraz, Idalina da Cunha Braga, Ruth Ribeiro Bastos, Yvonne Toledo, Esther Caneschi, Campelo Werneck, Solange Alvim, sr. Milton Newman, sr. Carlos Reingantz.

Missa

D. LAURINDA DE ANDRADE WERNECK

SERÁ' celebrada amanhã, terça-feira, às 10.30, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia por alma de d. Laurinda de Andrade Werneck, mãe do nosso colega Geraldo de Andrade Werneck, do "Correio da Manhã" e redator de Anais da Câmara dos Deputados.

SENHORINHA Clélia Teresa de Oliveira que se casou sábado, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, com o sr. Marcos de Oliveira. Ela é filha do sr. Mário Pestana de Oliveira e da sra. Isabel Cannubietti de Oliveira e funcionária do City Bank. Ele é funcionário do Instituto Soroterápico Milonese e filho da viuva Clovis Mário Lisboa de Oliveira.

O PRESENTE
que êle merece
pelo preço que
você deseja

Nelson

RUA DO OUVIDOR, 173
Esq URUGUAIANA



REALIZOU-SE, sábado, às 8 horas, na igreja do Bonfim, a cerimônia da Primeira Comunhão das alunas da Escola do Parque Proletário n. 2 — Caju. No clichê, o grupo das primeiras comungantes e professôras

Casamento

REALIZAR-SE-Á amanhã, terça-feira, às 16 horas, na matriz de Santa Teresinha, o casamento da srta. Adair Gonçalves, funcionária do Ministério da Fazenda e filha da viúva Zaira Mesquita Gonçalves, com o sr. Nilton Piccini, funcionário do Ministério da Guerra e filho do sr. Algacir Torres Piccini, pecuarista no Estado de Mato Grosso, e d. Ana Matos Piccini.

Carlos Lacerda vai falar sôbre "Apostolado na Imprensa"

AMANHÃ, às 20.30, no salão da igreja Santa Margarida Maria, na Fonte da Saudade, o jornalista Carlos Lacerda fará uma conferência sôbre "Apostolado na imprensa, rádio e televisão".

Vem ao Rio uma deputada norte-americana

CHEGARÁ' ao Rio, terça-feira, dia 2, a deputada norte-americana Elizabeth Kee, que realiza uma viagem não-oficial à América do Sul.

A sra. Kee é viúva do deputado John Kee, tendo sido eleita em 1951, pelo Estado de Virginia, para ocupar a vaga de seu marido. Exerce as funções de jornalista em Washington, para uma cadeia de jornais de seu Estado, e faz parte do Comitê de Veteranos de Guerra, na Câmara.

Novo transmissor na Rádio Jornal do Brasil

A RÁDIO Jornal do Brasil inaugurará, às 20 horas do dia 3 do corrente, seu novo transmissor de 50 kws, bem como suas novas instalações.

O programa de inauguração constará de recitais de Alma Cunha de Miranda, Helena Pimentel, Paoka Silvi, Trio Nagô, Jorge Roberto, Paulo Fortes, Maria Henriques e Maria de Sá Earp.

Na parte musical atuará a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Carlo Zecchi.

Maria Simonetti na Rádio Jornal do Brasil

ESTÁ' marcada para o dia 8 do corrente, a estréia de Maria Simonetti, a "Rainha da Canconeta", ao microfone da PRF-4, Rádio Jornal do Brasil, fazendo parte do programa com que essa emissora comemora a inauguração de seu novo transmissor de 50 "killowats".

Ex-alunos do Prytaneu Militar num jantar de confraternização

OS ex-alunos do Prytaneu Militar vão realizar um jantar de confraternização, no dia 4 do corrente, às 20 horas, na A.B.I. As listas de adesão encontram-se com as seguintes pessoas: coronel Alcindor Alvares Pereira, 29-0502; Judithe Simão Firjam, 43-3380; major Lincoln Freire de Carvalho, 38-8362; Antônio Moreira Marques, ... 26-4600; Alberto Moura Asevedo, 48-2218; Carlos Braz Lavoura, 49-1885; Lear Campos Sarmento, 49-7814; Apollon Fanzeres, 38-8024.

III Salão de Naturezas Mortas

A DIVISAO de Propaganda do SAPS tem recebido numerosos trabalhos para o III Salão de Naturezas Mortas, entre os quais Lazar Segall, Noêmia, Di Cavalcanti, Gobbis, Volpi, Erico Bianco, Hilde Weber, Gastão Worms, Sheila, Fernando P., Tarsila, Polly Mac Donnel, Iolanda Mohaliy, Hugo Adami, France Dupaty, Jorge de Lima, Maria Leontina, Milton da Costa, Ramiro Martus, Tizziana Bonazola, Dorival Caymmi, Aldo Bonadei, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Ahmés Paula Machado, Djanira, Aniela Mazaraki e Frank Shaeffer.

Na solenidade inaugural fará uma palestra o crítico do Museu de Arte de S. Paulo, Flávio Mota, que contribuiu com a remessa de trabalhos de grandes mestres da pintura mundial, pertencentes à sua coleção.

NO salão do Assírio, inaugurou-se sábado a Exposição Fotográfica do Centro dos Excursionistas Pico de Itatiáia. Estará aberta ao público por alguns dias. No clichê, um flagrante da inauguração.

Para realçar sua belêza
e exaltar seu bom gôsto...
...uma jóia de Mappin & Webb!

Distinção... Luxo... Beleza... Qualidade... eis as caracteristicas que presidem ao critério invariàvelmente adotado por Mappin & Webb, na escolha das jóias que importam dos principais centros da joalheria mundial. Por isso, uma jóia da maravilhosa coleção de Mappin & Webb – seja um adôrno de alto preço, para uma "toilette" de luxo, seja um simples aderêço para um traje esportivo – será, para a Senhora, um realce a mais para sua beleza... e uma demonstração de seu bom-gôsto!

Formoso anel de platina, com uma pérola e brilhantes.

Belo anel de platina, com brilhantes e uma água-marinha.

Broche de ouro, feitio original. Preço acessível.

Finíssimo relógio-pulseira, de platina com brilhantes

MAPPIN & WEBB
Ouvidor, 101

Aniversários

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

General Firmo Freire do Nascimento, Antônio Gentil, funcionário municipal; jornalistas Francisco Pepe e Ivo de Pinho Besto.

SENHORAS:

Ariete Oliveira e Silva, casada com o sr. Waldir Gomes da Silva; Maria de Lourdes Peixoto Corrêa, mulher do sr. João Freitas Peixoto; Paulina Rosa da Cunha e Silva, casada com o sr. Belchis da Silva.

SENHORITAS:

Selenia Peixoto, filha do sr. Renato Peixoto e da sra. Arminda Peixoto.

CRIANÇAS:

Silvio, filho do sr. Manoel de Oliveira Souza e da sra. Maria de Souza; Rui, filho do sr. Nelson Tavares e da sra. Angélica Tavares; Raulita, filha do desembargador Ivair Nogueira Itagiba e da sra. Raulita Coelho Lisboa Rademacker de Nogueira Itagiba.

— Faz anos hoje o sr. Agnelo Macedo, crítico teatral do "Jornal do Comércio".

Criado o G. P. Brasil no Chile

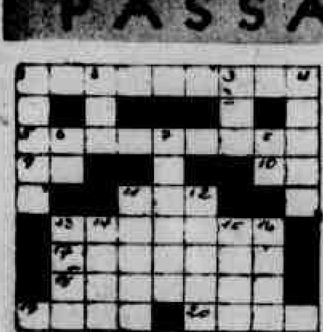
O CLUBE Hípico de Santiago, entidade máxima do turfe chileno, criou em sua última sessão, em caráter permanente, o "Clássico Estados Unidos do Brasil", que passará a ser corrido em 1953 e depois anualmente.

O Instituto Histórico de Petrópolis realiza uma sessão solene

REALIZA-SE terça-feira, dia 2, uma sessão solene do Instituto Histórico de Petrópolis, do qual é presidente o sr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, na sede do Petropolitano F. C., à avenida 1.º de Março 82, gentilmente cedida para êsse fim.

O orador oficial será o professor Américo Lacombe, que reverenciará a memória do imperador D. Pedro II, prestando também carinhosa homenagem aos sócios falecidos, srs. Alcindo Sodré, Aristides Werneck e Tobias Monteiro.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 759 — EM 1.º-XII-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — região do norte da França; 5 — traçariam; 9 — interjeição; 10 — existe; 11 — presidente eleito dos Estados Unidos; 13 — homem que avalia a capacidade das pipas e dos toneis, medindo-os com a vara; 17 — Continente; 18 — alegres; 19 — desembarcadouro das estradas de ferro; 20 — pôrto e cidade do norte da Africa.

Verticais — 1 — ponto cardeal; 2 — cerce; 3 — oferta; 4 — recursos; 6 — seguis; 7 — capital européia; 8 — interjeição; 11 — seguireis; 12 — decreto; 13 — grande agitação; 14 — adorai; 15 — cavar; 16 — o preço mais baixo.

CHARADA NOVISSIMA

A feiticeira encontrou enrêdo naquela moça jovial — 2-1 (Armoço)

CHARADA CASAL

Bebeu a goma elástica e ficou bêbedo — 3 (Armoço)

CHARADA SINCOPADA

Só o cômico não penetrou no palácio — 3-2 (Armoço)

CARTÃO DO DIA

Mr. Peri Oss

Profissão
(Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 29 (Sábado)
Novíssima — pobretão
Casal — gorro - a
Sincopada — Marina — mana
Cartão — Sete Lagôas
Principiantes (453) — Hor. e Vert. — ruiva — uivar — iv — dr — vadi — arras.

DIOFRAN

Diretoria da Associação dos Técnicos em Contabilidade

HOJE, às 20 horas, no sétimo andar da A.B.I., será empossada a primeira diretoria da Associação dos Técnicos em Contabilidade.

Bazar de Caridade

NA rua Assis Brasil 62, apto. 601, inaugura-se hoje, às 17 horas, o Bazar de Caridade, que a sra. Ester Lins e um grupo de amigas promovem, todos os anos, em benefício de obras sociais.

Serão vendidos, como nos outros anos, objetos próprios para presentes de Natal, confeccionados com esmêro por suas auxiliares, que por seu bom gôsto e originalidade, alcançam sempre grande sucesso.

Chega ao Rio o presidente da Câmara dos Deputados do Peru

É ESPERADO, hoje, às 21 horas, no aeroporto do Galeão, o dr. Juan Manoel Peña Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Peru. Várias homenagens ser-lhe-ão prestadas, além de uma recepção em sessão especial, que deverá realizar-se quarta-feira, na Câmara dos Deputados.

Stephen Spender fará hoje uma conferência

HOJE, às 17.30, no salão do Ministério da Educação, o poeta inglês Stephen Spender falará sôbre "O Conceito da Poesia", definindo-lhe o sentido e analisando suas diversas modalidades.

A conferência foi traduzida em português e será distribuida aos assistentes.

AVISOS FUNEBRES

FALECIMENTOS:

Faleceu nesta capital o sr. Francisco Mirelis Garcia. O seu sepultamento foi realizado ontem às 11 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Lucinda Bastos Valle. O seu sepultamento foi realizado ontem às 12 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Vasco Pereira da Gama. O seu sepultamento foi realizado ontem às 9 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Otávio César da Silva. O seu sepultamento foi realizado ontem às 9 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Mário Santos Costellan. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Júlia da Conceição Canhoto. O seu sepultamento foi realizado ontem às 10 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. José Ferreira Filho. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Adília Cândida Marques dos Santos. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Carlos Rocha Brito. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Luis Gonzaga Lima Junior. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Olivia Cordeiro de Castro e Cunha. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. João Rodrigues Teixeira. O seu sepultamento foi realizado ontem às 10 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. José Bonfim. O seu sepultamento foi realizado ontem às 15 horas no cemitério da Ilha do Governador.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Carmen Soares Lima. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. d. Wanda Pinho Soares. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Miguel dos Santos. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Paulo Duponchel

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Maria de Lourdes Duponchel, Balkiss Ribeiro, Christiano João Ribeiro e senhora, Felisberto Francisco Paredes e senhora, Maria Theresa Duponchel e Carlos Alberto Duponchel Guimarães agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremado esposo, padrasto, avô, irmão, tio e cunhado PAULO DUPONCHEL e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.**

Tenente Zacharias Pereira da Silva

(FALECIMENTO)

✝ **Sua espôsa, filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, e avisam que o seu sepultamento será realizado hoje, dia 1, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.**

Antônio Nunes de Almeida

✝ **Floripes Ferreira de Almeida, filho, filhas, nora, genros e netos, penhorados, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam a todos para assistirem à missa que mandam celebrar, no dia 2 às 8 horas na matriz de Sta. Isabel, em Bento Ribeiro.**

Tte. Samuel Corrêa de Araújo

✝ **Será rezada missa em sua memória, amanhã, dia 2, no altar-mor da matriz de São Cristovão, às 7 horas.**

Laurinda de Andrade Werneck

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José de Andrade Werneck, senhora e filha; Geraldo de Andrade Werneck, senhora e filho; Juracy, Dulce, Ruth e Carmen de Andrade Werneck agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó LAURINDA DE ANDRADE WERNECK e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso e repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, às 10,30, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS DA SILVA BORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ OLYMPIO DE CAMPOS & CIA. e seus auxiliares agradecem a todos os amigos e fregueses as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e chefe, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que farão realizar amanhã, terça-feira, dia 2, às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária.

CARLOS DA SILVA BORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua Familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, terça-feira, dia 2, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

MILTON DE HOLLANDA MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Custodio Quaresma e senhora, Plinio de Hollanda Maia, senhora e filhas, Major José Roberto dos Santos, senhora e filhos, Dr. Renato de Andrade e senhora, Wilson, Luiz Carlos, Maria Flora de Hollanda Maia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em memória do seu inesquecivel MILTON, no altar-mor da igreja da Candelária amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

✝ Júlio Pereira Pinto Chaves

(J. P. CHAVES)

FALECIMENTO

MARIA REGINA KOBLITZ CHAVES, DR. MIGUEL CHAVES E FAMILIA, DR. JOAO HENRIQUE DE OLIVEIRA E SILVA E FAMILIA, FRANCISCO CHAVES E FAMILIA, CARLOS MATOS E FAMILIA, VIRGILIO MATOS E FAMILIA, CRISTIANO MATOS E FAMILIA E HILDEFONSA VIANA KOBLITZ E FAMILIA, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecivel espôso, pai, sôgro, avô, irmão, gênro e cunhado JULIO PEREIRA PINTO CHAVES e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, hoje, dia 1.º de dezembro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São Francisco Xavier.



Cosetta Grecco, a nova artista italiana que tanto sucesso alcançou em seu primeiro filme "A cidade se defende", aparece agora na produção de Luciano Emmer "Garotas da Praça de Espanha", da Art Films. No cliché, uma cena do filme, vendo-se Cosetta Grecco

TEATRO

"Está lá fora um inspetor"

CLAUDE VINCENT

ESTA peça de Priestley, que revela uma consciência social amadurecida, tem uma construção forte, seguindo rigorosamente as unidades de tempo, de lugar e de ação. Propõe também o problema que tanto interessa o seu autor — o do tempo na vida humana. O inspetor cujas investigações despertam o sentido da culpa coletiva numa família rica, não é, talvez, inspetor — seu nome Goole é homônimo de "Ghoul" (espectro): mas aquêle que chega quando o pano cai, será um inspetor de carne e osso, anunciado pelo telefonema da polícia. Apenas o primeiro chegou antes da sua hora...

Essencialmente inglesa é "An Inspector Calls". Mas a tradução de Odilon fala em "senadores" e diz que o pai tinha sido "Lorde May-ór" de uma cidade. Não há senadores na Inglaterra: só o prefeito de Londres é "Lord Mayor", os outros são "Mayor". Os papeis pintados da parede e a toalha da mesa não são inglesas, especialmente de 1914. A peça não solucionou estas dificuldades: o Kammerspiele fizera uma adaptação mais feliz, com um cenário simbólico por Loeffler.

A direção sóbria valoriza os momentos teatrais sem se orientar no sentido do dramalhão. Não concordo com a linha dada ao filho: tornou-se beberrão, mas discretamente, porque a mãe não o percebera. Não concordei, tão pouco, com u'a marcação dada à filha, num momento de angustia, com a cabeça erguida e uma expressão de profunda tragédia. Era excessivo. Mas, em geral, as marcações foram inteligentes e gostei da falta de intervalo entre os segundo e terceiro atos, para não quebrar a intensidade.

João Villaret vive em cada momento, e com brilho, o papel do Inspetor, apenas com um maneirismo ou outro, talvez dispensável. Num elenco bem homogêneo, Fernanda Montenegro sobressai pela sinceridade, pela beleza da voz, pela presença. E Samaritana Santos convence na mãe: apenas uma ou outra inflexão usadas não são da alta burguesia da Inglaterra. Sadi Cabral, no pai, Oswaldo Lousada, no noivo, Antônio Patiño, no filho, e Natalie Luz, no mordomo, representaram com muita sobriedade. Lousada, sobretudo, com mais desembaraço que na peça anterior.

Apesar das pequenas restrições indicadas neste artigo, a produção merece ser vista por um grande público, porque nas grandes linhas atingiu um nível excelente.

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

OS Idealistas vão levar no Teatro Duse, de 5 a 7, "Casa de Ninguem", comédia de Aldo Calvet, diretor do S.N.T. O diretor será Daniel Rocha. O elenco está assim constituido: Wadyr Braga, Cicero Nadais, Adhemar Alvim, Isaura Frany e Dalmo Gaspar, artista convidado.

A peça será repetida no auditório do Ministério da Fazenda, no dia 8, à tarde e à noite.

No dia 8, no Municipal, Silveira Sampaio apresentará novamente, com a colaboração de Magalhães Graça, "Professor de astúcias", de Vicente Catalano, Cenário de Harry Colé.

No dia 3, nos Follies, Zilco Ribeiro levará "Adorei milhões", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Renata dirige e reaparece como "estrêla" da revista.

Também no dia 3, no Teatro Recreio, estréia "Na terra do samba", de Ary Barroso e Luiz Peixoto, com coreografia de Carlos Mourão e com a "estrêla" Théo Braga, que veio de S. Paulo especialmente convidada.

Colé e Silva Filho são as figuras cômicas da revista.

A SEMANA NOS CINEMAS

DOS nacionais, continua apenas "Três Vagabundos" ainda ocupando muitos cinemas: Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Ideal, Mem de Sá, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Moderno, Fluminense, Caxias, Glória, Santa Cecilia, Botafogo e Braz de Pina.

Quanto aos demais, "Mulher Absoluta" (a partir de quinta-feira nos cinemas "Metro") parece excelente comédia. Pelo menos é apontada como das melhores do ano, com a dupla Katherin Hepburn-Spencer Tracy atuando pela sétima vez.

CIDADE ATÔMICA — Produção de linha precedida de muitos elogios. História de espionagem em tôrno da bomba de hidrogênio, filmada no Novo México. Atores desconhecidos, como Gene Barry, Lidia Clark e Michel Moore. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor, Parisiense e Haddock Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TESOURO PERDIDO — Filme dirigido por Ted Tzalaff, o realizador do admirável "Ninguém crê em mim". Espécie de "western" com Willian Powell no papel central, secundado pela beleza de Julia Adams. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, América e Icaraí. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRECONCEITO — Dramalhão mexicano que aborda o problema do preconceito. Marga Lopez no papel de uma mulata bonita e insinuante, com uma longa fila de apaixonados namorados. Está assim equacionado o problema: mulata na côr, disputada no amor. Cinemas Império, Arteca, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — Outro que parece dos bons da semana. Italiano, dirigido por Pietro Germi, o realizador de "Juventude Perdida". O filme acompanha um grupo de retirantes pelas estradas da Itália, à procura de lugar para trabalhar e viver. Helena Varzi e Mirella Cioti nos papéis principais. Cinemas Pathé, Pax, Art Palácio, Para Todos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

POR TUMULO O MAR — Roy Baker, um diretor que promete, no seu segundo filme. A experiência pode ter resultado interessante, pois o elenco é dos bons do cinema inglês: John Mills e Richard Attenborough destacam-se dos demais. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADRAGOA — Filme português, com Deolina Rodrigues. Uma sucessão de fados e a velha Lisboa em "background". Cinemas Presidente, São José, São Pedro, Nacional, Rosário e Fluminense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UM CASO DE HONRA — Filme inglês com o veterano Robert Donat metido em complicações. Cinemas Palácio, Leblon, Avenida e Vaz Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O CAMINHO DA ESPERANÇA"

O CAMINHO da Esperança" é o filme que mais prêmios recebeu êste ano, sendo considerado um dos mais importantes do cinema italiano.

Foi realizado por Pietro Germi.

No festival de Cannes, obteve o primeiro prêmio para o melhor filme italiano, e o "Lauro D'Oro" para o filme europeu que mais contribuisse para o espírito de compreensão e boa vontade entre os povos.

Além dêsses premios, foi ainda distinguido nos festivais de Berlim, Punta Del Este e outros.

"O Caminho da Esperança" será apresentado, a partir de hoje, pela Art Films, no circuito do Art Palácio.

"A mulher absoluta"

NOUTRO divertidíssimo filme, a dupla de "A costela de Adão", Spencer Tracy-Katharine Hepburn. Trata-se de "A mulher absoluta" (Pat and Mike), que os três cines Metro anunciam para quinta-feira próxima.

A história conta as aventuras de exímia desportista, quando faz relações com um animador de esportes de Nova York, que quer tirar partido das habilidades da moça.

Spencer Tracy, aparecerá num papel que põe à prova, mais uma vez, o seu talento para a comédia.

"A mulher absoluta" é uma produção de Lawrence Weingarten, dirigida por George Cukor. Apresenta ainda Aldo Ray, William Ching, Sammy White e muitos outros, além de ter a participação de elementos do mundo esportivo americano.

"A cidade atômica"

A ORGANIZAÇÃO conhecida pelo nome de "Círculo de Ouro", que funciona paralelamente aos serviços custeados pelos estúdios da Paramount, em Hollywood, tem sido um manancial onde os produtores vão buscar elementos novos para os seus filmes.

Ainda recentemente, o diretor Jerry Hopper lá encontrou a dupla ideal para os principais papeis de "A cidade atômica", produção dramática que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo vão exibir a partir de segunda-feira.

Nancy Gates e Michael Moore foram os atores escolhidos para "A cidade atômica".

O filme estará em exibição no Rio a partir de hoje.

SINFONIA EM HOMENAGEM A S. PAULO — *O maestro Villa Lobos acaba de compor um poema musical que evoca os vários episódios da fundação de S. Paulo. A obra, realizada por solicitação dos promotores dos festejos comemorativos do IV Centenário da fundação daquela cidade, tem o nome de "Sumé-Pater-Patrium" e é uma sinfonia amerindia, com coros (oratório), adaptação de poesias autoctonas em "Nhengatu" e disticos escolhidos separadamente da "Beata Virgine", de Anchieta. Está dividida em quatro partes: "A terra e os seres" — 1.ª parte. "O grito e a voz da terra" — 2.ª parte. "Iunupichuma". A vida dos selvicolas — 3ª parte. "Aparição de Anchieta" — S. Paulo de Ipiratininga — 4.ª parte. No cliché, o maestro com os representantes da imprensa e o sr. Oswaldo de Andrade Filho, encarregado do setor musical dos festejos, mostrando os originais da obra.*

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/11 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2613

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia 338 Tels. 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 35 T s. 615 Tel. 42-1405 das 11 às 18 hora

Prêmio Professor Miguel Couto

COMO há vários anos se vem realizando, o prelio intelectual que se denomina Prêmio Professor Miguel Couto, será êste ano realizado no Colégio Pan-Americano, visando como sempre, rememorar a obra do inesquecivel brasileiro, fazendo com que os estudantes possam sua conduta pelo exemplo daquele que foi no dizer de seus biógrafos: "um sábio e um santo".

Neste ano estão inscritos para disputar esta laurea, os seguintes candidatos: Marlene de Azevedo Barquete, Delsen de Oliveira, Manuel Duarte Gonçalves, Elma Brandi de Oliveira, Jase de Oliveira Barquete, Elson Brandi de Oliveira, Maria Nicia de Morais, Marli Reiane Cabrera, Helvia Maria da Penha Lopes Cosme, Luciano Montenegro, Giovani Toscano da Silva, Justiniano Cardoso de Assunção Neto, Sebastião Rodrigues Miguez, Elson Rodrigues de Carvalho, Osmen Mahmou, Hortência Maria Siqueira, Herald Gonçalves da Fonseca, José Gomes Moreira, Paulo Cesar Batista Peçanha, Mário Darci Pereira Pôrto, Alvaro Claudino Leite, João Ferreira Lopes, Ariosvaldo Felix, Ivan Eugênio, Sergio Helum Ferreira da Costa, João Galvão Lopes, Carlos Alberto Ferreira, Guilherme Barbosa dos Santos, Armando Batista de Souza, Nelson Cardoso de Assunção Filho, Fabiano Luiz Rodrigues, Iovan Katalinic, Wilson Valentim Pereira e Mauri Jorge Cabrera.

Produtos da Tchecoslováquia para o Brasil

FOI autorizada, pelo diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, a liberação de licenças para importação de vários produtos da Tchecoslováquia, no valor global de cêrca de um milhão de dólares.

O Brasil que possui saldos naquele país, vai receber lúpulo, malte, potássio, óxido de titânio, artigos fotográficos e cinematográficos, armas de fogo e seus acessórios, máquinas para trabalhar metais, acessórios para teares, peças para máquinas, etc.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Reequipamento da Central

MAIS três máquinas "Diesel-elétricas", em tudo iguais às anteriores, que se acham trafegando entre a zona do minério (Lafayette) e Volta Redonda e Arará, deverão chegar até o dia 29 do corrente. Destinam-se tambem ao transporte de mercadorias em grande escala e vão contribuir, como as anteriores, para o reequipamento gradual da Central do Brasil.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 2, as folhas do 13.º dia util:

PENSIONISTAS: — Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238/7251 — letras F a Z; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7350 — letras A a E.

Calendário das feiras e salões para o primeiro semestre de 1953 em Paris

O "JORNAL Oficial", de França, publicou um decreto fixando o calendário das feiras e salões autorizados a se realizarem durante o primeiro semestre de 1953.

Feiras internacionais: Bordeus (7 a 22 de junho); Lille (18 de abril a 3 de maio); Lião (11 a 20 de abril); Paris (9 a 25 de maio).

Salões:

Salão Internacional da Aeronáutica, Paris (26 de junho a 5 de julho); Salão das Artes Decorativas, Paris (28 de fevereiro a 22 de março); Salão comercial e profissional das oficinas de Arte (sessão de primavera), Paris (7 a 16 de março); Salão da Quimica, Paris (18 a 29 de junho); Salão Nacional da Máquina Agricola, Paris (10 a 15 de março); Salão Internacional da Máquina Agricola, Toulouse (7 a 12 de abril); Salão da Fotografia, do Cinema e da Otica, Paris (21 de março a 2 de abril); salão nacional da apresentação técnica das peças destacadas, tubos eletrônicos, acessórios e aparelhos de medidas rádio-elétricas, Paris (28 de fevereiro a 4 de março); salão dos esportes e do acampamento, Paris (10 a 27 de fevereiro); salão do turismo e da indústria hoteleira, Paris (14 a 31 de maio).

Falências & Concordatas

O JUIZ da 18.ª Vara Civel decretou a falência da firma Martinho Rubioli, da rua do Catete 261-A, estabelecida com negócio de armarinho. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, e nomeado síndico Grenha & Cia.

— O mesmo Juizo, nos autos de concordata, decretou a falência de Lingerie Robel (Isaac Zdanowsky), estabelecida com negócio de confecções de artefatos de tecidos, à rua Buenos Aires, 342. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o atual comissário.



Uma cena completamente louca de "Vá Com Deus", o sucesso atual do TBC de S. Paulo. Cleyde Jaconis (irmã da Cacilda Becker) cercada pelo "autor" (Fredi Kleemann), pelo "producer" (Sergio Cardoso, de charuto), pelo "ator" cômico (Josef Guerreiro) e pelo "diretor" (Carlos Vergueiro).

"Le Voyageur Sans Bagages"

A GRANDE peça de Jean Anouilh será apresentada em espetáculo de gala pelos "Comédiens de l'Orangerie", no dia 8 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Copacabana.

A direção será do sr. F. Suarez de Mendoza.

Prova pública no SNT

NO novo auditório do SNT (Av. Pres. Vargas, 418, 11.º andar), os alunos do primeiro ano do Curso Prático de Teatro apresentarão uma revista sob a direção do professor Olavo Dias de Barros, com a colaboração de Luiza Barreto Leite e Emanuel Hasselman.

A revista intitula-se "Kaleidoscópio" e será levada na segunda quinzena de dezembro.

"A mulher de preto"

ÊSTE é o nome do monodrama, em 2 atos, de autoria de Meira Pires, do "Teatro Carlos Gomes", de Natal. Gentilmente nos mandou a peça, que é dedicada a Waldemar de Oliveira, Aldo Calvet, Renato Viana, Luiz da Câmara Cascudo, João Galvão de Medeiros, Silvio Piza Pedroza, Arnaldo Sussekind, José Wanderley, Jaime dos G. Wanderley, e à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Agradecemos, e leremos...

Eva em Maceió

"SUCESSO integral no Recife, com 60 espetáculos" — esta é a noticia que Luiz Iglesias manda, a respeito da temporada de Eva e seus Artistas.

No dia 27, Eva estreou no Teatro Deodoro, de Maceió, numa temporada oficializada pelo govêrno de Alagoas. No dia 9, irá para o Teatro do Instituto Normal de Salvador.

— HOJE —

das 22,05 às 22,30 horas "ONDAS MUSICAIS"

APRESENTAM O BAIXO-CANTANTE

VASCO MARIZ

com FRANCISCO MIGNONE ao piano

NACIONAL, 980 Kcs. — ROQUETTE PINTO, 1.400 Kcs. GUANABARA, 1.360 Kcs. — MAUÁ, 1.130 Kcs.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

GLENN FORD RUTH ROMAN DENISE DARCEL

Felizardo

O DESENHO 100% CÔMICO — O Automovel do Futuro

NATAL DOS EX-PRACINHAS

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, como nos anos anteriores, promoverá o Natal dos ex-pracinhas, estando as inscrições abertas nos dez primeiros dias do mês de dezembro.

Concurso para oficial de Justiça

A ABERTURA de inscrição para concurso de oficial de Justiça, padrão J, pelo prazo de 30 dias, foi tornada pública pelo desembargador Guilherme Estellita, para conhecimento dos interessados.



O Fla-Flu do futebol mirim foi vencido pelos tricolores. Foi uma peleja que empolgou a "torcida"

Playground

Grande sucesso, o "Playground" do Russel

Excelente índice técnico

FOI excelente o índice técnico do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem no Russel. Caiu espetacularmente o "record" de salto em altura para meninos maiores.

Maria Amelia de Lemos Soares de Araújo melhorou também sua marca para 118 centimetros, na categoria de meninas crescidas, até doze anos. A garotinha Maria Lúcia Furquim de Almeida sagrou-se tetra campeã na corrida do ovo na colher para petizes enquanto outra menina, Ivete Maria Brandão Costa, assinalava sua segunda vitória consecutiva em prova idêntica.

O anunciado Fla-Flu de futebol mirim foi vencido pelo Fluminense por 10 x 8.

Na brincadeira das argolinhas, a vitória coube ao Flamengo. As demais provas, cujos resultados damos a seguir, foram tôdas muito bem disputadas.

OS RESULTADOS

Resultados das provas:

Ovo na colher, para petizes — 1.ª prova — Vencedor, Ivete Maria Brandão Costa; 2.ª prova — Maria Lúcia Furquim de Almeida.

Corrida do Saco — 1.ª prova — Vencedor, Marcio Francisco Dias de Souza; 2.º, Paulo Cezar Bandeira de Melo. 2.ª prova — Vencedor, Luiz Otavio Muniz. 3.ª prova — Vencedor, Dagmar Teixeira Reis; 2.º lugar, Mara Bandeira de Melo e Vera Lúcia Furquim de Almeida. 4.ª prova — Vencedores, Edgard Rossini Lacerda e Luiz Otavio Muniz. 5.ª prova — Vencedor, João Dionizio Polonei; 2.º lugar, Gil Roberto Dantas. 6.ª prova — Vencedor, Euclides Fidelis de Azevedo; 2.º, Hélio José dos Santos.

Brincadeira das argolinhas — Vencedores, os meninos flamengos.

Futebol mirim — Venceram os meninos fluminenses por 10 x 8.

Provas de salto em altura — Petizes — Vencedor, Celio José Santos Vieira, com 68 cm.

Médios menores — Vencedor Adilson Gomes dos Santos (113 cm.).

Médios maiores — Vencedor, Aureo de Abreu Neves, com 123 cm.

Maiores até 13 anos — Getulio Pereira bateu todos os "records" ultrapassando o sarrafo além da altura máxima assinalada, que é de 148 cm.

FIBRA DE TETRA-CAMPEÃ

AS criancinhas estavam agrupadas para a saida da corrida do ovo na colher e Maria Lúcia ainda vinha atravessando as alamedas da praia do Russel, a caminho do "Playground". Correu muito, mas não conseguiu chegar a tempo de tomar parte na brincadeira. Pediu, então, que realizássemos nova prova. Vinha do Lido para tentar mais uma vitória.

O argumento era irrefutável. Nova corrida foi realizada. Maria Lucia, com aquela passada de sempre, com aquela calma de sempre, foi novamente vencedora. Sua "longa viagem" para brincar no "Playground" valera, mais uma vez. Conquistara um tetra-campeonato, aos quatro anos de idade.

ÊSSES MENINOS GRANDES...

Os "meninos grandes" que brincaram ontem não dormiram sossegados como o daquela música do "Menino grande". Alguns não souberam compreender a finalidade das nossas brincadeiras. Não souberam vencer uns, não souberam perder outros. Em vez de darem exemplo aos pequenos que estão começando a competir, acabaram recebendo êsse exemplo.

O que mais se destaca numa competição brilhante é o respeito pelo adversário, o respeito àqueles que muitas vêzes não conseguem sair-se bem na competição mas que esforçam-se por consegui-lo. Nunca devemos torcer pelo insucesso de um atleta mesmo que seja um adversário. Devemos isto sim, incentivá-lo e depois torcer para nosso companheiro de equipe consiga suplantar o feito assinalado às vêzes até mesmo com o estimulo do nosso aplauso.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

HOJE — 2 4 6 8 10 HORAS

Na cidade atômica as crianças não dizem: "-QUANDO EU CRESCER" e sim, "SE EU CRESCER..."

"A CIDADE ATÔMICA"

NÃO FALE COM ESTRANHOS!

GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER

COMPLEMENTOS NACIONAIS — "THE ATOMIC CITY"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SÓ O AMOR E A FOME MOVE OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO

PREMIADO NOS FESTIVAIS DE VENEZA, CANNES, LOCARNO E BERLIM

UM FILME LUX — Dirigido por PIETRO GERMI

RAF VALLONE · ELENA VARZI

O CAMINHO da ESPERANÇA

Hoje — PATHÉ · ARTPALACIO · PAX IPANEMA · MAUÁ RAMOS · PARA TODOS

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · AMERICA · ICARAÍ

HOJE — ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

VAZ LOBO · 5.ª feira · IGUAÇU

William POWELL · Julia ADAMS · Charles DRAKE · Henry HULL

"o TESOURO PERDIDO" — TECNICOLOR

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Eleição no Sindicato dos Economistas

NO Sindicato dos Economistas serão realizadas eleições hoje e amanhã, das 12 às 20 horas. Concorrerá a chapa encabeçada pelo sr. Luiz Affonso Pereira da Silva Júnior, que tem como companheiros as seguintes pessoas:

Para a diretoria — Mauricio de Magalhães Carvalho; Elysio Custódio Gonçalves Belchior; Augusto Graeff; José Alipio Machado Fernandes; Luiz Gonçalves de Souza; e Manoel Orlando Ferreira. Para suplentes da diretoria — Alfredo Antônio Gerhardt; João Cordeiro da Costa e Silva; Luiz Gonzaga de Paiva Muniz; Noemio Veloso e Silva; Roberto de Freitas Oliveira; Roberto N. Danemann; Vaud Ferrugem Martins. Para o Conselho Fiscal — Genival de Almeida Santos; Manoel Lopes Rodrigues; e Reynaldo de Souza Gonçalves. Para suplentes do Conselho Fiscal Herculano Craveiro Júnior; Mário Orlando Carvalho; e Walter Braga.

"A preocupação em difundir bons livros levou-nos, na Ação Católica Brasileira, a manter uma revista bibliográfica trimestral "Leitores e Livros".

Nada prova melhor nossa convicção quanto à importância da leitura e seu enorme alcance na vida de hoje".

Pe. HELDER CAMARA
Assistente Geral da Ação Católica Brasileira

LIVROS
- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!

32.009



TRIBUNA ECONÔMICA

DUQUE DE CAXIAS

INAUGUROU-SE hoje às 10 horas a sede própria da Associação Comercial de Duque de Caxias, à avenida Rio-Petrópolis. Compareceram autoridades civis e religiosas e representantes das entidades do comércio e indústria do Estado do Rio e do Distrito Federal.

Foi também inaugurada no mesmo local a Primeira Exposição Industrial do município de Duque de Caxias. A própria Associação Comercial patrocina essa Exposição.

CIÊNCIA PARA TODOS

Cuidados com os Prematuros

O BEBÊ prematuro deve ser exposto e tocado o menos possível. Tocá-lo, sòmente quando for preciso alimentá-lo, dar-lhe água, trocar-lhe a fralda ou limpá-lo com azeite. Tudo isso se pode fazer com êle na cama. Para alimentá-lo, levanta-se-lhe a cabeça. Deve-se virá-lo de um lado para outro cada 2 ou 3 horas, mas não se deve levantá-lo ou lidar com êle desnecessàriamente.

Ao cuidar de um bebê prematuro, há três problemas principais a ter em vista:

1. Como se pode conservá-lo quente?
2. Como se pode protegê-lo contra as infecções?
3. Como se pode alimentá-lo melhor?

Visto a temperatura do corpo da criança prematura ser fàcilmente afetada pela temperatura do ambiente, é importante conservar o quarto a uma temperatura constante, que deve ser mantida entre 23º e 27º, dia e noite. O bebê deve usar roupas especiais para evitar a perda de calor, o quarto deve ter radiadores de água quente e a cama aquecida com os meios de que tratamos anteriormente.

Os prematuros possuem pouquíssima resistência às doenças. Estão, portanto, sujeitos às infecções, muitas começando com um simples resfriado, o que é muito sério num prematuro, porque pode resultar em uma pneumonia, com consequências às vêzes fatais. Daí o conhecimento de uma série de noções muito importantes:

1. Tôdas as pessoas que cuidam de uma criança nessas condições, ou que tenham qualquer contato com ela, devem lavar bem as mãos antes de tocá-la.
2. Nenhuma pessoa com resfriado ou doença deve aproximar-se do bebê.
3. Não se deve permitir a entrada de visitas, especialmente de crianças, no quarto em que está o bebê.

E estas regras devem ser inflexìvelmente mantidas, porque os resfriados, as infecções nos ouvidos e a pneumonia são causas das mais comuns de morte das crianças prematuras.

Será oferecido um almôço ao dr. Pedro Estevam de Lima

REALIZAR-SE-Á sábado, 6 do corrente mês, no restaurante da "Sears", praia de Botafogo, às 12,30 horas, o almôço que os colegas e amigos do dr. Pedro Estevam de Lima vão oferecer-lhe, por motivo da sua brilhante defesa de tese, para a livre docência da cátedra de Anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. Adesões pelo telefone 28-7225.

Em visita ao Brasil uma parlamentar americana

É ESPERADA amanhã, nesta capital, a sra. Elizabeth Kee, do Estado de Virgínia Ocidental, uma das poucas mulheres membros do Congresso dos Estados Unidos, que chegará de Montevidéu, num "clipper" da Pan American World Airways.

A sra. Kee faz parte da Comissão de Assuntos dos Veteranos da Câmara dos Representantes, é membro do Partido Democrata, sendo dos poucos que conseguiram sua reeleição no último pleito realizado nos Estados Unidos a 4 de novembro. Substituiu seu marido o representante John Kee, que era presidente da Comissão do Exterior na Câmara, quando morreu; durante os 17 anos de atividade no Congresso, a sra. Kee foi sua secretária executiva.

A visitante permanecerá no Brasil até a próxima quinta-feira, seguindo depois para Lima, por via aérea. Visitará também a Venezuela e o Panamá, antes de retornar aos Estados Unidos a 11 de dezembro.

Aumento de mensalidade do sindicato

O SINDICATO do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro distribuiu entre seus associados uma circular em que comunica a elevação de sua mensalidade, em vista dos maiores gastos que estão tendo com papelaria, selos, telegramas, materiais de escritório, etc.

Justifica-se esclarecendo que aumento semelhante já foi feito por outros sindicatos e pela Federação do Comércio Varejista.

A Confederação Católica está comemorando seu 3.º aniversário

A CONFEDERAÇÃO Católica, por ocasião do seu 30.º aniversário, está realizando uma semana de comemorações cujo programa para hoje e amanhã é o seguinte: Hoje — 1 — às 20.30, no salão da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, sessão de estudos para as Paróquias do Arciprestado, cuja tese será — "O apostolado leigo na defesa da moral", pelo padre Álvaro Negromonte.

Amanhã — 2: às 20 horas, no salão da matriz de Realengo, sessão de estudos para as Paróquias do Arciprestado de Nossa Senhora Rainha dos Corações, tendo como tese "O apostolado leigo na defesa da fé", pelo dr. Manuel Niederauer Tavares Cavalcanti. As 20 ha.30m, sessão de estudos para as paróquias do Arciprestado de Nossa Senhora da Divina Providência, no salão da matriz de Santa Margarida Maria, tendo como tese "O apostolado da opinião pública: jornais, revistas, cinema, teatro, rádio, televisão", pelo jornalista Carlos Lacerda.

Mais uma refinaria em Mataripe

O PRESIDENTE da República, em despacho dado a uma exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, autorizou os estudos necessários para a montagem de mais uma refinaria de petróleo em Mataripe.

O presidente do CNP solicitou, em sua exposição, autorização para comissionar os engenheiros Petrônio Barcelos e Eduardo Pais Barreto, para estudos especializados nos Estados Unidos.

CAMPEÃO DE KENDO VEM AO BRASIL

Exibições de esgrima japonesa patrocinadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA e "Ariake"

Com o objetivo de incrementar, nesse país, a prática do Kendo, que é a esgrima japonesa, chegou ao Brasil, encontrando-se em S. Paulo, o esgrimista japonês Minoru Nakara, antigo campeão naquele esporte e membro do Conselho Deliberativo da Confederação Nacional de Kendo, de Tóquio.

Minoru Nakahara fará demonstrações em diversos clubes do Rio, fazendo parte do programa além do Kendo exibições de esgrima comum.

As demonstrações de Kendo serão patrocinadas pela revista "Ariake", uma publicação cultural nipo-brasileira e pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Internamento de dois doentes mentais — Auxílio em gêneros alimentícios — Livros — Encaminhamento

P.R., moço ainda, atacado das faculdades mentais, passou a constituir sério problema para a família. Esta, não sabendo mais o que fazer para solucionar o caso, solicitou nossa ajuda.

Estudada a situação do doente, pareceu-nos tratar-se de caso de internação. Apresentado ao Hospital Psiquiátrico, foi ali P.R. examinado e logo após internado.

TAMBÉM J.S.Q., de 19 anos, demente, foi trazida à nossa Seção de Serviço Social. Tratava-se de uma mocinha que veio do interior para trabalhar como empregada doméstica na casa de uma família residente em Caxambi. Não tardou a família notar que J.S.Q. de quando em vez apresentava sintomas de demência, sintomas êsses que foram aos poucos se agravando.

Encaminhada por nós ao Hospital Psiquiátrico, foi ali examinada e internada para receber o necessário tratamento médico.

Ao Hospital Psiquiátrico, pela valiosa colaboração que nos prestou, os nossos agradecimentos.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

J.G., com 68 anos, solicitou nossa ajuda, pois não tendo trabalhado neste mês, por motivo de doença, estava sem meios de subsistência.

Estudamos o caso e fornecemos 50 cruzeiros em gêneros alimentícios.

LIVROS

R.R., recebeu da Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA: "Programa de Português", de Júlio Nogueira e "Matemática", de Ary Quintela.

ENCAMINHAMENTO

PARA o Serviço de Registro Civil da L.B.A., encaminhamos A.M., viúva, que necessitava registrar 2 filhos, um de 4 e outro de 2 anos.

COLABORAÇÃO FAMILIAR

O SR. Djalma Crisóstomo de Carvalho defendeu na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o seu trabalho de conclusão de Curso sôbre "Colocação Familiar".

A banca era composta dos professôres Moacir Veloso Cardoso de Oliveira (presidente), Ernani de Paula Ferreira, Marília Diniz Carneiro e Joubert Torres Barbosa.

CURSO DE ADMISSÃO

A FIM de preparar candidatos aos cursos de Serviço Social, Educador Familiar e Auxiliar Social, a Escola Técnica de Serviço Social realizará, em dezembro, um curso de admissão, gratuito, que constará das seguintes matérias: Português, Matemática, História do Brasil, Inglês ou Francês, Geografia Humana, Ciências Naturais e Educação Moral e Cívica.

TURMA DE 1952

OS alunos que terminaram o 3.º ano da Escola Técnica de Serviço Social defenderão seus trabalhos de conclusão de curso na primeira quinzena de dezembro.

A formatura dêsses alunos e dos que terminaram o curso de agentes sociais está marcada para o dia 18 de dezembro.

Foram eleitos paraninfos: dos assistentes sociais, o prof. Cotrim Neto; dos agentes, o prof. Cristovão Breiner.

— PUBLICIDADE —
Companhia Impressora Americana

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à Avenida Graça Aranha n. 182, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952.
MARIO F. GUIMARAES
H. STUART MORRISON

18 milhões para sub-tenentes e sargentos

DECISÃO do presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul de pôr à disposição dos sub-tenentes e sargentos da guarnição federal de Pôrto Alegre 18 milhões de cruzeiros para o financiamento da casa própria, nos moldes que operam êsses estabelecimentos, foi aprovada numa das últimas sessões do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

O ministro da Guerra foi cientificado da aprovação devido a ter demonstrado interêsse por ela. Para que não fique em situação privilegiada a guarnição sul-riograndense, o Serviço Social do Exército pretende pôr em prática uma série de medidas idênticas.

Mais uma comissão

O MINISTRO Segadas Viana, considerando que várias Associações Comerciais e Federações de Indústria alegam, comprovadamente, a existência de estoques, com antiga marcação, que não poderão ser exportados até 31 de dezembro de 1952; considerando que, em vista da sugestão do Sindicato dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café de Santos, foi designada uma comissão para estudar a Lei n.º 1.563, de 1 de março de 1952, em face de reiteradas alegações de órgãos de classe; resolve prorrogar, até 30 de junho de 1953, o prazo a que se refere o art. 5.º das Instruções baixadas com a Portaria número 95, de 6 de agôsto de 1952.

Juta suficiente

A COMISSÃO Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, fixou para janeiro de 1953 o estudo sôbre a situação da safra da juta, mantendo a proibição da importação dêsse produto, conforme ponto de vista da Comissão Nacional da Juta e Similares.

Esta resolução baseia-se na existência de um excedente de cêrca de 8 mil toneladas de juta sôbre o consumo, excedente êste já amparado financeiramente pelo Banco do Brasil e considerado suficiente para atender às necessidades da entre-safra.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Falências & Concordatas

O JUIZ da 2.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da concordata da firma Miller Maton Transportes S.A. o crédito do Banco Português do Brasil S.A., de Cr$ 758.117,40, como quirografário.

— Nos autos da concordata da firma Sociedade Instaladora Electro Hidráulica do Rio Ltda., o Juiz da 2.ª Vara Cível determinou que a prova deve ser feita através de certidão de distribuição.

— O juiz da 4.ª Vara Cível, nos autos do inquérito judicial contra o falido David da Silva Cardoso, mandou ouvir o Curador de Massas Falidas.

Ainda sem aumento os bancários

APESAR do acôrdo ter sido assinado no dia 9 do mês passado, os bancos ainda não estão pagando o aumento dos bancários.

Aguardam que o acôrdo seja homologado.

DEMORA

Tôda a demora é motivada pela insistência do Banco do Brasil em não participar do acôrdo.

O ministro Segadas Viana, para tirar o corpo fora, mandou o processo para o Tribunal Regional do Trabalho. O certo, entretanto, seria êle homologar o acôrdo.

O Sindicato dos Bancários já se definiu: não permitirá que o Banco do Brasil fique de fora. Os seus advogados foram instruídos para responder negativamente a qualquer pedido de exclusão.

O presidente Blanchard informa que o sr. Jafet nomeou uma comissão para estudo do aumento no Banco do Brasil. Resultado da pressão dos bancários.

"A Paisagem do Século XIX" na 4.ª visita-conferência às Belas Artes

TERÇA-FEIRA, dia 2, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, o professor Henrique Sálvio vai fazer uma conferência sôbre "Interpretação da paisagem no século XIX", que teve como expoentes máximos Corot, Millet e Courbet, a escola de Barbison, impressionistas como Monet e Cézanne, enfim o genial Van Gogh.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: CR$ 130.228.400,00
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1952
PQG - POX - JSO - TIO - CQQ - CQJ - VNZ - PAI
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00

APARTAMENTO COM HABITE-SE PARA PRONTA ENTREGA
EM
BOTAFOGO
RUA VISCONDE OURO PRETO, 61
(PRÓXIMO À SEARS)
1 SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — QUARTO E W. C. DE EMPREGADOS — TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE
(Em prédio de dois apartamentos por pavimento)
PREÇO: CR$ 425.000,00 – COM 50% FINANCIADO PELA TABELA PRICE, 6 ANOS – JUROS 10%
FACILITA-SE O PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA
VER NO LOCAL COM O VIGIA E TRATAR DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS E CONSTRUTORES
H. C. CORDEIRO GUERRA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 14º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 E 52-0119

Cansados de esperar pela chegada de Ike

10 dias de ensaio - A segurança do presidente eleito

SEUL, 1 (AFP) — "Se Ike não chegar quanto antes, o entusiasmo suscitado pela notícia de sua vinda à Coréia se dissipará com rapidez, completamente" — tal é a opinião da maior parte dos observadores, na capital sul-coreana tôda ornamentada.

Com efeito, a visita do presidente eleito dos Estados Unidos tinha despertado as maiores esperanças em Seul, onde se acreditava geralmente que êle vinha para encontrar uma saída à guerra da Coréia, por meio de "uma ação militar apropriada, conduzindo a um armistício e unificando um país despedaçado pela guerra".

Assim, os sinais de fadiga começam a aparecer por tôda parte, entre os coreanos que há dez dias aguardam a chegada de Eisenhower. As crianças das escolas continuam a repetir as cerimônias de boas vindas, com suas bandeiras e seus cartazes estragados pela chuva e pelo vento. A atmosfera de festa que reinava na cidade apaga-se gradualmente.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Mais de 450 civis foram presos preventivamente na perspectiva da chegada do general Eisenhower. Seul é quase que um acampamento militar, com seus milhares de soldados americanos e sul-coreanos de sentinela por tôdas as partes. Todavia, acredita-se nos meios da polícia que Seul ainda não está bastante vigiada para a visita de Eisenhower.

Tinha-se pedido ao presidente eleito dos Estados Unidos que fizesse pelo menos um aparecimento em público, para que a população coreana ficasse convencida de sua presença, mas duvida-se agora que êle seja autorizado a fazê-lo.

Nos meios governamentais acredita-se que a visita do general Eisenhower deveria terminar por um importante refôrço das tropas americanas, implicando no emprêgo de novas armas estratégicas — eventualmente a bomba atômica. Eis porque um certo desapontamento começa a se manifestar à medida que o rumor se espalha de que o simples "statu quo" seria mantido.

Os sul-coreanos estão mais do que nunca opostos a que se ponha fim ao conflito sem unificar totalmente o país.

+ 1 !

Conselho Superior do Aero Clube do Brasil

REUNIU-SE ontem, o Conselho Superior do Aero Clube do Brasil, sob a presidência do sr. Augusto de Lima Neto, servindo de secretários os srs. comandante Jayme Leal Costa Filho e J. J. Muniz de Aragão.

Foi eleita a comissão fiscal que ficou assim constituída: Anezia Pinheiro Machado, Antonio Belisário Távora e comandante Jayme Leal Costa Filho; suplentes: dr. Adroaldo Junqueira Ayres, Alvaro Schiller e José Carlos Neiva.

O sr. Augusto de Lima Neto propôs voto de louvor aos srs. Joaquim Mário de Albuquerque Lima (pilôto) e José Rodrigues Leal (aluno), ambos funcionários da Câmara Federal e à aviadora Anezia Pinheiro Machado pela iniciativa que tiveram de trabalhar pela aprovação, no Legislativo, da doação de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para o Aero Clube do Brasil. A proposta do presidente foi aprovada por unanimidade.

As eleições para a nova diretoria que exercerá sua atividade no biênio 53 e 54 ficaram marcadas para o próximo dia 5, sexta-feira.

Transformações nos estatutos do Centro Mineiro

O CENTRO Mineiro, organização assistencial e cultural de iniciativa da colônia mineira domiciliada no Rio, acaba de passar por transformações radicais em seus estatutos.

Assim, o Centro Mineiro, daqui por diante, terá por finalidades: fomentar a expansão da cultura, do civismo e da moral; incentivar o turismo, organizando e facilitando viagens ao Estado, de modo a torná-lo mais conhecido; prestar ao Govêrno de Minas e às Prefeituras Municipais Mineiras, assim como às instituições assistenciais e culturais do Estado, estreita cooperação em tudo que fôr de seu peculiar interêsse na Capital da República; amparar os intelectuais e artistas mineiros, quando em visita à Capital Federal; dar assistência e amparo ao mineiro necessitado; promover reuniões sociais, culturais e artísticas.

SEXTA-FEIRA

A EMENDA constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal entrará hoje em pauta para segunda discussão no Senado sexta-feira próxima.

O sr. Luiz Tinoco (PSD do Espírito Santo), está inscrito para combatê-la; é um dos 8 senadores contrários.

Outro antiautonomista que ocupará a tribuna na segunda discussão é o sr. Bernardes Filho, que dará as razões do Partido Republicano.

Morreram afogados os quatro rapazes

CAINDO no rio Paraíba o caminhão em que passeavam, quatro dos cinco rapazes, amigos, morreram afogados.

O caminhão pertence à fábrica de massas Jupiara, com sede na praça 11 de Junho, e era dirigido pelo motorista Altair de tal. Rumava para Barra do Piraí.

MANOBRA INFELIZ

Nas proximidades do município de Piraí, o veículo, numa manobra infeliz, caiu no rio.

O único a aparecer foi Fernando Ferreira da Silva, de 20 anos, guarda-livros, residente à rua Ubi, 32, casa 2.

Os demais passageiros, Gilson Hammes, de 19 anos, mecânico-eletricista, morador na casa 3, Pejecir de Almeida Penha, de 16 anos, comerciário, do apartamento 202, Antônio de tal e o motorista Altair, desapareceram no fundo do rio.

Associação para portadores de defeitos físicos

SERÁ fundada em Campinas, S. Paulo, uma associação destinada exclusivamente a congregar pessoas portadoras de defeitos físicos, com finalidade de caráter esportivo, recreativo, social, cultural e filantrópico.

Está liderando o movimento para organização da Associação o sr. Daniel Godoi Pereira. Qualquer adesão deverá ser encaminhada à rua José Paulino, 1061, 1.º andar, sala 12, em Campinas, Estado de S. Paulo.

Eleições sindicais sabotadas

Continuam as manobras do administrador do Sindicato dos Metalúrgicos — Faltou "quorum" —

COMUNISTAS e "pelegos" procuram evitar que o Sindicato dos Metalúrgicos tenha diretoria democrática.

As manobras são agora de sabotagem sistemática às eleições.

ELEIÇÕES

O administrador Vaz Coelho protelou o quanto pôde a realização de eleições. Fazia mais de um ano que elementos democráticos procuravam consegui-las.

Conseguidas, foram sabotadas: não houve "quorum".

MANOBRAS

Uma quarta chapa, inscrita à última hora, ilegalmente, pelo administrador Vaz Coelho, dividiu o sindicato e passou a cooperar na sabotagem. Trata-se de chapa integrada por elementos comunistas, com Jarbas Gomes Machado à frente.

Chapa unidade, segundo a "Imprensa Popular".

VITORIA

Com a falta de "quorum", comunistas e "pelegos" tiveram mais uma vitória no Sindicato dos Metalúrgicos.

Motivo: isto queriam, com uma relação de votantes onde aparecem mortos e analfabetos, suprimindo duas mesas coletoras e retardando no máximo a colocação de urnas.

Mesmo assim, verificou-se falta apenas de 57 votos.

NOVAS ELEIÇÕES

Novas eleições serão convocadas para daqui a 15 dias. Com o "quorum" reduzido de 50 para 30%, está assegurada a realização definitiva.

Greve na Escola de Engenharia

Prossegue a "parede moralizadora" na Escola de Medicina

OS alunos da Faculdade Nacional de Medicina prosseguem em sua "parede moralizadora" contra a transferência, julgada ilegal, de um estudante da Escola de Medicina e Cirurgia para a Praia Vermelha.

A greve entra em seu terceiro dia e os estudantes permanecem firmes no seu propósito de sòmente voltar às aulas quando uma solução satisfatória fôr encontrada pelo Supremo Tribunal, a quem cabe decidir, em última instância, sôbre o caso.

O MOTIVO

O acadêmico Renato Caruso, da Escola de Medicina e Cirurgia, pleiteou e conseguiu transferência da sua Escola para a Praia Vermelha, sob a alegação de que não poderia pagar, ali, as taxas que lhe eram cobradas.

Os alunos reclamaram mas o acadêmico assegurou a transferência mediante um mandado de segurança que lhe foi concedido.

O Diretório recorreu para o Supremo e, até decisão do mais alto Tribunal do país, os alunos permanecerão em greve. Sòmente prosseguem os cursos de extensão e o trabalho nos hospitais. Os exames finais, que dependerão de autorização do ministro da Educação, deverão ser realizados na segunda quinzena de fevereiro.

OUTRO CASO

Enquanto não se decide o caso Caruso, um outro caso ameaça tomar vulto, provocado, desta feita, por um professor: Mariano de Andrade.

O professor entrou com um mandado de segurança — à semelhança de Caruso — contra a abertura do concurso para catedrático de Técnica Operatória. Julgava-se com o direito de assumir a cátedra sem concurso.

Esgotou todos os recursos junto ao Conselho Departamental e Universitário. Por fim, perdeu, no Conselho Universitário, pelo voto de qualidade do reitor. Apelou, então, para o Judiciário, o que motivou o protesto dos estudantes contra essa maneira pouco comum de se obter uma cátedra.

Voltando à baila o caso, o Diretório Acadêmico já se reuniu para marcar a deliberação para a próxima assembléia geral.

NOVA GREVE

Enquanto os acadêmicos de Medicina estão em greve, os de Engenharia trilham o mesmo caminho, por motivos diferentes: divergência de horários.

No dia programado para o exame de Mecânica, foi marcado, à última hora, exame de Topografia, porque o professor da cadeira, no dia, fôra fazer concurso para catedrático.

Os alunos protestaram contra a mudança e ofereceram um novo horário, que conciliava os interêsses de todos. Fincou pé o reitor e disse que as provas de fevereiro seriam de segunda época e não de segunda chamada.

Protestaram os alunos do segundo ano, protestaram os alunos dos outros anos e a Escola foi à greve, já que, ontem, se esgotou o prazo que deram à direção da Escola para atender a seus reclamos.

Com a determinação do reitor de que as provas de fevereiro serão de segunda época, a Escola em pêso já está em segunda época, por causa da greve.

O professor que acarretara o adiamento do exame foi reprovado no concurso para catedrático.

SEM VESTIBULAR

A transferência de uma prova leva, assim, a maior Faculdade de Engenharia do país, à greve. E, o que é mais grave, poderá impedir — caso os alunos resolvam não fazer a segunda época, perdendo, assim, o ano — que seja realizado o exame vestibular para 1953.

VI Congresso de Contabilidade

TERMINA a 30 do corrente o prazo para a entrega de trabalhos a serem apresentados ao VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se em Pôrto Alegre no período de 22 a 28 de fevereiro de 53.

Os trabalhos deverão versar sôbre Padronização de Balanços.

Aniversário do Pedro II

O COLÉGIO Pedro II, criado sob a proteção do segundo imperador do Brasil, comemora amanhã o 115.º aniversário de sua fundação.

As comemorações dêste ano crescem de interêsse porque serão inauguradas mais duas seções que extenderão, aos extremos da cidade, os benefícios da instrução.

O PROGRAMA

São as seguintes as comemorações:

1. Inauguração, na sede do Externato, das novas instalações de educação física, em terrenos adquiridos nas vizinhanças do prédio atual.
2. Aposição de placas com nomes dos antigos professôres catedráticos, nas seções Sul e Norte;
3. Homenagem ao ministro Simões Filho;
4. Novos trabalhos de economia doméstica e trabalhos manuais, para a exposição que anualmente se realiza.

Sumário de Abelardo

SERÁ iniciado no próximo dia 5, na 5.ª Vara Criminal, o sumário de culpa do delegado Abelardo Luz, autor da brutal agressão contra o advogado Hilário Rui Rolim.

Exatamente às 13 horas, comparecerão perante o juiz Décio Pio Borges as testemunhas de acusação arroladas pelo promotor Frederico Muller.

Gratificações na Renda Mercantil

ESTÁ na Ordem do Dia, na Câmara dos Vereadores, o projeto de Lei 1.075, de 52, oriundo da mensagem 75, de 22 de setembro de 1952, do prefeito Vital, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 5.900 mil, para pagamento das gratificações devidas aos fiscais do impôsto de vendas e consignações, beneficiados com a Lei 687, de 29 de dezembro de 1951.

Como o crédito não constou do Orçamento de 1953, foi pedida autorização especial para sua abertura.

A mensagem do prefeito recebeu parecer favorável da Comissão de Economia e Finanças, integrada pelos srs. Carlos Frias, Gonçalves Maia, Frederico Trota e Venerando da Graça.

REPARADA A ADUTORA

NORMALIZAÇÃO HOJE DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA

HOJE, finalmente, será restabelecido o fornecimento de água à população carioca, uma vez que a 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, encarregada do abastecimento de 220 milhões de litros d'água diários, já entrou em carga.

A reparação do encanamento acidentado (pela quarta vez) ficou concluída no sábado, informou-nos o diretor do Departamento de Água e Esgotos. A necessidade de uma recuperação lenta, todavia, impediu o restabelecimento pronto dos serviços da 2.ª adutora.

Mais uma vez, ficaram prejudicados com o ocorrido os bairros e subúrbios da Zona Norte (abastecidos pela adutora).

Uma comissão de técnicos estuda o assunto, fazendo, inclusive, exames do material empregado, para descobrir a causa de tão freqüentes e prejudiciais acidentes.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

Bandeira ainda não foi pronunciado

O TEN. Alberto Jorge Franco Bandeira não será pronunciado hoje, como se noticiou e se esperava.

Limitar-se-á o juiz presidente do Tribunal do Juri a baixar os autos a cartório para a realização de diligências complementares, como lhe faculta a lei.

Sòmente depois dessas diligências é que o magistrado pronunciará ou não o tenente Bandeira, submetendo-o ou não a julgamento pelo Tribunal do Juri.

O temporal de ontem

COM ruas alagadas, bondes paralisados, estações ferroviárias superlotadas, táxis se escondendo, terminou o temporal que ontem, das 15.30 às 18 horas, desabou sôbre a cidade.

Sem fazer vítimas, o temporal provocou o desabamento duma parede, num prédio velho do centro da cidade.

Os que mais sofreram com a chuva foram os espectadores da partida de futebol entre o Botafogo e o Vasco, que se realizava no Estádio Maracanã e que teve de ser interrompida por quinze minutos.

Ônibus para 150 passageiros

ÔNIBUS que transportam 150 passageiros, articulados, ou seja, com carro motor e reboque, da firma norte-americana Twin Coach, estão interessando algumas emprêsas do Rio, que examinam a possibilidade de adquiri-los.

Esses ônibus há muito são usados nas cidades dos Estados Unidos, principalmente em Cleveland.

Concurso literário do Clube do Livro

O CLUBE Internacional do Livro, instituiu um concurso literário com prêmios de Cr$ 10 mil, Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, para os classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Segundo o prospecto do Clube o concurso terá a duração de dois anos durante os quais serão coletados, sem interrupção, os originais que irão sendo imediatamente selecionados. O original que não for premiado no primeiro mês, por haver outro melhor, continuará concorrendo durante todo o tempo do concurso.

Poderão concorrer romances, livros sôbre radiodifusão, "script" de cinema, folhetim de jornal e livros de divulgação científica. Os originais deverão ser assinados com pseudônimos para evitar influências durante a classificação.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as 5as Sab	2as 4as 6as
6.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as 6as	3as 5as Sab
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

Nova unidade em Matarípe para óleos lubrificantes

Tipo especial de querosene para os aviões a jato

NÃO se trata de refinaria, mas de nova unidade para Matarípe — informou-nos o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Explicando: uma nova unidade para Matarípe começou a ser construída nos Estados Unidos. Para observar os trabalhos, seguiram dois técnicos brasileiros.

ÓLEOS

Essa nova unidade é para produzir óleos lubrificantes. Foi sugerida pelas características do petróleo do recôncavo baiano, muito parafínico: precisa ser aproveitado.

Informou o sr. Plínio Cantanhede que a nova unidade estará pronta dentro de um ano ou poucos meses mais.

Em breve teremos aviões a jato. Quanto ao lubrificante que terão de utilizar, declarou-nos o presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

— O nosso maior problema, no momento, são os óleos lubrificantes. Os aviões a jato usam um tipo especial de querosene que poderemos produzir com uma modificação na refinaria de Matarípe.

Semana da Marinha

DE 6 a 13 de dezembro próximo, será comemorada em todo o Brasil a "Semana da Marinha". Iniciar-se-á com a cerimônia de colocação de flores ao pé do monumento a Tamandaré, no saguão do Ministério da Marinha, pelo almirante Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada.

Na manhã de 6 de dezembro, a esquadra brasileira, representada por um contra-torpedeiro, conduzirá flores originárias de todos os Estados do Brasil, a 10 milhas ao sul da ilha Rasa, em memória dos 987 homens mortos no mar, durante a última guerra. As flores serão enviadas pelas famílias dos marinheiros e oficiais mortos, tanto da Marinha de Guerra como da Marinha Mercante.

Orlando piorou

ROMA, 1 (UP) — Agravou-se consideravelmente ontem à tarde, o estado do sr. Vitor-Manuel Orlando, o veterano estadista italiano, de 92 anos de idade.

Os médicos do sr. Orlando declararam que esperam seu falecimento a qualquer momento. Como se sabe, o sr. Orlando é o último sobrevivente dos quatro grandes da 1.ª guerra mundial.

Votarão os médicos nas eleições da AMDF

Duas chapas para a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal — A Chapa Democrática e seu programa — Componentes

SERÃO realizadas, no próximo dia 12, as eleições para a nova diretoria da Associação Médica do Distrito Federal. Duas chapas foram lançadas: uma encabeçada pelo professor Ermiro de Lima (atual presidente da A.M.D.F.) e outra pelo dr. Carlos Cruz Lima (Chapa Democrática).

O candidato da Chapa Democrática é livre docente de Clínica Médica da Santa Casa e chefe de serviço da Prefeitura.

PROGRAMA

Luta pelas reivindicações da classe médica junto às autoridades consta do programa da Chapa Democrática. Além disso, se compromete a lutar pela união da AMDF com a Associação Médica Brasileira, a defender os interêsses da classe, nos terrenos científico, social, ético e econômico e a preservar a instituição de qualquer agitação político-partidária.

A Chapa Democrática considera prejudiciais à classe quaisquer agitações políticas.

CHAPA DEMOCRATICA

Além do candidato à presidência, a Chapa Democrática está constituída dos seguintes membros: Iseu de Almeida, vice-presidente; Mário Sciller, secretário-geral; Paulo Dias da Costa, 1.º secretário; Murilo Belchior, 2.º secretário; Perey Pereira Santos, 1.º tesoureiro; Henri Jouval, 2.º tesoureiro.

Há, ainda, os candidatos às comissões de Presidência e Assistência, Defesa Profissional, Científica, Finanças e Social.

Aeroporto de Havana

O AEROPORTO internacional de Rancho Boyeros, Havana, foi vendido pela Pan American World Airways a um grupo de financistas cubanos. Nesse aeroporto, a PAA inverteu mais de 2 milhões de dólares, com serviços de ampliação.

Rancho Boyeros foi um dos muitos aeroportos ampliados pela PAA na América do Sul. A companhia, nos últimos anos, no entanto, vem adotando a política de se desfazer dos aeroportos, sempre que possível, transferindo-os aos governos dos países onde os mesmos se encontram.

Continuam as manifestações contra o pretendido monopólio dos Seguros de Acidentes do Trabalho

ÀS mãos do presidente da Câmara dos Deputados continuam a chegar manifestações de todos os pontos do país condenando o pretendido monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos de Previdência Social.

Empregados e empregadores dos mais variados setores de atividade confiam em que os parlamentares aprovem o projeto 1.138 que estabelece a livre concorrência entre companhias, cooperativas e Institutos e Caixas.

Transcrevemos abaixo alguns dos telegramas dirigidos ao presidente da Câmara nos últimos dias:

DA FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, hoje reunida, deliberou manifestar a Vossa Excelência e aos senhores deputados sua inteira solidariedade ao projeto que estabelece livre concorrência para o seguro de acidentes do trabalho em trânsito nessa Casa. A matéria no mesmo consubstanciada representa o pensamento unânime das classes produtoras de Minas Gerais. Num regime democrático é desconcertante o monopólio que o artigo 112 — lei 599-A — pretende implantar na exploração de um seguro que é custeado exclusivamente pelos empregadores, os quais devem ter liberdade de escolha para cobertura do risco de seus empregados e não ver cerceada aquela liberdade com o pretendido regime monopolista. Pedindo transmitir ao plenário o apêlo das classes produtoras de Minas Gerais esta Federação aproveita o ensêjo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de alta consideração. — Hamleto Magnavacca, presidente".

DO CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. O Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais, reconhecendo a inconveniência do monopólio estatal para o seguro de acidentes de trabalho, vem manifestar a Vossa Excelência seu inteiro apoio ao projeto que estabelece a livre concorrência para a exploração daquele seguro e, nesse sentido, pede transmitir ao plenário veemente apêlo pela aprovação da providência legislativa em trânsito nessa Casa que trata do assunto e já aprovada pelas comissões técnicas. Antecipando nossos agradecimentos apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nossa alta estima e aprêço. — Newton Antônio da Silva Pereira, presidente".

DA UNIAO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE JUIZ DE FORA

DO CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS E DA ASSOCIAÇAO RURAL DA ZONA DA MATA (E. MINAS)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. As classes abaixo, convencidas, pela prática, que as emprêsas particulares atendem melhor e mais prontamente os casos de acidentes, apelam à Câmara dos Deputados, por intermédio de Vossa Excelência, para que seja votado regime de livre concorrência para seguro de acidentes de trabalho. Atenciosamente, Silvio Mazzini Neto, presidente da União Comercial dos Varejistas de Juiz de Fora; Elias Villela de Andrade, presidente do Centro de Lavradores Mineiros; José Augusto de Araújo, presidente da Associação Rural da Zona da Mata".

DE SINDICATOS, ASSOCIAÇOES E CENTROS DE JUIZ DE FORA (Minas Gerais)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — As entidades abaixo, representando o pensamento das classes produtoras de Juiz de Fora, vêm apelar, junto a Vossa Excelência e aos ilustres representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido da permanência do princípio da livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho, de vez que pensam nada viria melhorar a situação dos interessados no assunto do monopólio do discutido projeto que transita nessa colenda Câmara. Saudações respeitosas. Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, Alfredo Surerus, presidente; Sindicato da Indústria da Construção Imobiliária, José Boarrito, presidente; Centro Industrial de Juiz de Fora, Silvano Fraterni, vice-presidente; Associação Profissional da Indústria de Calçados de Juiz de Fora, Rubens Veloso Sá, presidente; Associação Profissional da Indústria de Alimentação, Angelo Falchi, presidente".

DOS SINDICATOS DE INDUSTRIA DE BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

No mesmo sentido, telegrafaram ao presidente da Câmara dos Deputados as seguintes entidades de classe sediadas na capital mineira: Sindicato da Indústria da Construção Civil de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Sabão e Velas de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Serralheria de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria Mecânica de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias Gráficas de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Marcenaria de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Calçados de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecções de Belo Horizonte.

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇAO E TECIDOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Constituindo ônus exclusivo para os empregadores, os seguros de acidentes de trabalho não devem ser monopolizados, sendo, por isso, antidemocrático o regime a ser estabelecido em 1954 como determina o artigo 112, lei 599-A. O projeto de livre concorrência reflete o pensamento da classe representada por êste Sindicato. Cordiais saudações. Ignácio Duarte Carneiro, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecidos no Estado de Minas Gerais".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FUNDIÇAO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Por consultar os interêsses de empregados e empregadores, tomamos liberdade de dirigir a Vossa Excelência, e demais membros do Parlamento, valoroso apêlo no sentido de ser adotado o salutar regime da livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. Atenciosas saudações. Justo Pinheiro da Fonseca, presidente do Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de Minas Gerais".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANORIAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Temos a honra de manifestar a Vossa Excelência e à Câmara dos Deputados as nossas simpatias ao projeto que estabelece a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho em trânsito por essa Casa. Cordiais saudações. Custódio Vicente Ferreira, presidente do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanorias no Estado de Minas Gerais".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE LACTICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato da Indústria de Lacticínios e Produtos Derivados do Estado de Minas Gerais, tomando conhecimento do projeto que estabelece a livre concorrência para a cobertura do seguro contra acidentes do trabalho, tem a honra de manifestar a Vossa Excelência e por seu intermédio a essa Egrégia Câmara, o seu inteiro apoio àquela proposição de lei. Saudações. Antônio Gonçalves de Matos, presidente".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DO FERRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato da Indústria do Ferro de Minas Gerais tem a honra de solicitar a Vossa Excelência transmitir ao plenário a sua inteira solidariedade ao projeto da livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. Atenciosas saudações. Luiz Adelmo Lopes".

DO SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUARIO E ARMARINHO

— "Permita-me que em nome do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho formule respeitoso apêlo a Vossa Excelência e aos demais deputados no sentido da permanência da livre concorrência dos seguros de acidentes de trabalho, que, além de trazer indiscutível vantagem aos cofres da União, evita o desamparo de milhares de empregados especializados. Confio no senso patriótico do nosso Parlamento para aguardar decisão justa e certa, que bem corresponda aos vitais interêsses do país. Atenciosas saudações. Arthur Pires, presidente".

DA FEDERAÇAO DO COMERCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Confiantes no alto espírito de justiça de Vossa Excelência e no devotamento sempre demonstrado pelos membros dessa Casa do Congresso em tôrno dos assuntos de interêsse da coletividade nacional, tomamos a liberdade de apelar para Vossa Excelência e os seus ilustres pares, no sentido da aprovação do salutar regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho. O intervencionismo estatal em favor dos institutos de previdência social contraria as altas finalidades que aquêle seguro objetiva e não atende aos legítimos interêsses dos segurados. Por outro lado, os empregadores, sôbre os quais recaem tais encargos, devem ter a liberdade de livre escolha na sub-rogação das obrigações contidas no risco profissional, obedientes, é claro, à legislação pertinente ao assunto. Atenciosas saudações. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente".

DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, um dos poucos sindicatos que mantêm uma cooperativa de seguros contra acidentes de trabalho, orgulhando-se dessa criação que tem sido uma afirmação brilhante da capacidade realizadora dos sindicatos nesse terreno, não pode deixar de juntar o seu protesto contra o pretendido monopólio tais seguros pelos institutos de previdência, no lamentável golpe contra a livre concorrência da iniciativa privada, quando sobejos são os indícios cada vez mais prejudicial intervenção oficial do domínio da iniciativa privada, iniciativa esta sempre merecedora de estímulo. Espera o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro que essa ilustre Casa do Congresso saberá ponderar maduramente êrro e malefícios tal monopólio, resolvendo consoante os inúmeros apelos que contra êle tem recebido, e aos quais se junta mais êste, endossado pela mais feliz e convincente das experiências no terreno prático. Respeitosas saudações. José da Silva Oliveira, presidente".

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇAO DO RIO DE JANEIRO

— "Em nome dos milhares de corretores do Distrito Federal, que se dedicam, há mais de vinte anos, na angariação de seguros de acidentes do trabalho, na iminência de se verem privados da sua subsistência e da de suas famílias, caso se concretize o odioso monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos, vêm apelar para Vossa Excelência e demais membros do Parlamento, no sentido de darem pleno apoio ao projeto em curso nessa Casa, concedendo livre concorrência aos seguros de acidentes do trabalho pelas emprêsas seguradoras. Atenciosas saudações. Cyr Veloso de Carvalho, presidente".

DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE

— Deputado Adroaldo Mesquita Costa — Acabamos de cabografar ao dr. Nereu Ramos nos seguintes têrmos: — "Cientes plenário Câmara discutirá pròximamente o projeto que estabelece o regime de livre concorrência nos seguros de acidentes do trabalho, apressamo-nos manifestar a vossa excelência inteiro apoio da nossa casa, pois que o mesmo atende aos respeitáveis interêsses não só das emprêsas que operam no ramo, mas, especialmente ao comércio e à indústria em geral, que se julgam melhor amparados nas suas obrigações legais dentro da citada modalidade. Batalhadora, incansável e intransigente na defesa do regime da livre iniciativa, único que se coaduna na verdadeira democracia, esta Associação sente-se à vontade para lançar aqui o seu protesto veemente contra a pretendida exclusividade da realização dos aludidos seguros pelos institutos de previdência social, que constituiria mais um clamoroso e injustificado atentado contra tão salutar princípio. Apela, assim, essa colenda Câmara no sentido de merecer referido projeto sua indispensável aprovação. Alvaro Coelho Borges, vice-presidente".

DO SINDICATO DE INDUSTRIA DE MALHARIA E MEIAS DO ESTADO DE S. PAULO

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo dirige apêlo a vossa excelência e aos demais membros dessa Casa, no sentido da aprovação do regime de livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. O monopólio pretendido pelos Institutos viola dispositivo constitucional, ferindo os mais legítimos interêsses de segurados e seguradores. Atenciosas saudações. Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo. João Alberto Bressan, presidente".

DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇAO

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Dentro de alguns dias deverá a Câmara dos Deputados, em sessão plena, debater o projeto de lei fixando o regime de livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho, entre emprêsas e cooperativas seguradoras e instituições de previdência social. O Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados de Capitalização do Estado de São Paulo, pelo seu presidente infra assinado, representando cêrca de cinco mil associados, apela para vossa excelência, no sentido de negar acolhimento à tese monopolista pretendida pelos Institutos e Caixas de Previdência Social, contrariando a Constituição da República e destruindo o princípio sadio da livre iniciativa. Acresce que a aprovação do monopólio estatal viria deixar no desamparo milhares de empregados em companhias de seguros de acidentes do trabalho e suas famílias, contribuindo, destarte, para o maior agravamento, desequilíbrio e desajustamento social do Estado. Confiando no apoio de vossa excelência, no sentido da aprovação do projeto de livre concorrência, hipotecamos a vossa excelência nosso apoio, mais cordiais e sinceros agradecimentos".

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE SÃO PAULO

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Transita nas comissões da Câmara dos Deputados, devendo em breve ser submetido a debate no plenário, o projeto de lei instituindo o regime de livre concorrência de seguros de acidentes do trabalho, entre companhias e cooperativas de seguros e instituições de previdência social. Em nome do Sindicato de Corretores manifesto a vossa excelência o nosso ponto de vista inteiramente favorável ao regime da livre iniciativa, que consubstancia as aspirações gerais e atende aos interêsses gerais da classe. Acresce que o regime preconizado no projeto focaliza princípio consagrado na Carta Constitucional, incrementando a indústria de seguros no país. O monopólio pretendido pelos institutos e caixas de pensões é inteiramente injustificável e sua aprovação viria destruir inteiramente o elemento incentivador do trabalho livre. Na expectativa de que vossa Excelência, com o seu indiscutível prestígio nacional, saberá apreciar devidamente as razões retro-expendidas, aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelência os nossos agradecimentos e as mais cordiais e atenciosas saudações".

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 30-11-52)

Extra-oficial: Pedro Baia (Madureira) e Humberto (S. Cristóvão) comprometidos com o Fluminense para 53

FLUMINENSE X AMÉRICA E FLAMENGO X BANGU OS DOIS "CLÁSSICOS" — Tricolores e rubros, sábado, e rubro-negros e alvi-rubros, domingo, são os dois "clássicos" da quinta rodada e que serão os cartazes do Maracanã. Como jogos complementares teremos: Bonsucesso x São Cristóvão, em São Januário; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão e Canto do Rio x Olaria, no Caio Martins. O Olaria tentará a antecipação do seu jôgo para a tarde de sábado. Etnertanto, o Canto do Rio não aceitará, em hipótese alguma, tal proposta, visto que, com a realização do jôgo na tarde demoingo, há maior possibilidade de arrecadação em Caio Martins.

COMO O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS PRETENDE DERRUBAR O VOTO DE QUALIDADE

Como Vimos a Domingueira

A seguir os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras ontem realizadas no Hipódromo da Gávea:

PÁREO A PÁREO

1.º PÁREO — Porangá incumbiu-se do "train" com Pracinha e Hunter Prince nas posições imediatas. Assim vieram até os 600 metros onde Pracinha, avançando, passou para a ponta mas nos últimos 300 metros recebeu um forte ataque de Estalo, cruzando o espêlho muito junto. Chamado o "photochart", êste deu ganho de causa a Pracinha. Em terceiro Porangá e em quarto Fasolano.

2.º PÁREO — Lucifer liderou a carreira até os 400 metros finais, onde Intrépido investindo, ofereceu luta ao ponteiro para dominá-lo por pequena diferença e vencer a prova. Em terceiro Blue Dream e em quarto Luetzow.

3.º PÁREO — Macedônia assumiu a liderança, destacando-se dos demais vários corpos e, nesse posto se manteve sempre, vencendo bem, secundada por Osman e Paris, que nos últimos metros sobrepujaram Letrado que se contentou com um quarto lugar.

4.º PÁREO — Albonoz incumbiu-se de pontear a carreira e nessa posição veio até os 700 metros, onde Thunderbold avançando, dominou o ponteiro para resistir bem ao ataque de Toropi e Algoz que nessa ordem o secundaram.

5.º PÁREO — Miss Judy ganhou de ponta a ponta esta carreira, resistindo com facilidade aos ataques de England e Esquiva. Em quarto chegou Halênia.

6.º PÁREO — Oceanus foi o primeiro a aparecer ao ser dada a partida, seguido de Quidam e os demais. No direito Quidam atacou e dominou Oceanus, mas não resistiu ao ataque de Curió que ganhou com autoridade. Quidam conservou o segundo, deixando Oceanus e Herú em terceiro e quarto respectivamente.

7.º PÁREO — Kurdo foi para a ponta e nessa posição cumpriu todo o percurso, ganhando fácil. Seu companheiro de coudelaria, Manguarito o secundou, deixando Oxford e Paú em terceiro e quarto, respectivamente.

8.º PÁREO — Após uma partida anulada, foi dada a verdadeira, despontando My Prince seguido dos demais. Na entrada do direito Romano atacou o ponteiro e com êle veio em luta até o espêlho, onde livrou meio corpo sôbre My Prince. Em terceiro Dingo e em quarto Zanzibar.

9.º PÁREO — Midday Lass, pegando uma pista a feição que é a grama pesada, não teve dificuldades para levantar êste clássico. Atacou na entrada da reta para resistir com brio ao ataque de Dyear que a secundou. Em terceiro Vigorosa e em quarto Curragh.

10.º PÁREO — Patativa tomou a ponta e veio até os 600 metros finais, onde Mon Petit a atacou e em luta vieram até o vencedor, onde Mon Petit livrou meio corpo sôbre Patativa. Kantar entrou terceiro, deixando Crosby em quarto.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PÁREO — 1.400 METROS:
1.º PRACINHA, D. Silva, 51
2.º ESTALO, A. Brito, 54
Não correram: Harem, Icaro e Itatuba. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 87". Vencedor (3), Cr$ 46,00. Dupla (24), Cr$ 26,00. Placês: (3), Cr$ 34,00 e (6), Cr$ 24,50.

2.º PÁREO — 1.300 METROS:
1.º INTREPIDO, Casillo, 60
2.º LUCIFER, O. Fernandes, 53
Não correu Ecelero. Diferenças: cabeça e 3|4 de corpo. Tempo: 79". Vencedor (2), Cr$ 24,00. Dupla (23), Cr$ 33,00. Placês: (2), Cr$ 14,00 e (4), Cr$ 18,00.

3.º PÁREO — 1.600 METROS:
1.º MACEDONIA, P. Labre, 51
2.º OSMAN, A. Aleixo, 56
Não correu Noron. Diferenças: 2 corpos e meio e meio corpo. Tempo: 99"4|5. Vencedor (1), Cr$ 31,00. Dupla (14), Cr$ 71,00. Placês: (1), Cr$ 16,00 e (7), Cr$ 24,00.

4.º PÁREO — 1.600 METROS:
1.º THUNDERBOLT, Araújo, 58
2.º TOROPI, A. Brito, 58
Não correram: Abre Campo, Waldorf e Falcão. Diferenças: 1 corpo e meio e focinho. Tempo: 100" e 4|5. Vencedor (4), Cr$ 79,00. Dupla (23), Cr$ 82,00. Placês: (4), Cr$ 34,00 e (2), Cr$ 14,50.

5.º PÁREO — 1.300 METROS:
1.º MISS JUDY, A. Araújo, 56
2.º ENGLAND, D. Ferreira, 56
Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 91"3|5. Vencedor (4), Cr$ 73,00. Dupla (13), Cr$ 48,00. Placês: (4), Cr$ 24,00 e (1), Cr$ 12,00.

6.º PÁREO — 1.600 METROS:
1.º CURIO', U. Cunha, 55
2.º QUIDAM, J. Marchant, 58
Diferenças: pescoço e 1 corpo e meio. Tempo: 97". Vencedor (4), Cr$ 41,00. Dupla (23), Cr$ 41,00. Placês: (4), Cr$ 16,00 e (2), Cr$ 12,00.

7.º PÁREO — 1.400 METROS:
1.º KURDO, U. Cunha, 51
2.º MANGUARITO, R. Mart., 53
Não correram: Mondel, Irresistível, Ocre e Osculo. Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 84"2|5. Vencedor (1), Cr$ 14,00. Dupla (11), Cr$ 28,50.

8.º PÁREO — 1.000 METROS:
1.º ROMANO, U. Cunha, 56
2.º MY PRINCE, J. Martins, 52
3.º DINGO, L. Rigoni, 53
Não correram: Don Roberto, Ostria e Mandi. Diferenças: pescoço e 2 corpos e meio. Tempo: 62"3|5. Vencedor (11), Cr$ 62,00. Dupla (44), Cr$ 74,00. Placês: (11), Cr$ 21,00; (10), Cr$ 16,00 e (7), Cr$ 21,00.

9.º PÁREO — 3.000 METROS:
(Grande Prêmio "M. Procópio")
1.º MIDDAY LASS, R. Mart., 50
2.º DYEAR, A. Rosa, 52
3.º VIGOROSA, L. Urbina, 57
Não correu Grey Girl. Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 129". Vencedor (3), Cr$ 49,00. Dupla (44), Cr$ 133,00. Placês: (3), Cr$ 33,50.

10.º PÁREO — 1.400 METROS:
1.º MON PETIT, Mesaros, 54
2.º PATATIVA, J. Marchant, 54
3.º KANTAR, L. Rigoni, 56
Não correu Paó. Diferenças: cabeça e 3|4 de corpo. Tempo: 89" e 4|5. Vencedor (5), Cr$ 156,00. Dupla (24), Cr$ 69,00. Placês: (5), Cr$ 91,00; (8), Cr$ 25,00 e (4), Cr$ 53,00.

OCORRÊNCIAS

— Icaro, no 1.º páreo, foi retirado pelo Serviço Veterinário por se encontrar visivelmente "manco".

— Taurus, ao ser dada a partida atrasou-se bastante, ficando último longe, fora do páreo.

— Irresistível, após o "canter", foi retirado pelo Serviço Veterinário.

— Janduia, ao se encaminhar para fazer o "canter", em frente à Tribuna Especial, jogou seu piloto ao chão, sem maiores males para seu jóquei.

— Midday Lass, ganhadora do clássico, atrasou a partida do páreo em que tomou parte em virtude de ter sido ferrada na última hora.

O STARTER

Atuou como "starter" o sr. Valter Cunha que deu uma bela demonstração de sua competência, dando partidas excelentes, malgrado a chuva torrencial que caiu nos últimos páreos.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Club Brasileiro, a importância de Cr$ ...... 11.457.555,00, assim distribuída:

Apostas	11.120.130,00
Concursos e "bettings"	337.425,00

MIDDAY LASS, NUMA VITÓRIA DE "CHANCE"

O GRANDE Prêmio Mariano Procópio, ontem disputado no Hipódromo da Gávea, na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 120.000,00 à vencedora, teve como ganhadora a égua Midday Lass, uma alazã, por Corregidor em Midday Do'lie, nascida no Distrito Federal e defensora das côres do Stud Rubro Negro.

A vitória de Midday Lass contou com o fator sorte, de vez que, reconhecidamente melhor atuante na pista de grama pesada, viu-se beneficiada com a mudança brusca de tempo havida pouco antes da realização da prova, onde uma chuva torrencial transformou a grama que até então se encontrava bem leve, em pesada, quase encharcada. Com isso, além de possibilitar melhor atuação, alijou várias concorrentes, reconhecidamente avessas a tal espécie de terreno, como Quetua, Flor do Sol, Nix e Querela.

Corrida no meio do pelotão, atacou na reta para dominar com bastante ação as que corriam na dianteira, resistindo com vigor ao ataque de Dyear, sua companheira de box.

Sua condição esteve a cargo do jovem freio Roberto Martins que a dirigiu com bastante acêrto.

Apresentada em condições de treinamento perfeitas, muito elevou os méritos de seu tratador que é Gonçalino Feijó.

VOZES DO TURFE

O SR. Francisco Eduardo de Paula Machado sòmente chegou ao Rio, de retorno da França, na tarde de sexta-feira, tendo o avião em que viajava ficado retido em Portugal por várias horas.

Em consequências dêsse atraso, o conhecido "turfman" e criador não pôde participar da delegação do J. C. Brasileiro que foi a Buenos Aires representar a entidade máxima nos festejos do J. C. Argentino, por ocasião da disputa do G. P. Carlos Pelegrini, vencido por Branding, com facilidade, deixando seus adversários Sideral e Tatasto a dois corpos de distância.

Apesar do número pequeno de concorrentes, na 7.ª carreira de ontem, Emigdio Castillo não conseguiu livrar-se do "caixote", que lhe fizeram os pilotos de Manguarito e Kurdo.

Oxford correu o tempo todo tendo na frente Manguarito e a seu lado o ganhador Kurdo.

É INTENÇÃO da Comissão de Corridas começar mais cedo do que era esperado os programas de 12 páreos. E' possível mesmo que sábado e domingo próximos a inovação seja adotada.

A ATRAÇÃO máxima de domingo vindouro, na Gávea é o G. P. "Derby Clube", em 3.000 metros e Cr$ 200.000,00 de dotação.

PEÃO

A íntegra da deliberação 68/52 que "manda vigorar nas entidades esportivas o regime democrático"

Estão aqui, na íntegra, as novas normas ditadas pelo C. N. D. que chegam a ameaçar uma cisão no futebol carioca. TRIBUNA DA IMPRENSA faz hoje a publicação do documento enviado pelo sr. Simões Filho, ministro da Educação, à apreciação dos clubes filiados à F. M. F.

Sem alterar uma vírgula, damos abaixo a "deliberação 68-52 que manda vigorar nas entidades desportivas, o regime democrático de igualdade de votos", e que vem assinado pelo sr. Manoel do Nascimento Vargas Netto:

O Conselho Nacional de Desportos, considerando que é da competência privativa da União Federal legislar sôbre diretrizes e bases da educação nacional (art. 5.º — XV — da Constituição);

considerando que, o Decreto-Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, instituiu o Conselho Nacional de Desportos, — "destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos, em todo o país". — (art. 1.º);

considerando que, a Carta Magna assegura a igualdade de todos os cidadãos, não admite preconceitos de raça ou de classe e veda a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer associação cuja ação ou programa possa contrariar o regime democrático, com base na garantia dos direitos fundamentais do homem (art. 141, §§ 1.º, 5.º e 13.º);

considerando que, a lei determina obedecer à organização desportiva, em todo o país "às resoluções que o Conselho Nacional de Desportos adotar" (art. 1.º, Decreto-lei n.º 5.342, de 25 de março de 1943);

considerando que, "a organização desportiva das entidades desportivas obedecerá ao plano adotado pelo Conselho Nacional de Desportos, em parecer homologado pelo ministro da Educação e Saúde". (art. 2.º);

considerando que, êste órgão do poder público "estabelecerá modelos de estatutos para as federações especializadas de cada desporto e fixará as bases de organização das federações ecléticas". (art. 3.º — lei citada);

considerando que, os estatutos das entidades desportivas superiores e suas reformas, não podem vigorar sem a aprovação dêste Conselho, homologação do ministro da Educação e Saúde após registro perante o oficial competente, o que bem indica a direta intervenção do Govêrno Federal (arts. 17 § único e 23 do Decreto-lei n.º 3.199, e 1.º do Decreto-lei n.º 8.458, de 26 de dezembro de 1945);

considerando que, o Poder Judiciário, pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, em o mandado de segurança impetrado pelo América F.C., desta cidade, já decidiu, recentemente que — "Não atentam contra princípios constitucionais vigentes a existência do Conselho Nacional de Desportos e o conjunto de atribuições que lhe estão por lei confiadas";

considerando que, há ainda entidades desportivas, raras aliás, que têm deixado de observar o espírito democrático, permitindo a desigualdade quanto ao número de votos, criando-se "classe privilegiada, contra princípio constitucional vigente",

DELIBERA:

Nas entidades desportivas ninguém poderá dispor de mais de um voto nas sessões ou reuniões de quaisquer órgãos ou poderes.

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 1952.

Cumpra-se.

(a) — Manoel do Nascimento Vargas Netto — Presidente.



"OUT-RIGGERS" A 8 REMOS DO FLAMENGO
Campeão Carioca de 52, numa das mais belas provas da manhã de ontem, na lagoa Rodrigo de Freitas

CAMPEÃO CARIOCA DE REMO, O VASCO PELA NONA VEZ CONSECUTIVA

MOACIR CRUZ E LON TEIXEIRA
Campeões Cariocas do "Out-Riggers" a 2, sem timoneiro, e integrantes também do barco campeão do "out-riggers" a 4, sem timoneiro

Contrariando tôdas as expectativas, o Vasco da Gama conseguiu ampla vantagem de pontos sôbre os seus mais sérios adversários, sagrando-se Campeão Carioca de Remo pela nona vez consecutiva.

Vencendo no "Out-riggers a 2, sem timoneiro" e no "Double-Skiff" (onde sua vitória não era esperada) e confirmando suas credenciais nas demais provas, pôde o Vasco folgar na contagem geral, a ponto de ter condições para ser campeão, sem precisar concorrer ao 7.º e último páreo.

Francisco Torres Medina (que correu com as côres do Botafogo) sagrou-se tri-campeão carioca de Single-Skiff.

OS SETE PÁREOS

O 1.º páreo foi ganho com firmeza pelo Vasco. Na prova seguinte, o Botafogo, alterando sua guarnição não confirmou o seu favoritismo, enquanto que o Flamengo perdia a prova para o Vasco nos últimos 150 metros. O páreo de Single-Skiff foi dos mais belos, pois se o Botafogo venceu fácil, a luta do Vasco e Icaraí pelo 2.º pôsto, foi tremenda, decidindo-se por "bico de proa" e com remadores totalmente esgotados. No 4.º páreo seguinte vitória firme dos vascaínos. No 6.º páreo, o Vasco reagiu bem e acabou surpreendendo o Flamengo e o Botafogo, sendo que êste perdeu a 2.ª colocação para aquele. No páreo final, outra bela prova, o "oito" do Flamengo em magnífica performance, dominou o alvi-negro e laureou-se.

CAMPEÕES E VICES

Os novos campeões e vice-campeões cariocas são os seguintes:

Out-riggers a 4, com timoneiro — Campeão: — Vasco, com 7'43"; Vice, Icaraí, com 7'52". Out-riggers a 2, sem timoneiro — Campeão: Vasco, com 8'35"; Vice: — Flamengo, com 8'44". Single-Skiff — Campeão: Botafogo, com 9'08"; Vice: — Vasco, com 9'33". Out-riggers a 2, com timoneiro — Campeão: Icaraí, com 8'45"6/10; Vice: — Vasco, com 8'49"2/10. Out-riggers a 4, sem timoneiro — Campeão: — Vasco, com 7'31"; Vice: — Flamengo, com 7'40". Double-Skiff — Campeão: Vasco, com 7'55"; Vice: — Flamengo, com 8'07". Out-riggers a 8 — Campeão: Flamengo, com 7'; Vice: — Botafogo, com 7'08".

A PROVA DE MOÇAS

Antes do início da Regata dos Campeonatos, foi pela primeira vez disputada a Prova "Clássica [illegible] de Brito", dedicada exclusivamente a remadores do sexo feminino.

O primeiro lugar coube ao Icaraí, com as remadoras Norma Rosa Vaz e Nell Siqueira, tendo como timoneiro Americo Ramires.

TIRO AO ALVO

Patrocinada pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, realizou-se ontem, pela manhã, no "stand" de tiro do Fluminense, a disputa do "Troféu General Zenóbio da Costa". A prova, que era destinada a revólver calibre 45, em 30 tiros e na distância de 25 metros, foi vencida de maneira irretutável pelos atiradores do Estado-Maior da Aeronáutica. A "performance" da equipe vencedora atingiu 799 pontos ou seja novo "record" para as disputas. Individualmente, dentre 38 atiradores, classificou-se em primeiro lugar o coronel Milton Lagares, da 2.ª Zona Aérea, com a "performance" total de 271 pontos.

POLO AQUÁTICO

O Fluminense tirou a invencibilidade do Vasco da Gama, sagrando-se vencedor da Chave de Invictos do Torneio Aberto. O escore foi de 6x3, tentos de Alijó (3) e Douglas e de Claudino (2) e Almeida, tendo as equipes estas formações:

FLUMINENSE — Amauri, Castiço e Silvio; Grijó, Marvio, Alijó e Douglas. VASCO DA GAMA — Mosquito, Mariano e Faria; Isaac; Claudino, Silvio e Almeida.

Nos outros dois jogos foram êstes os resultados: Glorioso 3 x Estrela Solitária 4 e Guanabara 3 x Botafogo 4. Os perdedores foram eliminados do certame, enquanto que os vencedores, juntamente com o Vasco, irão disputar o título de vencedor da Chave de Perdedores.

PORMENORES DA RODADA

BOTAFOGO X VASCO
Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$ 707.474,30.
Juiz: Dickens (fraco).
Preliminar: Botafogo 1x0.
Quadros: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Geraldo, Ceci, Bravo, Zezinho e Paraguaio. VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuíno, Ademir e Chico.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Vasco 1x0 (Ademir aos 17 minutos).

BONSUCESSO X AMÉRICA
Local: Estádio de S. Januário.
Renda: Cr$ 15.596,90.
Juiz: Mario Viana (Muito bom).
Preliminar: Bonsucesso 3x2.
Quadros: BONSUCESSO — Ari; Urubatão e Flavio; Jophe, Gilberto e Lusitano, Nicola, Wassil, Tião, Soca e Orlcio. AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.
1.º tempo — América 2x0 (Guilherme aos 28' e Jorginho aos 39 minutos).
Final — America 4x0 (Ivan aos 25' de "penalty" e Leônidas aos 43 minutos).

MADUREIRA X OLARIA
Local — Conselheiro Galvão.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda — Cr$ 12.117,50.
Preliminar — Olaria 8x5.
Quadros: OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. MADUREIRA — Irezê; Mário e Darcy; Alcebiades, Bitum e Walter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Raio e Osvaldinho.
1.º tempo — Olaria 2x1 (Osvaldinho aos 14'; Washington aos 22' e aos 29').
Final — Olaria 2x1.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO
Local: Estádio Municipal.
Renda: Cr$ 354.182,30.
Juiz — Tudor Thomas (sem categoria).
Preliminar — Empate 3x3.
Quadros: FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. S. CRISTOVÃO — Luiz; Laerte e Aloizio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Ivan e Carlinhos.
1.º tempo — Flamengo 3x0 (Adãozinho aos 9' e 17' e Benitez aos 19 minutos).
Final: Flamengo 3x1 (Joel aos [illegible], Cabo Frio aos [illegible] e Carlinhos aos 30 minutos, de "penalty".

CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Local — Estádio de Caio Martins.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Preliminar — Fluminense 4x0.
Renda — Cr$ 198.[illegible],00.
Quadros: FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel. CANTO DO RIO — Marujo; Herbert e Cosme; Edésio, Valter e Zé da Souza; Miltinho, Jaime, Flora, Almir e Jairo.
1.º tempo — Fluminense 2x0. Tentos de Telê (aos 12') e Marinho (aos 38').
Final — Fluminense 3x0. Tento de Orlando (cobrando um "penalty" de Valter aos 16').
Anormalidades — Marinho e Edésio foram expulsos de campo por agressão mútua.

TENIS

Mais dois jogos foram efetuados no sábado pelo Campeonato Carioca Masculino Por Equipes, com êstes resultados:

Fluminense 3 x Tijuca 2 e Country 4 x Vasco 1.

Chamava-se sol o pior inimigo

Diante de um São Cristovão inofensivo, sem agressividade, Garcia, nos primeiros 45 minutos da partida de sábado, teve trabalho apenas para defender-se do sol. Foram 45 minutos de grandes preocupações para arrumar o seu corpanzil de goleiro enfiado em camisa de lã na sombra fininha do poste lateral direito. Na foto, Garcia procurando defender-se do sol enquanto não lhe vinha o que fazer.

As gratificações

Cinco mil cruzeiros perceberá cada jogador do Vasco pela vitória de ontem sôbre o Botafogo. Os dirigentes deste, por seu turno tendo em vista a boa performance do quadro, deliberou também gratificar os jogadores com dois mil cruzeiros.

Por seu turno, os jogadores do Flamengo, pela vitória de sábado sôbre o S. Cristovão, receberão 1.500,00 cruzeiros. Os prêmios do Fluminense, Olaria e América são ainda desconhecidos, devendo os mesmos serem amanhã decididos.

CAMPEONATO DE JUVENIS

A maior surpresa do Campeonato Carioca de Juvenis foi registrada, quando o Madureira (3.º colocado e um dos melhores quadros da cidade) foi goleado pelo Olaria, "lanterno" do certame. Os resultados da rodada foram os seguintes:

ONTEM — Olaria 5 x Madureira 0; Flamengo 3 x São Cristóvão 1; e América 1 x Bonsucesso 1.

SABADO — Vasco 2 x Botafogo 0.

ESPELHO DA RODADA

A SORTE MUDOU DE ENDEREÇO

Uma impressão ficou nítida e fixa da atuação do Vasco da Gama e sua vitória, ontem, frente ao Botafogo: êle é líder, convenceu-se disso, e não parece muito inclinado a deixar fugir a liderança.

Tudo o que lhe vinha faltando, pelo menos há três meses, quando foi derrotado pelo Fluminense (no turno, por 1 x 0), ontem fartou-se de apresentar. Aquela sorte de líder que o Vasco precisava, que o Vasco já teve em campeonatos anteriores, facilitou, em quase 50%, a decisão favorável de um "match" que lhe vinha sendo bastante adverso.

Até mesmo um "goal" como aquêle de Ademir, como só o Ademir pode fazer; "goals" que decidem campeonatos, que derrotam grandes adversários, que parecem especialmente preparados para as grandes ocasiões; como há muito Ademir não fazia — o Vasco teve ontem.

E só assim poderia ter vencido o gigantesco Botafogo, que estava no outro lado do campo, em alto relêvo, como nunca estivera, ainda, nesta temporada. O Botafogo, que perdeu seis oportunidades concretas de "goals", que teve contra si, quando maior era a sua vontade de vencer, aquêle terceiro zagueiro do Vasco, colocado estrategicamente à entrada da área, sendo uma barreira invisível aos seus ataques. O terceiro zagueiro que veio com temporal, que sobrou do temporal, que não desapareceu, depois, com o arco-íris: aquela terrível poça d'água, que por várias vêzes travou chutes e passes perigosos de Bravo e Zezinho. Contra tudo isso, o Botafogo lutou. E não pôde acabar de outra forma, diante de tudo isso.

Teve que cair. Para o Vasco da tarde esquisita da estréia de Genuino. A tarde que começou com um sol de fritar ovos, que teve um temporal doido, e que acabou com o arco-iris.

Além da sorte de líder, o Vasco teve a seu favor as atuações de Danilo e Barbosa. Enormes, como antigamente. Os debutantes foram assim-assim. Genuino, no início do jôgo, fêz quatro jogadas que honram as manchetes que êle já conseguiu. E Sabará, ainda um pouco selvagem, mostrou que sabe passar e centrar muito, e que, principalmente, tem muito apetite.

(Observador: ARAUJO NETTO)

Bariri Invencível

Apresentando um bom padrão de jôgo, idêntico ao que apresentou no jôgo com o Bangu, o Olaria não teve grande dificuldade em derrotar o Madureira (que também vinha de boas exibições, inclusive uma vitória sôbre o Fluminense) por 2x1, no prélio de ontem, em Conselheiro Galvão.

Embora os tricolores suburbanos lutassem muito para não ser derrotados, encontraram no quadro bariri um conjunto homogêneo que se retraia e avançava com facilidade, sempre dentro de um sistema tático apreciável.

Assim, aquêle mesmo Madureira que domingo passado alijará o Fluminense da liderança do certame, perdeu, em sua própria casa, dois pontos para o Olaria.

Observador:
WALDYR FIGUEIREDO

4 x 0 e muita lama

Mesmo com o estado impraticável do gramado de S. Januário, o América não encontrou obstáculo para impor ao Bonsucesso um marcador de 4x0, na peleja de ontem.

Desde os primeiros minutos da contenda que os rubros deram uma viva demonstração de sua superioridade técnica, envolvendo completamente com suas tramas os defensores leopoldinenses.

Apenas nos instantes finais do prélio o Bonsucesso forçou o jôgo, conseguindo, algumas vêzes, com contra-ataques rápidos, chegar até a área do América, porém, sem resultado positivo, visto que a defensiva rubra atuava com muita firmeza, desfazendo tôdas as tramas dos rubro-anis com muita segurança e grande facilidade.

Observador:
ARTHUR PARAHYBA

TRANQUILA VITÓRIA DO FLUMINENSE

Observador: MARIO JOSE'

Sabendo suportar a agressividade dos niteroienses nos primeiros minutos da pugna, o Fluminense foi aos poucos dominando as ações e impondo ao Canto do Rio tôda a sua classe e a sua superioridade técnica. Na verdade convém que se registre que o "frango" de Marujo na conquista do primeiro "goal" dos tricolores, por Telê, possibilitou aos visitantes maior comodidade e também maior desenvoltura na conquista de outros tentos, os que lhe garantiram uma tranquila vitória. Todos os cuidados iniciais foram, a partir desse momento, superados e então surgiu em campo um Fluminense senhor de si mesmo e capaz de demonstrar os seus recursos de grande "team". O entusiasmo e a voluntariedade dos locais proporcionaram também colorido ao "match".

DOIS DESASTRES

Nesta partida que São Cristovão e Flamengo disputaram sábado no Maracanã, digno de registro, merecedor de comentário — só mesmo um sr. chamado Thudor e outro chamado Ney. De futebol, pouco houve. Não o quiseram os dois times (o São Cristovão por não poder e o Flamengo por não ser necessário muito trabalho) e não o deixou o juiz. Este, evidentemente, é tão incompetente para dirigir uma partida de futebol como o sr. Vargas Neto para dirigir seja lá o que for. Pouco lhe importam as leis do jôgo. Apita quando lhe dá na veneta apitar — e pronto. Por isso, anulou um "goal" de Benitez, como podia ter anulado os dois de Adãozinho; por isso, deixou-se ir naquela pantomina do garôto Motorzinho e inventou um "penalty" de Pavão que recebera "foul". Por isso, enfim, e só por isso — cometeu tôda uma série de tolices durante todo o jôgo. Além do "kik-of", poucas foram as vêzes em que fêz uso do apito com juízo.

Por outro lado, houve em campo um rapaz chamado Ney. Notabilizou-se, apenas, por um ponta-pé em Joel — um ponta-pé feio, covarde, desleal. Agressão típica, motivo da expulsão de campo — coisa que o sr. Thudor não chegou a compreender.

Quanto ao futebol... Venceu o Flamengo com poucos minutos de futebol e alguns pecados de Luiz Borracha, pecados que começaram no primeiro "goal" e terminaram com o terceiro, sendo indefensável apenas o quarto tento. Em compensação — é verdade — Luiz pegou um "penalty" que Benitez cobrou, e escorou, em grande defesa, alguns bons tiros de Joel e Adãozinho.

Grandes "performances" não houve. De um lado acomodou-se o Flamengo com vitória desenhada no primeiro tempo; doutro, satisfez-se o São Cristovão com a promessa de uma "revanche" que não veio.

Barbosa esteve numa tarde inspirada. Foi novamente o "gato preto" de dois anos atrás

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 898 — SEGUNDA-FEIRA — 1.º DE DEZEMBRO DE 1952

BARRACOS ABAIXO

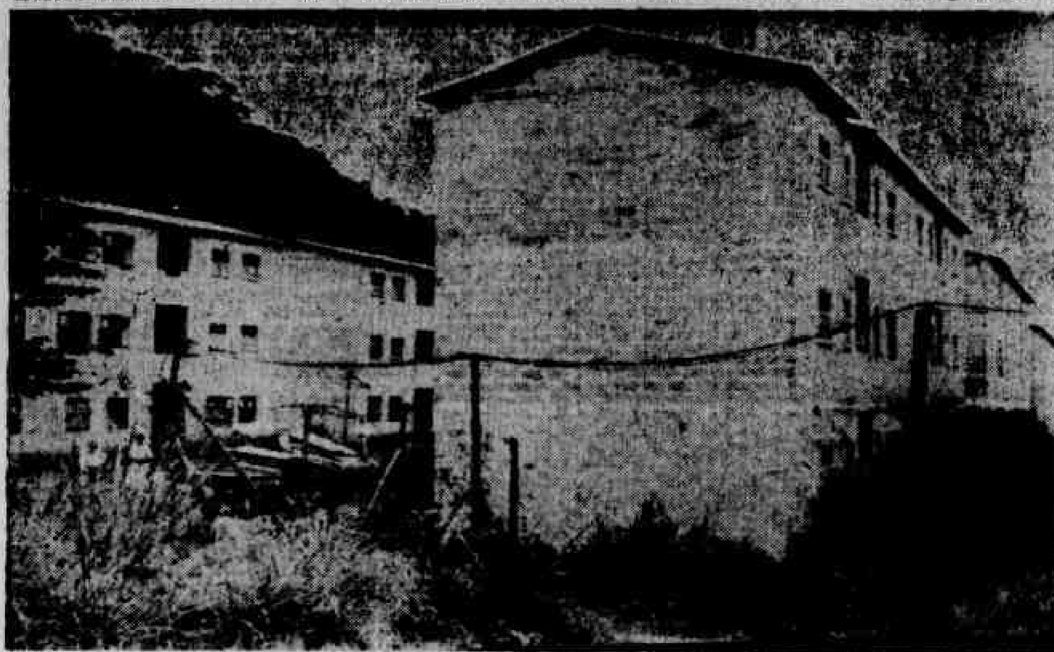
Reação dos donos de biroscas, que defendem os porões cheios de cachaça — Além da localização, um pouco de estatística e censo - Praia do Pinto, quartel-neneral das favelas - Começa a destruição, com Vila Hípica e Peixoto - O prefeito veta a autarquia das favelas - Sumirão as Catacumbas

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A ORDEM vem de cima: barracos abaixo! Nos últimos dias de fevereiro dêste ano, um homem subiu para Petrópolis com o carro carregado de planos, mapas, sugestões, estatísticas, já se sentindo responsável pelo problema angustiante da grande cidade. Na estrada, cruzou com um caminhão de retirantes e viu a favela caminhando para o Rio.

No dia 3 de março, o sr. Guilherme Romano estava de volta ao Rio e tomava posse no gabinete do Prefeito. Seria o "coordenador das favelas".

Estudara tudo o que tem sido sugerido para as favelas nestes últimos 18 anos. Mas o essencial: barracos abaixo!



Conjunto residencial de Dona Castorina, onde estão os moradores da Vila Hípica

Censo e localização

ENQUANTO Romano preparava a ofensiva, com o mesmo entusiasmo dos famosos "comandos sanitários", pessoas de menos recursos continuavam o trabalho de anos. São muitas, neste Rio, as que se preocupam com as favelas.

Exemplo: verificou-se que nos morros de Cantagalo, Pavão e Pavãozinho existem 1.232 barracos, sendo 1.046 próprios e 186 alugados. Êsses 1.046 barracos constituem, portanto, um bem pessoal ou familiar que deve ser respeitado e não arrastado no "barracos abaixo". Neles foram invertidos Cr$ 2 mil, Cr$ 3 mil e até Cr$ 10 mil.

Em Cantagalo, Pavão e Pavãozinho (como em tôdas as favelas) moram comerciários, industriários, funcionários públicos, marítimos, trabalhadores em transportes, em serviços domésticos, soldados e trabalhadores por conta própria, com as seguintes parcelas de contribuição: IAPC — 318; IAPI — 779; PDF — 45; IAPM — 39; IAPETC — 33; IPASE — 22; exército —5; Light — 27; Central — 2; trabalhadores por conta própria — 140; donos de biroscas — 35; serviço doméstico — 140, aproximadamente.

Dêsse montante (cêrca de 1.400), 1.126 trabalham na zona sul, onde está a favela. Retirá-los para os subúrbios ou fazê-los voltar ao campo seria uma solução-panacéia.



Fotografia histórica: a destruição da Vila Hípica. Em primeiro plano, Romano

No quartel-general

O QUARTEL-GENERAL das favelas, na zona sul, é a praia do Pinto. O morro de Cantagalo disputa o posto com valentia, mas perde.

A favela da praia do Pinto cresceu com o atêrro da lagoa Rodrigo de Freitas. Favela de planície, sem a preocupação (como nos morros) do terreno firme para a construção de barracos — amontoado imundo de casebres dispostos irregularmente, plantados no pântano que continua crescendo. E' a pior do Rio, fincada na sucessão de poços de água limosa e fétida.

E' ali que vive d. Gracinda, uma preta velha "nascida no cativeiro", hoje abandonada pelos 25 filhos que teve.

Na praia do Pinto, como em Cantagalo, foram 1.410 contribuintes de Institutos. São cêrca de 1.500 barracos, abrigando 7 mil pessoas. Diz um relatório da Fundação Leão XIII:

"A sujeira cria em tôrno das casas uma situação verdadeiramente insuportável e na favela um ambiente pestilencial difícil de ser descrito".

Cidadela invencível

ROMANO visitou a praia do Pinto no dia 6 de março. Foi uma visita de 3 horas. Dez dias depois, voltou. E no dia 17 do mesmo mês já existia um plano em embrião: localizar favelados na Gávea (Rocinha), favelados das margens da lagoa, praia do Pinto, Vila Hípica e Cantagalo.

A idéia não foi mal recebida, desde que a Prefeitura tomasse a seu cargo a construção de novos barracos, nos processos de higiene e urbanização da própria campanha que desenvolve. A "Rocinha" é uma espécie de vale dentro da Gávea. Lugar saudável, clima bom e água corrente descendo pelas encostas, com uma boa área pronta para receber construções com capacidade de abrigo a cêrca de 1.000 famílias.

Em pouco tempo, entretanto, Romano sentiu que não podia jogar abaixo os barracos da praia do Pinto. Mudou de tática: resolveu urbanizá-la, obra iniciada nos últimos dias de março. O plano é abrir ruas, fazer com que as ruas que morrem na rua Adalberto Ferreira penetrem na favela.

Os muros começam a ser levantados e meios fios estão sendo colocados. No local onde termina a rua Copertino Durão, foi construída uma pracinha — um triângulo capinado, já com canteiros e jardins. E' melhor aproveitado como campo de futebol.

Hoje, quem passa na praia do Pinto é advertido com letreiros dêsse tipo:

"É proibido jogar lixo aqui."

As primeiras

A PRIMEIRA vítima de Romano foi a favela da Vila Hípica — vítima no bom sentido. A favela foi destruída, seus moradores localizados em conjuntos residenciais e já ninguém reclama.

No dia 23 de abril, 350 homens (com Romano à frente) derrubaram todos os barracos que ficavam por trás da Sociedade Hípica Brasileira — e tocaram fogo. A maioria dos seus moradores foi transferida para um conjunto residencial na estrada de Dona Castorina, com 252 apartamentos. Era o primeiro passo na ordem de "barracos abaixo".

No mês seguinte (maio), outra favela foi destruída: a do Peixoto, no bairro do Peixoto, espremido entre as ruas Siqueira Campos, Décio Vilares e Toneleros e entupindo a bôca do túnel Velho com grandes edifícios de apartamentos.



PRAIA DO PINTO — CIDADELA INVENCÍVEL

Era uma favela nova. Os barracos apenas começavam a emergir, desordenados, do matagal, indo até o pé dos grandes edifícios.

Os favelados do Peixoto foram localizados no conjunto residencial de Areal, do IAPI.

Intervalo e volta

DEPOIS do Peixoto, o sr. Guilherme Romano parou por uns meses. Surgia na Câmara Municipal a idéia da autarquia das favelas e êle estava na iminência de perder a direção da campanha. Autarquia vetada, entretanto.

Há um mês, a ofensiva foi reiniciada. Depois de um longo trabalho de preparação, um ambiente psicológico favorável entre os favelados permitiu a destruição da favela do Sacopã, próxima da favela das Catacumbas.

A favela do Sacopã foi destruída sem nenhum alarde. Antes, a Prefeitura construiu barracos no Maracanã e em Roquete Pinto, onde foram alojados 60% dos moradores. O restante dispunha de terrenos próprios.

Romano se propõe agora a uma tarefa mais difícil: destruir o restante das favelas que ficam no fundo da lagoa Rodrigo de Freitas, começando pelas Catacumbas e terminando em Cantagalo.

A reação está aumentando.

O cancro

UMA grande campanha, apenas um capítulo (o da zona sul) está sendo escrito. A favela do Jacarèzinho continua desafiando qualquer campanha, imponente na promiscuidade de sujeira e gente que nem parece gente, porque não vive como gente, aumentando sempre.

O fundo da lagoa, ameaçado, começa também a reagir. Reação organizada, principalmente, por donos de biroscas, cabos eleitorais (como é o caso de um tal de O' Caso das Catacumbas) e gente que vive da exploração de favelados.

Eis aqui, no final, o cancro: as biroscas, 63 na praia do Pinto, 35 em Cantagalo e muitas e muitas por todos os morros do Rio. Os seus donos defendem os alçapões cheios de garrafas de cachaça.



Na favela do Peixoto os barracos surgiam junto aos arranha-céus

Vida, Trabalhos e Morte da Irmã Elizabeth Kenny

Método revolucionário de tratamento da poliomielite - Clínicas até na "Cortina de Ferro"

SYDNEY, (Austrália), 1 (A.V.P.) — A irmã Elizabeth Kenny, enfermeira australiana de religião protestante, que morreu em Toowoomba, perto de Brisbane, onde nasceu em 1886, consagrou sua vida a lutar contra a poliomielite, e deixará a recordação de uma grande figura de "franco-atirador" da medicina.

Tornou-se enfermeira muito jovem, e foi ferida na França com o Corpo Expedicionário Australiano, durante a primeira guerra mundial. Em 1910, irmã Kenny (dá-se êsse título de "irmã" às enfermeiras laicas nos países anglo-saxônicos) então com 24 anos de idade, recebeu sob seus cuidados uma menina de 12 anos. Os médicos se reconheciam impotentes para lutar contra a poliomielite da qual a criança acusava os sintomas.

O INÍCIO

ESFORÇANDO-SE pelo menos em acalmar os sofrimentos da pequena enferma, a jovem enfermeira obedeceu a uma inspiração da qual ela iria pouco a pouco aperfeiçoar os métodos. Usou de compresas quentes, e fê-las alternar com sucesso de massagens e envoltórios quentes. A medicina tomou lealmente conhecimento desse sucesso, que devia ser o primeiro de tôda uma cadeia.

Mas não foi senão vinte anos depois que seu tratamento à base de banhos de calor e de massagens começou a ser reconhecido, especialmente nos Estados Unidos, onde esteve em 1940. Tratou pessoalmente de 7.000 pacientes e fundou 31 clínicas em diversos países, mesmo além da "cortina de ferro".

Tendo renunciado ao casamento para se consagrar inteiramente aos enfermos atingidos pela paralisia infantil, Elizabeth Kenny, após a primeira guerra mundial, no decorrer da qual serviu como enfermeira a bordo de um transporte de tropas, recebeu do govêrno de Queensland a direção de das outras enfermeiras.

um hospital. A enfermeira Kenny trabalhava 18 horas por dia, no meio da hostilidade dos médicos e Jamais deixou de se chocar com a oposição muito viva de numerosos médicos e das autoridades, que recusavam reconhecer suas curas, particularmente em seu próprio país.

OPOSIÇÃO

EM 1935 uma "Comissão Real" proibia a Elizabeth Kenny "ocupar-se de um enfermo qualquer atingido de polimielite". **Longe de ficar desencorajada, empreendeu uma luta tão encarniçada que, quatro anos mais tarde conseguia fazer admitir suas teses e reconhecer seus sucessos pela Austrália inteira.**

Desejando estender seu campo de ação, viajou para o estrangeiro. A América repeliu-a, inicialmente, e depois se deixou convencer.

Elizabeth Kenny inspirou e supervisionou os serviços de poliomielite do Hospital de Minneapolis, e foi então que a Associação Médica Australiana, primitivamente hostil, publicava uma estatística eloquente: Enquanto os métodos oficiais não tinham obtido senão 12% de resultados positivos, o Método Kenny contava com 85% de êxitos.

No quadro de sucessos a colocar no ativo da enfermeira australiana, é preciso inscrever as clínicas que fundou e os milhares de doentes aos quais prodigalizou pessoalmente seus cuidados.

Em 1951, voltou a seu país, retirando-se para Toowoomba, onde começara a trabalhar como enfermeira. Embora sua idade e sua saúde deficiente, continuava a receber e a aconselhar numerosos enfermos atingidos pela poliomielite.

SOFRIMENTO

O DESTINO não devia poupar êsse ser excepcional que se tornara, da parte dos doentes, objeto de um culto. Retirada na sua cidade natal do Queensland, ela foi atingida por outra paralisia, que não a poliomielite: a Doença de Parqkinson. Todavia, não obstante a gravidade de seu estado, em setembro passado, em Copenhague, ainda tomou parte no Congresso Internacional da Poliomielite.

Um filme foi consagrado à obra da irmã Elizabeth Kenny, por Hollywood, sob o título de "Kenny Story".

A irmã Kenny era a única não-americana gozando, por um ato especial do Congresso, do privilégio de entrar e sair dos Estados Unidos, sem passaporte.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
tem o prazer de comunicar
o início das atividades da
sua agência de
BONSUCESSO — RAMOS
Rua Uranos, 1072

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
NOVEMBRO DE 1952

F V A
B G N
A X F
A M A
D L F
Q J C

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil.

SEDE SOCIAL



CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DE CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)